

HOMENS PUBLICOS QUE NÃO PERCEBEM

JOAO DE SCANTIMBURGO

RIO CLARO, 19 — Convidou-me o meu velho amigo Manuel Ferreira, para assistir à convenção de industriais, que aqui se realiza. Esse português de rija tempera, habituado a bons e maus tempos, é um modelo de esforço. Lutando contra o infortúnio, tem prosperado, graças ao respeito religioso dos direitos humanos, da ética na atividade industrial, do escrupulo no trabalho. A qualquer momento pode esse português dizer como o salmista: "Sou velho, e já fui moço; e nunca vi justo desamparado, nem a sua descendência mendigando o pão (XXXVI, 25)".

A convenção de Industriais de Rio Claro deveria ser assistida por alguns políticos, além do deputado Castilho Cabral, sobretudo pelos candidatos à presidência. Teriam muito que aprender aqui os quatro cavaleiros da sucessão, que postulam a preferência do eleitorado, e até hoje não se fizeram suficientemente acreditados. Os industriais que aqui se encontram, oferecendo-nos uma amostra da mentalidade hoje florescente em S. Paulo, são organizadores do trabalho, fautores da produção, que concorrem para a prosperidade do Brasil. A resolução que os anima é formidável. Topam, no entanto, com obstáculos intransponíveis, na luta em que diuturnamente se obstinam, para criar a riqueza, transformá-la, e aumentar a copia de bens que tornam melhor a vida do homem. Um deles é o da energia elétrica, que assume nesta cidade aspectos dramáticos, tanto tem sido ela perturbada pela ineficácia de uma empresa que não soube se aparelhar para atender às demandas, que o progresso natural, espontâneo, impetuoso, de uma região, sempre aqui fez.

Foi até monótono na reunião dos convencionais o diapasão do tema — energia. E' o que pedem, bracejando os obices de tantos percalços, esses produtores, que vieram de todo o interior, para aqui discutir os seus problemas. Vê-se portanto, que é oportuno se ocuparem os candidatos dessas questões. Mas, na realidade, a maioria, a quase totalidade dos empreendedores não acredita em candidatos. Tanto se desmoralizou a palavra dos políticos, a parte algumas poucas exceções, que podem eles prometer e arquiprometer; ninguém lhes dá crédito.

O programa do sr. Juscelino Kubitschek inclui a energia, num trinômio no qual se aparecem a alimentação e o transporte. Mas não só o povo, como em seu seio, a classe dos produtores, esta cética de planos. A tenacidade dos empreendedores precisa, no entanto, de uma contrapartida, que é da alçada do poder público apresentar-lhe, favorecendo, por todos os meios ao seu alcance, ao alcance de seus recursos e de sua força o desenvolvimento da nação.

Se os candidatos tivessem noção da enorme responsabilidade que se cifra numa candidatura, poriam de lado a demagogia, e iriam auscultar as categorias do povo, uma das quais, a dos industriais, aqui se expressa com franqueza. Vai ficando cada vez mais larga a separação entre a política e a nação, dada a inaptidão dos nossos homens públicos para compreenderem os problemas nacionais, e como podem eles ser resolvidos, sem os exclusivos objetivos eleitorais.

CONTINUA A CRISE: CONSIDERADO ILEGAL O NOVO COMANDO DA FORÇA PUBLICA

SEGUE HOJE PARA O RIO O GOVERNADOR JANIO QUADROS

VAI CONFERENCIAR COM O
PRESIDENTE DA REPUBLICA
E "LEADERS" POLITICOS —
(LEIA NA 7.ª PAGINA DESTA
CADERNO)

EMPRESTIMO PARA 128 MUNICIPIOS RELAÇÃO DOS MUNICIPIOS A SEREM BENEFICIADOS PELA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL FOI ENTREGUE AO GOVERNADOR (LEIA NA 3.ª PAGINA)



IMPETRADO MANDADO DE
SEGURANÇA CONTRA A
PERMANENCIA DO CEL.
CANAVO NO COMANDO
DA MILICIA ESTADUAL —
MANIFESTO DA OFICIALI-
DADE APOIANDO A MEDI-
DA — AS RAZÕES DESSA
MEDIDA JUDICIAL
(LEIA NA 7.ª PAGINA DESTA
CADERNO)

LINO DE MATOS ASSUME A PREFEITURA DE S. PAULO

SOLENIIDADE REALIZADA ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL
— TRANSMISSÃO DO CARGO — DISCURSO DO NOVO
GOVERNADOR DA CIDADE — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTA CADERNO)



O novo prefeito de São Paulo, sr. Lino de Matos, quando assinava a ata de transmissão de cargo no Palácio da Prefeitura.



O ex-prefeito William Salem quando transmitia o cargo ao senador Lino de Matos.

A multidão em frente ao prédio da Prefeitura, aguardando a saída de seus "leaders" para saudá-los.

EM SERIA CRISE A ITALIA COM A DEMISSÃO DE SCELBA

A decisão do primeiro-ministro encontrou o país num momento extremamente delicado em face da situação internacional

ROMA, 22 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba, compareceu ao Palácio Quirinal, a fim de apresentar a demissão de seu Gabinete ao presidente da República, Giovanni Gronchi. MOMENTO EXTREMAMENTE DELICADO

ROMA, 22 (UP) — Mario Scelba e seu governo apresentaram hoje sua demissão e

mergulharam a Itália numa séria crise em momento extremamente delicado da situação internacional.

O chefe do governo apresentou sua demissão ao sr. Giovanni Gronchi, presidente da República, hoje à tarde, em consequência do acordo da direção de seu próprio Partido Cristão Democrata no sentido de que a tentativa de reorganização do governo de coligação havia malogrado. O partido é de opinião que o regime de coligação não tem possibilidades na Itália e que o

governo, em seus 15 meses de existência, "havia feito" para solucionar os problemas nacionais.

Poderosos elementos rebeldes da direita e da esquerda do partido se dispõem agora a formar um Gabinete unipartidário que terá que depender do apoio de outros grupos parlamentares da direita e da esquerda para subsistir. Contudo, já malograram cinco tentativas anteriores no mesmo sentido desde as eleições gerais de junho de 1953.

Scelba esteve reunido com seu Gabinete, pela última vez, na manhã de hoje, às 12,50 horas — uma hora e quinze minutos mais tarde, foi diretamente ao Quirinal, residência do presidente, para apresentar a renúncia de seu governo.

A viagem de Scelba aos Estados Unidos, seus esforços para encontrar uma fórmula de solução dos problemas econômicos que estrangularam a Itália, e sua tentativa final de reorganizar seu grupo ministerial, não foram suficientes para salvar Scelba da sorte que lhe havia vaticinado.

MODIFICA O PANORAMA POLITICO A RENUNCIA DE ETELVINO LINS

DUAS CORRENTES NA U.D.N. — VIAJA PARA O RIO O GOVERNADOR DO ESTADO — GARCEZ NÃO É CANDIDATO — DESAGREGA-SE O P.T.N. — O DIRETORIO MUNICIPAL DA U. D. N. PROTESTA — (LEIA NA 7.ª PAGINA)



BASES PARA O FINANCIAMENTO DA SAFRA DO CAFE' DE 55/56

SUGESTÕES A SEREM APRESENTADAS AO MINISTRO DA FAZENDA — REGULAMENTO DE EMBARQUE — A REUNIÃO DE ONTEM DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C. — (LEIA NA 6.ª PAGINA)

NÃO COMPARECERAM OS ELEITORES

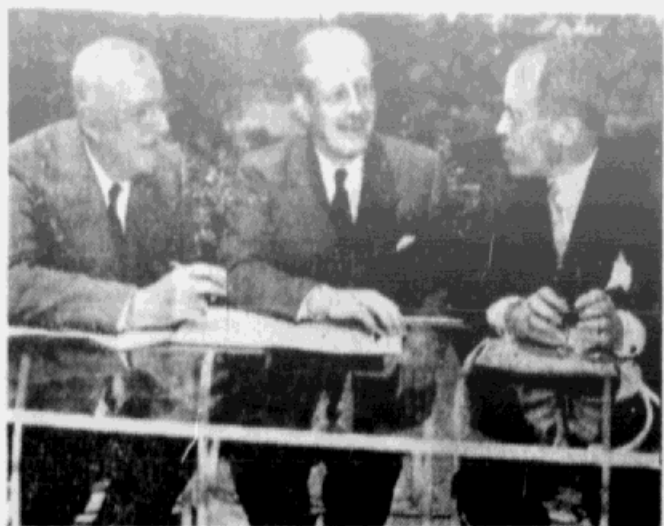
SERÃO CANCELADOS OS TITULOS NÃO RETIRADOS NOS ANOS DE 1945 A 1950

Decisão do Tribunal Regional Eleitoral, face ao grande numero de documentos depositados em seus arquivos, sem que ninguém os procure desde há 10 anos — Instruções aos juizes — Prazo para os alistadores (Leia na 5.ª pagina)



FOGO E DESTRUIÇÃO NA CASA ROSADA — Continuam chegando ao Brasil, apesar da censura imposta, as fotografias dos sangrentos acontecimentos da Argentina. As fotos que apresentamos, mostram recuas sob o comando de um oficial, quando trabalhavam na remoção de uma bomba caída em frente à Casa Rosada. O petardo, que não chegou a explodir, fora lançado pela aviação revolucionária durante os sangrentos acontecimentos. Outra foto mostra o estado em que ficou, por dentro a Casa Rosada, atingida por vários impactos diretos durante o bombardeio da aviação revolucionária. Em consequência da revolta dos fuzileiros navais e da aviação naval, o ministro da Marinha, contra almirante Anibal Osvaldo Olivieri, foi preso. Em lugar do antigo titular, cuja foto apresentamos, já tomou posse o vice almirante A. Cornes. (Fotos distribuídas pela United Press)





FIXADA A ORIENTAÇÃO DOS TRÊS GRANDES — RIVERDALE (Nova York) — Na residência do delegado britânico à ONU, "sir" Pierson Dixon, os chanceleres das três grandes potências ocidentais reuniram-se para fixar uma orientação comum, sobre a próxima conferência dos Quatro Grandes. Da esquerda para a direita temos os srs. John Foster Dulles, dos Estados Unidos, Harold MacMillan, da Grã-Bretanha, e Antoine Pinay, da França. (Foto United Press, via aerea).

UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

Tenciona a URSS celebrar em Moscou uma conferência sobre o uso da energia termonuclear em princípios de julho — Primeira rejeição oficial

LONDRES, 22 (U.P.) — A Rússia anunciou ontem que projeta celebrar uma conferência em Moscou, em princípios de julho, sobre o uso da energia atômica para fins pacíficos, justamente um mês antes da conferência semelhante marcada pelos países do Ocidente em Genebra.

Em uma transmissão da rádio de Moscou, ouvida em Londres, deu-se a primeira notícia sobre essa projetada conferência soviética. O locutor declarou que o governo soviético enviou convite a 41 países para que enviem seus delegados à conferência de

Moscou, que se celebra a 5 de julho.

A rádio soviética declarou que os cientistas russos lerão informes sobre as investigações soviéticas e se celebrarão discussões sobre "investigações químicas sobre a produção de transformações nucleares com o bombardeio de partículas de alta potencial."

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PRIMEIRA REJEIÇÃO OFICIAL

LONDRES, 22 (U.P.) — A Rússia recebeu hoje a primeira rejeição oficial ao seu convite para a "Conferência de Átomos Pela Paz", que segundo se anunciou ontem, se realizaria um mês antes da reunião que sobre o mesmo tema prepararam as Nações Unidas para efetuar em Genebra.

A Academia de Ciências da Dinamarca declarou que os cientistas de seu país estarão muito ocupados, preparando-se para a reunião de agosto das Nações Unidas, para que possam assistir à conferência de Moscou.

Os observadores ocidentais declararam que a decisão, aparentemente precipitada da Rússia de realizar uma conferência sobre energia atômica em Moscou, antes da conferência das Nações Unidas, em Genebra, poderia indicar que os soviéticos estão dispostos a fazer revelações de importância sobre seu progresso na exploração da energia atômica para fins industriais.

Indicam os observadores que a conferência soviética, convocada para um mês de antecipação da reunião semelhante das Nações Unidas, poderia indicar também que os soviéticos projetam atrair a atenção mundial sobre seus progressos no terreno da energia atômica antes que os ocidentais o façam em Genebra.

Somente ontem a rádio de Moscou anunciou que o "Presidium" da Academia de Ciências da União Soviética decidiu "há alguns dias" convidar 41 nações para estudar "os problemas científicos e técnicos do uso pacífico da energia atômica".

CIDADE DO VATICANO, 22 (APP) — O papa nomeou o padre Alfonso Silveira de Melo, da Companhia de Jesus, bispo titular de Nasai e prelado da prelatura "Nullius" de Diamantina, no Brasil.

CAIRO, 22 (APP) — A comissão especial encarregada de depuração da imprensa no Egito terminou os seus trabalhos.

Dos 529 jornalistas que pediram a sua reinscrição na Ordem da Imprensa, apenas 295 foram reinscritos no quadro.

GLASGOW, Escócia, 22 (U.P.) — Um helicóptero, que levava a bordo o duque de Edimburgo, realizou uma aterrissagem forçada em um campo de futebol.

O duque, esposo da rainha Elizabeth II, nada sofreu.

ADEN, 22 (APP) — As tribus árabes da região de Maqall-Hadramut (Proteitorado Oriental de Aden), sublevaram-se, segundo se noticia em Aden. Quinhentos soldados e oficiais britânicos, estão cercados pelas tribus rebeldes. O chefe da revolta é o "leader" das tribus Sahed Banahim Jahran.

OTAVA, 22 (APP) — Das 750.000 crianças canadenses inoculadas com a vacina Salk, nenhuma contraiu a poliomielite, anunciou nos "comuns" o sr. Paul Martin, ministro da Saúde.

SAINT NAZAIRE, 22 (APP) — Dez mil operários metalúrgicos estão em greve em Saint Nazaire. Durante incidentes havidos ontem nos locais da direção dos eletrônicos de Penhoët, arquivos contendo planos e estudos foram lançados pelas janelas e queimados, ao passo que os dos desenhos, os quais estavam presontos, foram resgatados. Os operários continuam a ocupar instalações da usina.

OSSINING (Nova York), 22 (APP) — Mickey Jelle, o rico herdeiro do Rei da 2ª Argarima, condenado a dois anos de prisão por ter obrigado sua amiga Pat Ward a se entregar a prostituição, foi encarcerado hoje na prisão.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O CORINTIANS VENCEU NO JOGO DE ONTEM

O prelo de ontem à noite, no Pacembu, atraiu uma grande multidão que eulotou o próprio da municipalidade. No entanto, não correspondeu às mais pessimistas expectativas, uma vez que se constituiu numa das piores partidas de futebol que se assistiu nos últimos anos. Falou técnica de conjunto e individual. O juiz, muito cobrado, mas não por fazer, salvo se entregar a prostituição, foi encarcerado hoje na prisão.

COCORINTIANS — Gilmar: Romero e Olavo; Idário, João e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Moreno (Rafael) e Simão (Neisinho).

PALEMEIRAS — Laercio; Manuêto e Valdir; Belmino, Toca-fundo (Valdemar) e Dena; Elzo, Liminha, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.

Já terminada a pessima partida, Liminha agrediu o arbitro, provocando certa confusão. No final, foi Manuêto que empurrou o juiz em atitude ostensiva.

CEM CRUZEIROS PELA "A LUTA"

Faço o noticiário que envolveu o panfleto "A Luta", lançado pelos sargentos e no qual se teceram severas críticas ao comandante da Força Pública, coronel José Canavaz Filho, o pequeno jornal mimeografado, de uma só folha e impresso de um só lado, teve o seu numero completamente esgotado. Ontem, dada a repercussão que tiveram as notícias dos jornais, a procura de "A Luta" foi intensa. No entanto, oficiais, sargentos e praças tiveram o cuidado de consumir os exemplares ou escondê-los convenientemente a fim de que, na hipótese de uma revista de imprensa, nos quartéis ou guarnições da corporação, não fossem pilhados com um exemplar no bolso. Em face disso, a cotação de "A Luta" subiu de maneira espantosa. Reporteres e oficiais da própria corporação procuraram o panfleto. Os primeiros, para publicar o "fac-símile" da publicação e os segundos para tomar conhecimento do violento artigo que lançou em seu primeiro numero. A cotação do jornalzinho subiu para 100 cruzeiros o exemplar. E era procurado com avidez. Alguns oficiais conseguiram. Mas negaram-se terminantemente a fornecer-lhe a reportagem. "A Luta", entretanto, figurará, sem dúvida, com destaque na imprensa panfletária do país.

HOMEAGEM AO SR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAIS — Realizou-se ontem, às 20 horas, no auditório "Eng. Artur Antunes Maciel", a homeagem promovida pela Federação das Industrias e Centro das Industrias do Estado de São Paulo ao eng. José Ermirio de Moraes, em apreço à inauguração da Cia. Brasileira de Alumínio. A essa homeagem compareceram as diretorias daquelas entidades, além dos elementos mais representativos de

nostras classes produtoras e sociais, tendo sido o homenageado saudado por vários oradores. O clichê fixa um aspecto dessa homeagem, à cabeceira da mesa, vindo-se o casal José Ermirio de Moraes ladoado pelos srs. Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, presidente da Federação do Comercio, e Oscar Augusto de Camargo, presidente, em exercício, do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

JARDIM DAS FLORES

Sob este título se anunciava a abertura de um local de diversões na capital, que prometia "grande divertimento nos dias 23 e 24 de junho."

O anúncio dizia, ainda: "Haverá uma banda de música estacionada no bello jardim, que tocará bellas e escolhidas peças de musica."

Encontrar-se-á neste estabelecimento os melhores vinhos, licores, refrescos, e tudo quanto exigirem as famílias e pessoas que frequentarem este estabelecimento.

O empresario pede a protecção do respeitavel publico para este tão util e honesto recreio, e compromette-se no desempenho da boa ordem e serviço, e para isso allugou a bella Chácara, ricamente mobiliada do Ilmo. Sr. Luis do Rosende. Incumbem-se de lanternas, e ceias, visando-se somente duas horas antes, além do que acima há exposto e tudo por preços commodos.

Este estabelecimento está aberto todos os dias úteis das 9 da manhã á meia noite, e todos os domingos haverá uma banda de musica.

Entrada 15 rs. por pessoa, 500 rs. por meninos. O bilhete de entrada dá direito á um refresco."

CONCORRÊNCIA

O Corpo da Guarnição Fixa comunicava que precisava "contratar para o semestre que ha de principiar no dia 1.º de julho a 31 de dezembro do corrente anno os seguintes generos, carne verde, pão de seis onças, dito de quatro onças, capim, bichos, sangrias, ventosas, dentes, cortes de cabelo, barbeamento dos doentes."

LEILÃO

O juizo comercial da capital, por sua vez, comunicava que "no dia 27 de corrente mez, as 10 horas da manhã, na casa de José da Costa Lima, depositario dos bens da massa falida de Antonio José Fernandes, se hão de arrematar em leilão judicial dois escravos, diversos bens moveis, constando de cadeiras, commodos, etc., e uma porção de fazendas, ferragens, drogas, obras de prata, etc., pertencentes á mesma massa."

W. R.

NOVA CENTRAL ELETRICA ATÉ JULHO DE 1957

Conseguidas as divisas para a importação do material — Potencia de 42 milhões de KW

Depois de ter se avistado com o governador paulista, na tarde de ontem, o sr. Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Agua e Energia Elétrica, informou a reportagem que fora da grata noticia ao chefe do Executivo, alusiva a construção da Usina de Limeiro. Disse que a Superintendencia da Moeda e do Crédito acabara de conceder permissão cambial, da ordem de cerca de um milhão e duzentos mil dolares, aproximadamente 50 milhões de cruzeiros, para a importação de material necessario a construção da Usina em questão, no Rio Pardo. Frisou que os trabalhos preliminares já estão em fase adiantada, tendo sido concluída a barragem para que, até o fim do mês deva ser feito o desvio das aguas do rio. Sublinhou o engenheiro Mario Lopes Leão que, de acordo com os calculos — esta foi a boa nova levada ao governador — em julho de 1957 deverá estar concluída a montagem da Usina de Limeiro. A potencia da nova Central Elétrica será de 42 milhões de kw.

AUTUADOS OITO CAFÉS TIPO "IV CENTENARIO"

Não se enquadravam dentro das condições minimas fixadas pela COAP

Quando da instituição do "Café-féino tipo IV Centenario" visou a COAP possibilitar ao consumidor a aquisição de um produto de primeira qualidade, servindo em condições especiais. Para esse fim, a portaria que regulou o assunto não só estabeleceu o preço da xícara de 35 cc. em Cr\$ 1.50, como também, tornou obrigatória a existencia de louça de primeira e demais condições de apresentação do produto.

Entretanto, recentemente, varias queixas começaram a chegar ao organismo controlador, denunciando que a maioria dos estabelecimentos que gozam da concessão especial para a venda do café "IV Centenario" estava desviando o sentido da portaria. Não só estão esses estabelecimentos comercializando com outros artigos, o que é proibido pela portaria vigente, como não mais cumpriam os outros requisitos de higiene e apresentação do produto.

Com base nas denúncias recebidas, o Departamento de Policiamento Economico percorreu varios dos estabelecimentos que vendem o café em xícaras tipo "IV Centenario". Foram autuados oito das casas visitadas, por infração ao disposto nas portarias 43 e 107, com base da letra "J" do art. 14 da Lei 1.522. As firmas autuadas são as seguintes: — Café Mocambo, rua Timbiras, 607; Café Haiti, rua Barão de Itapetininga, 255; Creme Café, avenida São João, 579; Café Haiti, Avenida Ipiranga, 702; Café Truá, praça da Sé, 48. Foram encontradas dentro das disposições que regem a venda do Café "IV Centenario" as seguintes casas: A Cafeteira, Café São Paulo, Café Aspral e Café 7 Bello.

Os fiscaes do Policiamento Economico proseguirão na visita ás casas que cobram 1.50 pelo "café-féino" para averiguar se estas cumprem "in totum" as determinações das portarias da COAP que regulamentam o assunto.

DIRETOR DE PUBLICIDADE DO "CORREIO PAULISTANO"

Pela sua recente investidura no cargo de diretor de publicidade desta folha, recebeu o sr. Dante de Capua expressivo offcio congratulatorio da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade (Radialistas e Publicitários), no Estado de São Paulo.

Israel e o Egito foram condenados pela Comissão Mista de Armistício

AMBOS OS PAISES CONSIDERADOS CULPADOS PELAS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS EM GAZA

JERUSALEM, 22 (U.P.) — Israel e o Egito foram ambos condenados pela Comissão Mista de Armistício, na reunião que está celebrando ontem, pelo motivo do tiroteio entre as forças destes países no dia 21 de maio, em Gaza.

Um anúncio feito hoje pelas Nações Unidas aqui, sobre o resultado do conflito pela Comissão diz que, no mesmo tempo em que uma patrulha israelita fazia fogo contra um posto egípcio com armas automáticas e artilharia, as tropas egípcias disparavam contra uma patrulha de Israel que se

encontrava a 150 metros dentro do território israelita, utilizando metralhadoras e morteiros de três polegadas.

NOVO CHOQUE

TEL-AVIV, 22 (APP) — Uma patrulha israelita chocou-se, ontem à noite, perto da aldeia de Taiba, com um grupo de jordanianos que se infiltraram em Israel, anunciando um porta-voz do exército israelita. No tiroteio que se estabeleceu, um soldado israelita foi gravemente ferido.

TROCAS DE TIROS

TEL-AVIV, 22 (APP) — Pro-

duziu-se esta manhã uma troca de tiros que durou três horas perto de Jahramin, no sul do mar da Galiléia, entre soldados jordanianos e guarda-fronteiras israelianos, anuncia esta noite um porta-voz do exército israeliano.

O porta-voz, precisou que os jordanianos tinham aberto fogo contra os israelianos, que responderam imediatamente. Não se assinalou nenhuma vítima do lado israeliano.

Esse incidente é o sexto na fronteira jordano-israeliana desde há quatro dias.

— Presidium"

VOLTAM AOS QUARTEIS AS TROPAS ARGENTINAS

NADA DIVULGADO SOBRE O RESULTADO DA CONFERENCIA ENTRE PERON E VARIOS MEMBROS DO GOVERNO — ANUNCIADA A RENUNCIA COLETIVA DO GABINETE

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — A Secretaria de Imprensa e Radiodifusão deu a conhecer, ontem, o seguinte comunicado:

"Como clara e categórica demonstração de que reina no país a calma mais absoluta, a totalidade das tropas se reintegrará, às primeiras horas de amanhã, 22 de junho, a seus quartéis, para neles reiniciar suas tarefas habituais."

RENUNCIA COLETIVA

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Em circulos extra-oficiais declarou-se que tudo parece indicar que os membros do Gabinete argentino apresentaram sua renuncia coletiva ao presidente Peron que este conferenciou com outros dois chefes militares.

A rádio do Estado anunciou que Peron recebeu o ministro do Exército, general Franklin Lucero, chefe de todas as forças militares e de segurança da Argentina, e o vice-presidente Alberto Tessaire, contra-almirante reformado, em seu gabinete presidencial.

A Secretaria de Imprensa e Radiodifusão informou que todas as tropas do país voltarão aos seus quartéis hoje para reiniciar suas tarefas habituais. E acrescentou que esse fato "é uma demonstração clara e categorica de que a mais completa calma reina no país."

A Secretaria de Imprensa distribuiu também, para sua publicação nos diários matutinos, fotografias do general Peron tiradas ontem à tarde em sua residência. Essas fotografias mostram Peron sorridente recebendo uma delegação de estudantes das escolas secundárias.

unidades da frota argentina em mãos dos rebeldes apresentam uma ameaça ao governo.

Entretanto, o Comando das Forças de Repressão adverte, num comunicado, contra a posse ilegal de armas, munições e explosivos. Diz que qualquer pessoa não autorizada que possa ter obtido essas armas como resultado da revolta deve devolver as mesmas até quinta-feira proxima, pois, do contrário, estará sujeita às penalidades determinadas pelos tribunais militares sob o imperio do atual estado de sitio.

Nos circulos autorizados, ainda que extra-oficiais, afirma-se que o Gabinete renunciou para facilitar a reorganização do Ministério após a frustrada revolta de quinta-feira ultima. Tudo indica que alguns dos ministros reterão seus cargos, embora não se possa identificá-los.

Os informes oficiais falam de reuniões realizadas ontem entre o general Peron, varios membros do seu Gabinete e outros altos funcionários, nas quais se tratou de assuntos do governo. Além dos membros do seu Gabinete, o general Peron se entrevistou com o chefe da Polícia Federal, o sub-secretário da Confederação Geral do Trabalho, o presidente interino do Senado e numerosos altos dirigentes políticos.

Entretanto, a polícia da cidade balearia do Mar Del Plata anunciou a detenção, após um tiroteio, de três homens que haviam tentado incendiar a Igreja de São Paulo, naquela cidade. Um deles possuía material de propaganda comunista.

BUENOS AIRES, 22 (APP) — Nada foi divulgado sobre as conferências com o presidente Peron teve ontem à tarde com varias

personalidades, entre elas o general Franklin Lucero, ministro da Guerra, e sr. Angel Borlenghi, ministro do Interior.

As vinhanças da residência presidencial são guardadas somente por alguns agentes, enquanto que as das grades, onde os policiais estacionam nos jardins, de metralhadoras a tirocilo.

Ontem à noite, após um silêncio de 48 horas, o locutor da Rádio do Estado anunciou novamente: "São vinte horas e vinte e cinco, na qual Eva Peron entrou para a imortalidade."

Greve de 24 horas dos trabalhadores do trigo

RIO, 22 (Sucursal) — Os trabalhadores nas industrias do trigo deflagraram greve a partir da zero hora do proximo dia 27 (segunda-feira), a fim de compelirem em massa ao Tribunal Regional do Trabalho, onde será julgado, à tarde, o dissídio coletivo que impetram.

A greve proseguirá por tempo indeterminado, se os empregados não continuarem se negando a atender a proposta conciliatória formulada pelo T.R.T. na ultima audiência, que foi de 23% sobre os salarios resultantes do acordo vigente, sem compensar os aumentos concedidos posteriormente à assinatura do mesmo.

Objetivando a adesão maciça da classe à greve programada, os dirigentes do sindicato estão empreendendo intensa campanha nos locais de trabalho, no sentido de organizar a classe, orientando-a sobre como deve proceder durante a greve.

A estimativa dos lideres da classe é de que cerca de 80% dos trabalhadores paralisarão os serviços dos moinhos as primeiras horas da proxima segunda-feira.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. GRACIA VIEIRA, com 55 anos de idade, viúva do sr. Antonio da Ressurreição Vieira. Deixa os seguintes filhos: Maria da Gloria Nejm, casada com o sr. Emilio Nejm; José da Ressurreição Vieira, nosso companheiro de trabalho, casado com a sra. Laudelina Vieira; Antonio Vieira, casado com o sr. Antonio Vieira; Lourdes Vieira Rizon, casada com o sr. Igno Rizon; Americo Vieira, casado com a sra. Iolanda Vieira, e Armando Vieira, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O feretro sairá hoje da Igreja da Imaculada Conceição, às 9 horas, para o cemiterio do Araçá.

LUIZ FERREIRA PIRES, com 62 anos de idade, ex-diretor-presidente da Cia. Antártica Paulista. A qual prestou relevantes serviços durante muitos anos. Era casado com a sra. Yeda Leal Ferreira Pires e deixa os filhos: Ruth, casada com o sr. José Manuel de Campos Camargo, e José Paulo. Era irmão de Alcino, viúvo do sr. Afonso Viarize. Livio, já falecido, que foi casado com a sr. Alice Ferreira Pires.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

AMADEU MACCIONE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Otília Maccione. Deixa os filhos: Neide, Geni, Adolmo e Flávio. Era irmão de Maria, casada com o sr. Miguel Iaso; Rosa, casada com o sr. Norberto Mondini; Romuê, casado com a sra. Hermenegarda da Costa Maccione; Vergílio, casado com a sra. Ludorina da Costa Maccione, e Osvaldo, casado com a sra. Lourdes Maccione.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Clavel Edilio, 537, para o cemiterio do Araçá.

FOLHETOS DE PROPAGANDA AO NORTE DE FUKIEN

TAIPE, 22 (A. F. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, a aviação nacionalista chinesa lançou esta manhã varias desenhos de milhares de folhetos de propaganda sobre o norte da provincia de Fukien.

EM LUCILIA, DIA 25

CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA

ESTARÁ PRESENTE O GOVERNADOR DO ESTADO

Com a presença do governador Jamio Quadros realizar-se-á dia 23 do corrente, em Lucelia, uma concentração dos prefeitos, vice-prefeitos, presidentes de Camaras Municipais e vereadores, a fim de tratar de assuntos de interesse comum dos municipios da Alta Paulista. Serão representados nessa reunião os seguintes municipios: Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Floridópolis, Luita, Irapuru, Junqueirópolis, Lucelia, Monte Castelo, Mariópolis, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Paulicéia, Panorama, Pacaembu, Parapuá, Rionópolis, Santa Mercedes, Tupi Paulista e Tupi.

Relógios

Omega, Tissot, Lincoln, Rolex etc.

Até 15 pagamentos

CASA MURANO

S. Bento, 67

CÂMARA FEDERAL

PROBLEMAS DO CAFÉ AÇUCAR E ALGODÃO

A reforma eleitoral e a adoção da cédula oficial — Autonomia do Distrito Federal — Votação de numerosos projetos — Assuntos da sessão de ontem

RIO, 22 (Socursal) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, preside o deputado de posse o sr. Herbert de Castro, suplente do deputado Tunapio de Quêros, que se acha licenciado.

A seguir, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Eunapio Machado, apresentando projeto de lei que modifica a legislação do trabalho, de maneira a permitir a contratação por termos nos autos; José Afonso, protestando contra a perseguição religiosa na Argentina; Joaquim Rondon, apresentando projeto de lei que modifica a legislação do trabalho, de maneira a permitir a contratação por termos nos autos; José Afonso, protestando contra a perseguição religiosa na Argentina; Joaquim Rondon, apresentando projeto de lei que modifica a legislação do trabalho, de maneira a permitir a contratação por termos nos autos.

ORDEM DO DIA
Iniciada a ordem do dia, foram votados numerosos projetos de lei, tendo sido aprovados, entre outros, os seguintes: que autoriza os concessionários e as administrações de portos a cobrarem juros de mora sobre dividendos provenientes de serviços prestados; que abre crédito para pagamento da subvenção concedida, no exercício de 1954, às Faculdades de Direito, e de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; que abre crédito para auxílio ao VII Congresso Médico do Triângulo Mineiro e do Brasil Central, no mês de junho corrente e que altera o decreto que dispõe sobre o território de Fernando Noronha e a gratificação de representação pelas funções de governador.

DURAS CRÍTICAS A LEI QUE CRIOU O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Novos depoimentos perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as causas da atual crise do café

RIO, 22 (Socursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas da atual crise do café, realizou, sob a presidência do deputado João Pacheco e Chaves, uma mesa redonda para a qual foram convidados membros da Junta Administrativa do I.B.C., entre eles o seu presidente, coronel Paulo Soares, e os srs. Luis Piza Sobrinho, Osvaldo Cruz Lisboa, Renato Costa Lima e Silvio Figueira. Aproveitando a oportunidade de estar reunidos, nesta capital, a Junta, achou interessante a Comissão recolher os pontos de vista dos seus integrantes sobre os problemas mais expressivos do momento cafeeiro.

O primeiro orador foi o coronel Paulo Soares, que fez várias considerações sobre o funcionamento da autarquia cafeeira, aludindo a sua receita e sua despesa e ao quadro pessoal. Faz também menção de diretrizes tomadas em diferentes épocas, tanto pela Junta Administrativa como pela diretoria do IBC, em relação aos problemas econômicos do café, não deixando de observar que admitta a possibilidade de haverem sido cometidos erros, em certas ocasiões. Tais erros, todavia, na sua opinião, provinhavam menos dos detentores de postos de responsabilidades no trato dos negócios do café, do que da própria estrutura administrativa a que estavam os mesmos submetidos.

O sr. Silvio Figueira, representante do comércio da praça do Rio de Janeiro, foi o segundo orador, tendo procedido à leitura de um documento escrito, no qual fez duras críticas à lei 1779, que criou o IBC, e em decorrência da qual se vêm verificando de acordo com o seu modo de ser, erros e falhas tanto na Junta como na diretoria do IBC. Lembrou que o primitivo projeto apresentado ao Congresso pelo Poder Executivo era muito mais autoritário do que aquele que converte na lei 1779. Mesmo assim, considera imprescindível a modificação das normas estruturais que regem o funcionamento do IBC e da sua Junta Administrativa.

O terceiro representante da Junta a falar, foi o sr. Luis Piza Sobrinho que rememorou pormenores relativos a fatos que antecederam a criação da lei 1779. E, na apreciação que fez das observações estendidas pelo sr. Silvio Figueira, mostrou que aquele representante havia sido muito exagerado nas críticas que acabava de formular.

Falou depois o sr. Renato Costa

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

"POR SI SÓ, NÃO É VIRTUDE A POBREZA"

Enviada à Câmara Federal a declaração de bens do sr. Plínio Salgado

RIO, 22 (Acapress) — O sr. Plínio Salgado, candidato à presidência da República, enviou, ontem, à Câmara dos Deputados, por intermédio do sr. Luiz Campanhoni, a sua declaração de bens, relacionando, inclusive, os livros de sua autoria.

Num dos textos de sua declaração, o candidato do P. R. F. à presidência da República diz: "Não faço alarde de minha pobreza. A pobreza por si só, não é virtude, porque existem homens pobres, mas que não se podem comparar."

A SESSÃO DO SENADO

VENCIMENTOS DOS MILITARES

REJEITADO O PROJETO QUE ESTABELECE A SUA REVISÃO — 30 MILHÕES PARA ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 22 (Socursal) — A sessão de hoje do Senado foi rápida, ocupando a tribuna, apenas, dois oradores. O sr. Mainard Gomes comentou questões políticas do seu Estado, verberando atentado sofrido por um prefeito municipal; e o sr. Heitor Medeiros encareceu a necessidade de ser federalizada a Escola de Direito de Mato Grosso.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, foi aprovado projeto de crédito para auxílio de 30 milhões de cruzeiros ao Rio Grande do Sul, a fim de serem instaladas escolas técnicas e industriais no Estado. Foi rejeitado o projeto que estabelece bases para revisão dos vencimentos dos militares.

Volto às comissões o projeto da Câmara que dispõe sobre a situação dos segurados obrigatórios do IPASE. A sessão foi encerrada em seguida.

MANIFESTO AO FUNCIONARISMO

O governo do sr. Café Filho, depois de ter recebido o manifesto dirigido a todos os servidores concitando-os a colaborar no esforço comum

RIO, 22 (Socursal) — O manifesto dirigido a todos os servidores concitando-os a colaborar no esforço comum

guntie manifesto a todo o funcionalismo, sem distinção de classes ou categorias funcionais:

"Considerando que o Plano de Classificação de Cargos já se encontra na Câmara dos Deputados há quase um ano;

"Considerando que certos grupos de nossa própria classe insistem na apresentação de emendas que, pelo seu número e natureza, poderão retardar, no Congresso, o curso do Projeto de Classificação de Cargos e Funções e modificar os seus princípios básicos;

Considerando que não há a menor probabilidade de ser o Plano aprovado pelo Congresso antes de 28 de outubro de 1955;

"Considerando que o Executivo encontrou a fórmula para melhorar os vencimentos de médicos, engenheiros e agrônomos e poderá tal solução ser estendida a todos os servidores do Estado;

"Considerando que, apesar de justo, o aumento dado, exclusivamente

aos médicos, aos engenheiros e aos agrônomos;

O Gremio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, lança o seguinte

manifesto:

Art. 1.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 2.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 3.º — O juiz efetivo prestará ao encarregado da correção o auxílio e os esclarecimentos convenientes ao bom êxito dos trabalhos.

Art. 4.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 5.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 6.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 7.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 8.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 9.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 10.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 11.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 12.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 13.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 14.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 15.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 16.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 17.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 18.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 19.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 20.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 21.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 22.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 23.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 24.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 25.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 26.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 27.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 28.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 29.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 30.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 31.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 32.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 33.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 34.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 35.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 36.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 37.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 38.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 39.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 40.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 41.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 42.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 43.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 44.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 45.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 46.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 47.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 48.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 49.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 50.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 51.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 52.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 53.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 54.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 55.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

União do funcionalismo na luta pela reclassificação

MANIFESTO DIRIGIDO A TODOS OS SERVIDORES CONCITANDO-OS A COLABORAR NO ESFORÇO COMUM

RIO, 22 (Socursal) — O manifesto dirigido a todos os servidores concitando-os a colaborar no esforço comum

guntie manifesto a todo o funcionalismo, sem distinção de classes ou categorias funcionais:

"Considerando que o Plano de Classificação de Cargos já se encontra na Câmara dos Deputados há quase um ano;

"Considerando que certos grupos de nossa própria classe insistem na apresentação de emendas que, pelo seu número e natureza, poderão retardar, no Congresso, o curso do Projeto de Classificação de Cargos e Funções e modificar os seus princípios básicos;

Considerando que não há a menor probabilidade de ser o Plano aprovado pelo Congresso antes de 28 de outubro de 1955;

"Considerando que o Executivo encontrou a fórmula para melhorar os vencimentos de médicos, engenheiros e agrônomos e poderá tal solução ser estendida a todos os servidores do Estado;

"Considerando que, apesar de justo, o aumento dado, exclusivamente

aos médicos, aos engenheiros e aos agrônomos;

O Gremio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, lança o seguinte

manifesto:

Art. 1.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 2.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 3.º — O juiz efetivo prestará ao encarregado da correção o auxílio e os esclarecimentos convenientes ao bom êxito dos trabalhos.

Art. 4.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 5.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 6.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 7.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 8.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 9.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 10.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 11.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 12.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 13.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 14.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 15.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 16.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 17.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 18.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 19.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 20.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 21.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 22.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 23.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 24.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 25.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 26.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 27.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 28.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 29.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 30.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 31.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá

ordens e instruções necessárias.

Art. 32.º — Se for indispensável, poderá o juiz afastar, temporariamente, mediante autorização do Tribunal, qualquer funcionário ou serventia eleitoral da zona, cuja presença possa perturbar os trabalhos, comunicando ao juiz titular.

Art. 33.º — Fina a correção, ao Tribunal será apresentado, pelo juiz incumbido da correção, uma relação circunstanciada, dos trabalhos executados, sugerindo as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 34.º — Escrivão e funcionários do cartório ficarão à inteira disposição do juiz designado, que, com autoridade direta e imediata sobre eles, expedirá</

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado projeto sobre a remoção de diretores de grupos escolares

O candidato inscrito em concurso, casado com funcionária pública, terá, preferencialmente, o direito à vaga existente onde reside seu conjugue — Comentado o decreto do governador que tornou sem efeito a promoção de oficial da Força Pública — Moção de aplauso pela escolha do sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda

Questão de excepcional relevância tem oferecido ensejo à Assembleia para demonstrar que é capaz de trabalhar correntemente, quando deseja.

Trata-se do problema do reforestamento e da preservação das atuais reservas florestais do Estado, assunto realmente sério, que tem sido tratado com seriedade pela Assembleia.

Embora evidentemente unânime no reconhecimento da necessidade de se fazer alguma coisa, com urgência, seja em favor das áreas reservadas que ainda não restam, seja no sentido de se incentivar o reforestamento, — divide-se a Assembleia na escolha dos meios e dos processos destinados a colher aquele objetivo.

Em consequência, algumas leis de certa vengência têm sido travadas, aliás em tom elevado e digno, quer nas Comissões, quer no Plenário, entre os grupos em que se separou a Assembleia, nesse particular.

Na ordem do dia da sessão de ontem figurava uma proposição que reflete a batalha do problema florestal, no Palácio 9 de Julho; a sua discussão foi iniciada, mas interrompida pelo término da sessão.

E o projeto de lei n.º 313, suscitado por cerca de cinquenta deputados, propondo a revogação pura e simples da lei n.º 2.626, de 20 de janeiro de 1954, a chamada Lei Cid Franco, que estabeleceu medidas de intensificação do reforestamento, por via da exatidão das taxas do imposto territorial rural.

Recentemente, havia a Assembleia rejeitado, após duras e calorosas debates, uma proposta, partida do governo anterior, adiante de por um ano a vigência da lei n.º 2.626. Aí continuou foi oferecido o projeto 313, revogando pura e simplesmente a lei em questão.

Não nos parece que uma e outra atitude estejam consultando os melhores interesses em jogo, quer os de ordem geral, quer os ligados ao problema em si.

A lei Cid Franco representou, sem dúvida, um generoso e sintético DIRETOS DE GRUPO ESCOLAR.

Em segunda discussão a Assembleia aprovou projeto de lei dispondo que o candidato, casado com funcionária pública, inscrito no concurso de remoção de diretores de grupo escolar, terá, preferencialmente, o direito à vaga existente onde reside seu conjugue.

Justificando a proposição, o sr. autor, deputado Scalabrini, observou: "Para evitar que os candidatos amparados pelo artigo 162 de nossa Constituição estadual impetrem mandado de segurança em defesa de seus direitos e para que não aconteça como no último concurso de remoção de diretores de grupo escolar, que se efetuou com atraso de seis meses, em virtude desse mesmo remédio judicial, feto por inscrito para proteção de seus interesses — é urgente a aprovação do presente projeto de lei, que fazendo justiça, visa colocar a regulamentação do concurso de remoção de diretores de grupo escolar, casados com funcionários públicos, em consonância com o citado preceito constitucional".

GINÁSIO DE IBIRAPUEIRA
Em indicação ao Executivo, o sr. Carlos Kherlakian encareceu a necessidade de serem concluídas as obras do ginásio de Ibirapuera, a cargo da Comissão do IV Centenário. "O dever é imediato — advertiu — deveria ter sido terminado a tempo de nele ser realizado o campeonato mundial de bola ao cesto. Tal, entretanto, não ocorreu".

FORÇA PÚBLICA
Em veemente discurso, o deputado Cantídio Sampaio protestou contra o decreto do governador, que tornou sem efeito a promoção de um tenente-coronel da Força Pública. "Assseguro a v. excia. — acrescentou — que em força armada alguma deste mundo civilizado jamais ocorreu um fato semelhante".

Observou o orador que o oficial visado, sr. Agenor de Almeida Castro, conta com folha de serviços das mais brilhantes. Não pediu a promoção de que foi alvo. Não é justo que seja agora humilhado publicamente, tal como foi pelo chefe do Executivo. "Como pode ele apresentar-se um dia, perante sua tropa, na condição de coronel — declarou ainda — para no dia seguinte voltar como tenente-coronel, cabalheiro, envergonhado, humilhado, degradado, e encerrar de novo os seus subordinados? Onde a disciplina?"

O sr. Wilson Rahal, em aparte, afirmou que a atitude do referido oficial, se se considerasse ferido em seus direitos, era apenas para o Judiciário, e não reagir violentamente contra o chefe do Executivo, provocando assim medida disciplinar severa — a prisão. Discorreu também sobre o assunto o sr. Salgado Sobrinho, o qual advertiu que a política política estava levando a oposição ao governador a excessos condenáveis e perigosos.

CEGOS E AMBÍOPOS
Em indicação ao Executivo, que justificou a tribuna, o sr. Cid Franco propôs as seguintes providências: a) aumento do número de classes para cegos e amblíopes, de acordo com levantamentos a ser feito pelas autoridades competentes; b) acordos com instituições especializadas idôneas, no sentido de ser executada a lei 2.297, de 3 de setembro de 1953, pois o Estado, por ora, não tem recursos nem aparelhamento para prover a tudo o de que necessitam os escolares cegos e amblíopes, como transportes, livros, etc.

PROFISSÃO DE DENTISTA
Advertiu o deputado Abreu Sodré que o Sindicato dos Odontólogos de São Paulo vem encetando campanha no sentido de demarcar indivíduos inescrupulosos que, sem a qualificação e a formação exigida pela legislação nacional, exercem a profissão de dentista. Ainda há pouco, em maio do corrente ano, endereçou longo memorial ao governador, no qual chegou a citar nomes de falsos dentistas, e pediu providências para tais irregularidades. Todavia, até agora nada foi feito nesse sentido.

A respeito do "leader" da U. D. N. encaminhou ao Executivo um requerimento de informações.

cerro impulso em favor da necessidade de se cogitar seriamente de tão grave problema. Os seus efeitos práticos, entretanto, nos parecem assaz discutíveis. E estamos convencidos de que pelo menos neste seu primeiro ano de vigência ela não produzirá outro resultado senão proporcionar ao Executivo, de mão beijada, majoração bastante elevada no imposto territorial rural.

Dai, porém, à sua total revogação, como pretendem os signatários do projeto 313, vai uma distância que não nos parece justo desprezar.

Deve, assim, a Assembleia meditar cuidadosamente sobre o assunto, valendo-se do ensejo que lhe reabre com a discussão do projeto 313.

Se a Lei Cid Franco não é de modo a atingir os nobres objetivos que a inspiraram, e pode vir a se converter apenas em gravame de ordem fiscal, ali está uma excelente oportunidade para que seja examinada. Impõe-se imprimir-lhe um cunho prático, que, escolhendo-a de inconvenientes que não estavam no pensamento do seu autor, mas que podem realmente resultar-lhe da aplicação, conduza-a à consecução das suas verdadeiras finalidades.

Além, outro não é o modo de pensar dos autores do projeto 313, disse estamos certos, motivo pelo qual acreditamos que deles mesmos poderá partir, na fase própria da tramitação do projeto, o estudo e o oferecimento de um substitutivo que concilie os antagonismos, mais de forma que de fundo.

A verdade é que a extinção das nossas matas prossegue, sem que a sua substituição esteja sendo feita em proporções correspondentes. E com isso vai o país caminhando lentamente para o deserto. Urge que se detenha essa marcha suicida, enquanto é tempo.

Continuou, pois, a Assembleia a tratar seriamente, como o vem fazendo, de assunto tão sério. Isso será grandemente útil a São Paulo, e a ela própria, a Assembleia, que, com atitudes assim poderá se firmar no conceito e no respeito do povo.

o futuro a repetição de um fato tão doloroso para aquela abnegada e esquecida população".

FAZENDA PEDRINHAS
Encareceu o deputado Athys Jorge Coury a atividade que vem desenvolvendo a Companhia Brasileira de Imigração Italiana, com os seus núcleos coloniais situados em Assis, na Fazenda Pedrinhas.

Afirmou que o exemplo é digno de ser imitado. Deve o Estado, através da Secretaria da Agricultura, oferecer terras devolutas às organizações congêneres, a fim de intensificar a lavoura e pecuária cujo desenvolvimento trará, por certo, vantagens aos centros de consumo, com a obtenção de produtos de melhor qualidade e a baixo preço. Para tanto, o orador sugeriu à Secretaria da Agricultura a intensificação do movimento imigratório, através de organismos especializados.

VOTO DE PESAR
Em regime de urgência, foi aprovado requerimento propondo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Luiz Francisco Pires.

MINISTRO DA FAZENDA
Discutiu o plenário moção, de autoria do sr. Abreu Sodré, de congratulações com o povo paulista pela nomeação do sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda.

Discordou da homenagem o sr. Cid Franco, o qual afirmou que o ministro da Fazenda não tem sabido atender a certos pedidos urgentes de organizações que em

São Paulo servem às massas populares, tais como o Hospital das Clínicas, que não tem contado com facilidades para a importação de medicamentos e materiais.

Apoiaram a moção, que foi final aprovada, além de seu autor, os "leaders" das demais bancadas com assento no Palácio Nove de Julho.

PROJETOS APROVADOS
Foram aprovados mais os seguintes projetos de lei: autorizando o Executivo a subreverter as ações da Companhia Siderúrgica Paulista e a contrair empréstimo para esse fim (1.ª discussão); autorizando o governo do Estado a manter, à disposição do Instituto de Educação "Custódio de Campos", 60 professores primários e secundários para realizarem cursos de especialização existentes nesse estabelecimento (1.ª discussão); dispondo sobre a integração de cargo de Censor no Quadro da Secretaria da Segurança Pública; aprovando o Convênio celebrado em 19-8-54 entre a Divisão do Serviço de Tuberculose, da Secretaria da Saúde, e a Prefeitura, Sanitária, de Campos do Jordão, com a finalidade de promover assistência hospitalar a doentes tuberculosos indigentes; alterando a redação do artigo 17 da lei n.º 199, de 12-4-48, que dispõe sobre a remoção dos delegados de polícia (1.ª discussão); regulamentando a instalação de cursos noturnos nas escolas normais oficiais e livres (1.ª discussão).

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS
Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, uma sessão cinematográfica, sendo título Educativo São Paulo.

apresentados filmes sobre temas educacionais das crianças surdas. A sessão é promovida pelo Instituto Educativo São Paulo.

Serão cancelados os títulos não retirados de 1945 a 1950

Decisão do Tribunal Regional Eleitoral, face ao grande número de documentos depositados em seus arquivos, sem que ninguém os procure desde há 10 anos — Instruções aos juizes — Prazo para os alistadores

Todos os títulos requeridos até 31 de dezembro de 1950 e que não foram retirados até o momento serão cancelados.

PREFEITURA MUNICIPAL

INICIADAS DIVERSAS OBRAS NO FINAL DA ADMINISTRAÇÃO

Marginal direita do Tietê, pavimentação de estrada do aeroporto e nova linha de ônibus — Última entrevista do sr. William Salem — Fará análise de sua atuação à Câmara Municipal — Agradecimento à imprensa

Pouco antes da cerimônia de transmissão de cargo ao prefeito Lino de Matos, o sr. William Salem, procurado pela imprensa, declarou, entre outras coisas:

"Atendendo a meu estado de saúde, antecipei para hoje, a transmissão do cargo, que estava fixado para sábado próximo, dia 25. Mesmo assim, na manhã de hoje, para encerrar a nossa administração à frente do Executivo, iniciamos a execução da pavimentação da marginal direita do rio Tietê, sendo acalentado pelo povo há mais de 20 anos e tentado por em execução por prefeitos cujos mandatos juntos somam mais de 10 anos".

OBRA FUNDAMENTAL
Acrescentou o sr. William Salem que a obra em apreço é fundamental para a comunicação e o transporte da cidade, uma vez que ligará três grandes rodovias de Duta, Anhangüera e Bandeirantes, formando a desejada circular externa da cidade.

Sobre o custo da marginal direita, informou: "Deixei recursos vinculados para essa obra, que que atinge a 30 milhões de cruzeiros e que deverá estar concluída dentro de 120 dias".

PROFISSÃO DE DENTISTA
Advertiu o deputado Abreu Sodré que o Sindicato dos Odontólogos de São Paulo vem encetando campanha no sentido de demarcar indivíduos inescrupulosos que, sem a qualificação e a formação exigida pela legislação nacional, exercem a profissão de dentista. Ainda há pouco, em maio do corrente ano, endereçou longo memorial ao governador, no qual chegou a citar nomes de falsos dentistas, e pediu providências para tais irregularidades. Todavia, até agora nada foi feito nesse sentido.

A respeito do "leader" da U. D. N. encaminhou ao Executivo um requerimento de informações.

ESTRADA "REPÚBLICA DO LIBANO"
Esclareceu o sr. William Salem, também, que ainda no dia de ontem fora iniciada a pavimentação da 2.ª pista da avenida "República do Libano", que conduz ao aeroporto de Congonhas. Trata-se de uma obra de grande vulto pela facilidade que proporcionará ao transporte", disse.

Observou, ainda, que desde ontem estão trafegando ônibus (da C.M.T.C.), para a Vila Medeiros, cuja tarifa única é de 3 cruzeiros.

ANÁLISE DO SEU TRABALHO
Respondendo a uma pergunta do reporter, frisou o sr. William Salem que, ao assumir a presidência da Câmara Municipal, fará uma análise pormenorizada do que fez durante a sua gestão na Prefeitura, relatando todas as obras concluídas em sua administração, bem como as iniciadas e as cogitadas.

AGRADECIMENTOS
Finalizando a entrevista, o sr. William Salem pediu fosse registrado um agradecimento à Câmara Municipal pelo apoio decidido que lhe emprestara. Agradeceu igualmente aos seus auxiliares diretos, "já que agimos em equipe", a todo o funcionalismo da Prefeitura e ainda, à imprensa.

BASTIDORES

U.D.N.: DE ETELVINO A JUAREZ

A U. D. N. suspirou, aliviada do pesado fardo Etelevino Lima. Poderá, agora, negociar livremente no terreno sucessório. Houve regozijo, houve festa mesmo nas fileiras udenistas, que, certas de fragorosa derrota, viam ainda nascer um movimento de rebeldia cujas consequências poderiam arrastar o partido ao mais profundo desentendimento, prova provada da precipitada decisão da Convenção nacional udenista.

Agora a U. D. N. vai falar, vai parlamentar nos altos conselhos, levando a possibilidade de apelo do partido, naturalmente com mais cautela, assentando definitiva e objetivamente as novas diretrizes que serão, depois, oficializadas pela nova Convenção nacional que certamente irá realizar em futuro próximo.

Sem o entrave Etelevino, a U. D. N. está livre. Mas, não terá muito onde escolher: De um lado, colocam-se os chamados candidatos do populismo, explorando quase que os mesmos tipos e estilos de propaganda, disputando os mesmos núcleos eleitorais. São eles Ademir de Barros e Juscelino Kubitschek. Com estes a U. D. N. não formará. Também não lançará outro candidato próprio, nesta altura dos acontecimentos. Deixar Etelevino para apoiar quem? Restam ainda as últimas esperanças da "união nacional", que está praticamente circunscrita às forças que apoiavam Etelevino e as que apoiavam Juarez. Etelevino desistiu. Juarez permanece. Conclusão: a U. D. N. fará agora oficialmente o que vinha fazendo sub-repticiamente — integrará decididamente as hostes juarezistas.

A concretização dessa nova diretriz udenista marcará, sem dúvida alguma, um quadro interessante no jogo sucessório. São ainda recentes as palavras do "leader" udenista Paula Lima, em que s. excia. afirmava que o "general Juarez Távora desejava o voto dos udenistas, mas não queria o apoio da U. D. N.". — Comentou-se, na oportunidade, que aquele afastamento da corrente udenista decorreria de exigências feitas pelo governador paulista ao próprio candidato. Decidido que estava a marchar ao lado de Juarez, participando ativamente da sua campanha, não desejava o governador comparecer a comícios junto com a U. D. N.

Se há ou não verdade nessas afirmações, é o que veremos na fixação da nova diretriz sucessória pela U. D. N.

ESTA É O P. T. N. FALANDO SOZINHO NOVAMENTE
Acompanhando as guinadas do P. T. N. nos caminhos sucessórios, pode-se definir a agremiação do sr. Emílio Carlos com a adaptação de uma frase celebre: "Nunca tão poucos erraram tanto, em tão pouco tempo". E não se poderá deixar por menos. Historiar essas guinadas seria enfiar o dedo na ferida, entretanto, algumas delas: a) Convenção Nacional a "toque de caixa", para apoio à candidatura Kubitschek que, naquele momento, parecia definitivamente vitoriosa, dando-lhe de contra-peso a candidatura Moura Andrade para a vice-presidência; b) exigência do apoio pedestre ao candidato petenista que disputou a Prefeitura paulista, sob a alegação de compensação de polo; c) mantendo ainda o seu apoio oficial a Kubitschek, apoiar oficialmente a candidatura do sr. Moura Andrade à presidência da República; d) articulação para o lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República.

Afligida-se, contudo, que o general Canrobert somente aceitar o lançamento de sua candidatura mediante a existência de Ademir e a consequente declaração de apoio deste. Canrobert, assim, não se lançaria numa aventura com o simples apoio do P. T. N.

Acotace, porém, que a "ponta de lança" do esquema Canrobert, dentro do P. S. P., era o deputado Arnaldo Cerdeira, que, nesse sentido, consultou o chefe nacional peesepista, logo após o regresso deste do norte do país. Saindo da reunião, o sr. Cerdeira disse: "A candidatura Ademir: definitiva".

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS
Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, uma sessão cinematográfica, sendo título Educativo São Paulo.

apresentados filmes sobre temas educacionais das crianças surdas. A sessão é promovida pelo Instituto Educativo São Paulo.

CAMARA MUNICIPAL

ADIADA A VOTAÇÃO DA MATERIA CONSTANTE DA ORDEM DO DIA

Falta de numero na sessão ordinária de ontem — O vereador Moraes Neto acusa o superintendente da C.M.T.C.: "ou pactuou com a negociata ou é inepto"

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente, vereador Assunção Ladeira, congratulou-se com o Congresso Nacional por ter rejeitado o veto do presidente da República ao projeto que autorizava a tradução para o francês e o inglês do livro do ex-vereador Henrique Dumont e Vilares, "Quem Deus Asas ao Homem". O sr. José de Moraes comunicou ao plenário o resultado de seu trabalho junto ao D. C. T. para a instalação de uma agência postal na Cidade Vargas. Sobre a necessidade de ser colocada em condições de uso a pista de interligação, para que corridas internacionais de automobilismo ali se realizem, falou o vereador Scalabrini Junior. Dirigiu um apelo ao prefeito e à Comissão do IV Centenário para que cuidem do assunto com urgência. Solicitou o sr. Jota Domingues a instalação de um telefone público na Vila Vera. Falando sobre o inquérito que foi instaurado por solicitação sua, na C. M. T. C., para apurar irregularidades na venda de material dessa empresa, o sr. Moraes Neto disse que aguarda o encaminhamento de cópia das conclusões desse inquérito à Câmara, para mostrar que o superintendente da C. M. T. C., sr. José Cassio Fonseca está implicado no processo e não pode fugir do dilema: "ou pactuou com a negociata ou é um inepto".

O vereador Helio Fiori solicitou ao Executivo que devolvesse, a Câmara, para ser votado, projeto de lei de sua autoria que autoriza a abertura de uma via sanitária ligando as ruas Zarabatana e Regina. Congratulou-se o sr. Sebastião Gomes Caselli com a medida do governador do Estado que restabeleceu o curso noturno no Ginásio Fernão Dias Pais. Sobre o preço elevado dos medicamentos em geral, falou o vereador Armando Zemelha. O sr. Nicolau Tuma pediu ao DAE a extensão da rede de água à rua Pero Neto, cujas casas têm seus poços de água potável contaminados.

CONTRA O AMARELO
A vereadora Ana Lamberga Zeglio ocupou a tribuna e proferiu um discurso de crítica ao decreto do governador do Estado que determina sejam pintados de amarelo os carros de praça. Lamentou que a medida fira os interesses econômicos de milhares de motoristas profissionais, sujeitos a despesas elevadas com a pintura de seus carros conforme as exigências do decreto.

REASSUMIRAM
O sr. Nicolau Tuma falou sobre o requerimento que encaminhara ao Executivo e em que solicita informações sobre a elevação das tarifas telefônicas.

Os srs. William Salem e Altmar Ribeiro de Lima resumiram suas cadeiras de vereadores, tendo o primeiro voltado a ocupar a presidência. Ambos foram saudados pelo sr. Elias Silveira, em nome da Esplanada. O sr. William Salem discorreu, dando conta de suas atividades na chefia do Executivo.

FALTA DE NUMERO
Na ordem do dia, por falta de numero, deixaram de ser votados os projetos e vetos constantes da pauta. O sr. José Domingos Ruiz congratulou-se com o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal que em sentença exarada em processo submetido ao seu julgamento, decidiu que a competência para a expedição de alvarás de estacionamento de veículos de aluguel é privativa do Município, cabendo à Prefeitura.

DENUNCIA
Pediu o sr. Agenor Lino de Matos providências do Executivo para apurar a denúncia feita por um vendedor de frutas, de quem

DELEGACIA FISCAL
Devem comparecer à Delegacia Fiscal os herdeiros do agente fiscal do imposto de consumo, aposentado, Israel Ribeiro, na Seção de Expediente e Comunicações da mesma Delegacia, para a exigência do processo fidejussório sob n.º 15.408/55.

Também devem comparecer os herdeiros do aposentado do Ministério da Viação e Obras Públicas, Antonio Pereira Tomaz, na Seção de Expediente e Comunicação da mesma Delegacia, no 3.º andar do prédio à avenida Ipiranga, 1.203, para assunto de seu interesse no processo fidejussório sob n.º 15.139/54.

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.

Cabelos fracos e quebradiços? fortificam-se com TRICOMICINA

Queda de cabelos? detém-se com TRICOMICINA

Caspa e seborreia? eliminam-se com TRICOMICINA

Guarde este nome e resguarde a vida de seus cabelos:

Loção Tricomina

Um ponto final na calvície!

ADMINISTRAÇÃO

Arrecadará o DER as taxas de fiscalização de veículos e conservação de estradas

Transfere a arrecadação da DST a partir de 1956 — Devem os funcionários estaduais apresentar sugestões sobre o Plano de Classificação de Cargos e Funções — Normas para processamento de aposentadorias — Horário especial para funcionários, enquanto o filho não completar seis meses de idade

O "Diário Oficial" publicou, em suplemento, o primeiro fascículo do Plano de Classificação de Cargos, elaborado pela Divisão de Organização do Departamento Estadual de Administração, com a colaboração de técnicos norte-americanos e elementos de cada Secretaria de Estado. As classes e cargos isolados foram distribuídos em nove conjuntos, pela semelhança dos serviços afetos aos respectivos servidores, a saber: 0.000 — Trabalhos de Administração Geral, Financeiros e de Escritório; 1.000 — Zelarioria e Trabalhos Domésticos; 2.000 — Trabalhos Jurídicos, Policiais e Penais; 3.000 — Engenharia, Ciências Físicas e Afins; 4.000 — Agricultura e Criação; Colonização e Conservação Rural; 5.000 — Medicina, Saúde Pública e Ciências Afins; 6.000 — Trabalhos Braçais, Ofícios e Similares.

A divulgação principiou pelos classificados nas classes 6.000 e 8.000. Trata-se de trabalho de pesquisas e adaptado, que teria, forçosamente, de ser demorado. Bem andou a direção do DEA ao solicitar sugestões dos interessados, as quais deverão ser remetidas, dentro de quinze dias depois da publicação das referidas especificações, à Divisão de Organização do Departamento Estadual de Administração, à rua Florentina de Abreu n.º 448, 2.º andar, nesta Capital. De nossa parte, queremos chamar a atenção dos funcionários e extramuros para a importância de apresentarem sugestões sobre as especificações de seus cargos e funções, porque, desse enquadramento, e que ficará sujeito, uma vez transformado em lei, dependerá, futuramente, o seu nível retributivo.

De ponto de vista técnico, as especificações refletem as informações fornecidas, pelos próprios interessados, através dos questionários distribuídos há tempos. Sempre que surgiu qualquer dúvida, os técnicos e especialistas do DEA estiveram nas repartições de origem, procedendo a levantamento confirmativo "in loco". Pelo menos em tese, tudo deve refletir, unicamente, a realidade. Como já tivemos oportunidade de esclarecer, o Plano de Classificação de Cargos se completará com o Plano de Níveis de Vencimentos. Para elaboração, o DEA já obteve 4.000 respostas de empresas particulares sobre os salários que elas vêm pagando a seu pessoal. Neste ponto é que se torna imprevisível muita coisa, porque a simples denominação de um cargo não reflete, muitas vezes, a realidade de atribuições. Seja como for, é a primeira vez que se projeta uma reforma na administração do pessoal do Estado com bases científicas.

ESPECIFICAÇÃO DE LUSTRADOR — Para dar uma idéia do que consiste a especificação de classes e cargos isolados, damos, a seguir, a de Lustrador, classificação 8.120: Natureza do serviço: Trabalho manual, qualificado, do nível de oficial, que consiste em executar tarefas diversas relacionadas com o acabamento de móveis e outros artefatos de madeira. O servidor desempenha especial trabalho de reparo e conservação de mobiliário de unidades do serviço público ou em oficinas de marcenaria de escola industrial, dando acabamento a móveis e outros artefatos de madeira, confeccionados em curso de aprendizagem. Eventualmente, ministra ensinamentos sobre lustração e preparo de tintas e aprendizes, geralmente alunos de estabelecimento de ensino industrial. Recebe instruções de caráter técnico, relativas ao tipo de trabalho a ser feito, cabendo-lhe autonomia na execução das tarefas, de acordo com os processos e práticas peculiares ao ofício. O trabalho é regido por superior hierárquico, que verifica a qualidade da tarefa executada.

TAREFAS TÍPICAS — "Lixar móveis residenciais, escolares, de escritório e outros artefatos de madeira; aplicar tintas especiais destinadas a dar-lhes a tonalidade desejada, preparar a madeira para receber verniz ou cera, a bônica ou pincel, e lustra-los a seguir. Rematar ou pintar, a revolver, móveis e artefatos de madeira em geral. Preparar tintas, vernizes, ceras, corantes e mordentes empregados nos trabalhos de envernizamento, pintura e lustração. Orientar e instruir aprendizes, na execução de tarefas de lixamento e lustração de móveis. Executar tarefas afins, quando o serviço o exigir".

QUALIFICAÇÃO NECESSÁRIA — "Ter completado o curso primário e ter alguma experiência em trabalhos de envernizamento e lustração de móveis, ou apresentar qualquer combinação de formação e experiência, que forneça conjunto de conhecimentos, capacidades e habilidades como segue: conhecimento razoável dos métodos práticos, ferramentas, equipamentos e materiais empregados em trabalhos de acabamento de móveis; conhecimento razoável dos processos de preparação de tintas, vernizes, corantes e outros produtos destinados ao acabamento de móveis e artefatos de madeira em geral; capacidade para instruir aprendizes nas tarefas peculiares ao ofício; capacidade para entender e seguir instruções verbais ou escritas; e habilidade no manejo e conservação dos instrumentos e ferramentas do ofício".

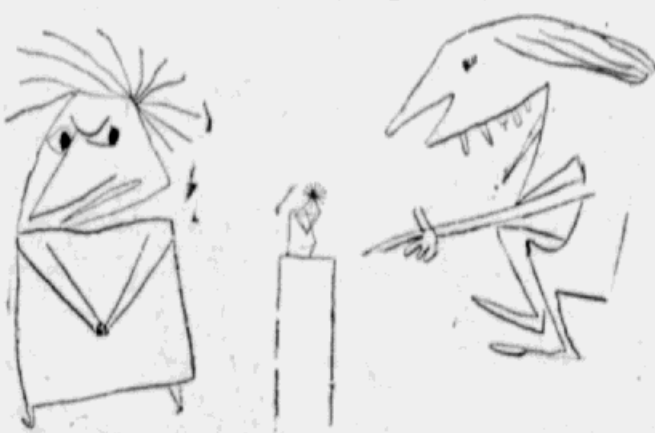
A fim de uma amostra de como está organizada a especificação de classes e cargos isolados, na classificação 8.000 — Trabalhos Braçais, Ofícios e Similares. TRANSFERIDA DA DST PARA O DER — Pelo decreto n.º 24.655, publicado no "Diário Oficial" de ontem, a arrecadação das Taxas de Registro e Fiscalização de veículos e das de Conservação de Estradas de Rodagem, nesta capital, passará a ser feita, a partir do próximo exercício, pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DO PALÁCIO DO GOVERNO — Pelo decreto n.º 24.660 e pela Resolução n.º 457, publicados no "Diário Oficial" de ontem, foram alteradas a competência do Mordomo do Palácio dos Campos Elíseos e criados os Serviços de Tesouraria, de Contabilidade e de

DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA — A. P. M. Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem de dias: 1) — Sr. Luciano Decourt; 2) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 3) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 4) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 5) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 6) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 7) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 8) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 9) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 10) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 11) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 12) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 13) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 14) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 15) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 16) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 17) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 18) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 19) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 20) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 21) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 22) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 23) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 24) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 25) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 26) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 27) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 28) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 29) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 30) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 31) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 32) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 33) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 34) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 35) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 36) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 37) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 38) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 39) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 40) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 41) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 42) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 43) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 44) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 45) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 46) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 47) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 48) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 49) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 50) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 51) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 52) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 53) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 54) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 55) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 56) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 57) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 58) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 59) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 60) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 61) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 62) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 63) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 64) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 65) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 66) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 67) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 68) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 69) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 70) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 71) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 72) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 73) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 74) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 75) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 76) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 77) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 78) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 79) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 80) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 81) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 82) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 83) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 84) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 85) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 86) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 87) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 88) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 89) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 90) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 91) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 92) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 93) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 94) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 95) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 96) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 97) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 98) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 99) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 100) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 101) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 102) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 103) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 104) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 105) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 106) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 107) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 108) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 109) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 110) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 111) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 112) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 113) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 114) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 115) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 116) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 117) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 118) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 119) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 120) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 121) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 122) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 123) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 124) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 125) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 126) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 127) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 128) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 129) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 130) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 131) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 132) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 133) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 134) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 135) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 136) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 137) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 138) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 139) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 140) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 141) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 142) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 143) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 144) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 145) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 146) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 147) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 148) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 149) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 150) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 151) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 152) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 153) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 154) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 155) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 156) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 157) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 158) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 159) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 160) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 161) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 162) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 163) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 164) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 165) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 166) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 167) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 168) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 169) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 170) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 171) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 172) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 173) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 174) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 175) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 176) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 177) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 178) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 179) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 180) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 181) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 182) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 183) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 184) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 185) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 186) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 187) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 188) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 189) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 190) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 191) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 192) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 193) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 194) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 195) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 196) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 197) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 198) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 199) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 200) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 201) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 202) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 203) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 204) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 205) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 206) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 207) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 208) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 209) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 210) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 211) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 212) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 213) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 214) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 215) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 216) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 217) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 218) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 219) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 220) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 221) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 222) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 223) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 224) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 225) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 226) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 227) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 228) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 229) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 230) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 231) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 232) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 233) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 234) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 235) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 236) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 237) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 238) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 239) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 240) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 241) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 242) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 243) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 244) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 245) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 246) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 247) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 248) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 249) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 250) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 251) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 252) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 253) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 254) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 255) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 256) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 257) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 258) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 259) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 260) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 261) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 262) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 263) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 264) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 265) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 266) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 267) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 268) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 269) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 270) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 271) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 272) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 273) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 274) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 275) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 276) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 277) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 278) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 279) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 280) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 281) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 282) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 283) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 284) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 285) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 286) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 287) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 288) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 289) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 290) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 291) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 292) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 293) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 294) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 295) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 296) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 297) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 298) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 299) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 300) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 301) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 302) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 303) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 304) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 305) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 306) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 307) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 308) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 309) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 310) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 311) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 312) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 313) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 314) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 315) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 316) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 317) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 318) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 319) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 320) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 321) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 322) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 323) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 324) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 325) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 326) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 327) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 328) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 329) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 330) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 331) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 332) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 333) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 334) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 335) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 336) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 337) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 338) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 339) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 340) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 341) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 342) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 343) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 344) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 345) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 346) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 347) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 348) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 349) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 350) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 351) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 352) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 353) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 354) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 355) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 356) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 357) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 358) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 359) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 360) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 361) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 362) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 363) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 364) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 365) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 366) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 367) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 368) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 369) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 370) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 371) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 372) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 373) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 374) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 375) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 376) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 377) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 378) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 379) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 380) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 381) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 382) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 383) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 384) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 385) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 386) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 387) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 388) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 389) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 390) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 391) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 392) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 393) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 394) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 395) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 396) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 397) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 398) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 399) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 400) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 401) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 402) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 403) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 404) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 405) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 406) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 407) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 408) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 409) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 410) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 411) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 412) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 413) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 414) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 415) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 416) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 417) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 418) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 419) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 420) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 421) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 422) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 423) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 424) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 425) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 426) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 427) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 428) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 429) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 430) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 431) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 432) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 433) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 434) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 435) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 436) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 437) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 438) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 439) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 440) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 441) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 442) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 443) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 444) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 445) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 446) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 447) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 448) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 449) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 450) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 451) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 452) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 453) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 454) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 455) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 456) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 457) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 458) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 459) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 460) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 461) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 462) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 463) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 464) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 465) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 466) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 467) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 468) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 469) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 470) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 471) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 472) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 473) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 474) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 475) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 476) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 477) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 478) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 479) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 480) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 481) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 482) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 483) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 484) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 485) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 486) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 487) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 488) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 489) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 490) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 491) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 492) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 493) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 494) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 495) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 496) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 497) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 498) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 499) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 500) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 501) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 502) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 503) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 504) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 505) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 506) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 507) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 508) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 509) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 510) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 511) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 512) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 513) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 514) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 515) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 516) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 517) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 518) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 519) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 520) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 521) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 522) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 523) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 524) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 525) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 526) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 527) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 528) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 529) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 530) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 531) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 532) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 533) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 534) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 535) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 536) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 537) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 538) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 539) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 540) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 541) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 542) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 543) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 544) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 545) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 546) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 547) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 548) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 549) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 550) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 551) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 552) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 553) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 554) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 555) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 556) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 557) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 558) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 559) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 560) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 561) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 562) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 563) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 564) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 565) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 566) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 567) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 568) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 569) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 570) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 571) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 572) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 573) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 574) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 575) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 576) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 577) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 578) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 579) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 580) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 581) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 582) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 583) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 584) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 585) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 586) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 587) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 588) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 589) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 590) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 591) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 592) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 593) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 594) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 595) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 596) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 597) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 598) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 599) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 600) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 601) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 602) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 603) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 604) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 605) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 606) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 607) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 608) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 609) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 610) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 611) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 612) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 613) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 614) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 615) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 616) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 617) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 618) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 619) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 620) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 621) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 622) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 623) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 624) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 625) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 626) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 627) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 628) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 629) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 630) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 631) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 632) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 633) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 634) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 635) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 636) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 637) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 638) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 639) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 640) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 641) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 642) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 643) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 644) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 645) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 646) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 647) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 648) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 649) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 650) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 651) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 652) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 653) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 654) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 655) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 656) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 657) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 658) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 659) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 660) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 661) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 662) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 663) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 664) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 665) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 666) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 667) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 668) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 669) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 670) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 671) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 672) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 673) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 674) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 675) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 676) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 677) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 678) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 679) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 680) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 681) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 682) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 683) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 684) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 685) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 686) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 687) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 688) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 689) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 690) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 691) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 692) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 693) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 694) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 695) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 696) — Sr. Gino Luiz Bertrini; 6

VIDA das FORMAS

É velha herança essa de se criticar os pintores. Hábito talvez do século passado, daqueles tempos em que a arquitetura caminhava alicia a engenharia e a pintura ignorava a escultura ou a música. Assim, Giedion esse fato, lembrando que o século XIX foi, acima de tudo, um século de coleta de dados. Século curioso, cheio de fantasia, mas fracionado pelos primeiros impetos da Revolução Industrial contra o espírito romântico. A pintura caminhando com seus próprios problemas sem interesse na consistência com outras artes. O antigo hebreu jafava de impressionismo, para depois justificar o "post-impressionismo". Penetrava no século atual, com o mesmo sistema tirando expressionismo contra cubistas e neoplasticistas contra expressionistas. Porém, a grande mensagem do nosso tempo era recompor os retalhos, aproximando arte, ciência, técnica e história dentro dos problemas reais do homem. O método — diz o mesmo Giedion no seu livro "Es-



paço, Tempo e Arquitetura — é um dos aspectos fundamentais da nossa época. Surge da comparação entre tendências e ramos da atividade humana. Será uma espécie de denominador comum, capaz de justificar a quarta dimensão na física, na matemática, na arquitetura ou na pintura.

Nem todos se aperceberam deste fato e continuaram a viver o problema do especialista isolado. E' enganoso pensar que o mundo de hoje consagra esse tipo de especialista. Ao contrário, o maior esforço devia a noção de conjunto. Assim, nos ensina a psicologia moderna, quando afirma ser a percepção global. Não parece acertada portanto, que a crítica se demore, exclusivamente, sobre os pintores. Muitas vezes, em vez de beneficiá-los, prejudica-os sem prestar o menor serviço à coletividade.

Que adianta a crítica pública de um pintor, homem que passa a vida lutando pela arte e pela própria subsistência, com todas as limitações impostas pelo meio?

Que adianta? Não seria mais justo atuar no próprio meio e criar um clima para a integração da arte no processo cultural, ou vice-versa?

Por que se ataca ou transforma em gênios modestos mas sinceros pintores que podem dar contribuição positiva?

Não valia mais a pena começar chamando a atenção dos meios horrorosos que se vendem em grande escala, querendo que o público fique enternecido como o fuso estilo Luis XV que ostentam?

Basta olhar as vitrinas da cidade. Na realidade, compensa muito mais pegar o comerciante pela gola do paletó e lhe ensinar que não adianta copiar estilos de outras épocas. Dever-se-ia servir das grandes lições do mundo contemporâneo, no campo da arte e da técnica, considerando que cada época tem seu estilo, seu pensamento, suas emoções. Mera questão de coerência e alcance cultural.

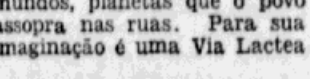
Sem dúvida, a crítica precisa mesmo deixar de lado os refinamentos exibicionistas que desestimulam o pintor, já tão desajustado pelo sentido caótico do mundo moderno.

BOLINHA DE SABÃO

O povo gosta de fazer bolinha de sabão.

O povo gosta de coisas gratuitas, coisas que não estão no programa. Desprezado, então, contra, até nas nuvens que ocorrem, motivo estranho de formas de animais.

As bolinhas coloridas são mundos, planetas que o povo absorva nas ruas. Para sua imaginação é uma Via Láctea.



mais bela, mais etérea, mas fugaz, porque é ele quem cria. Nos "tempos modernos" de Chaplin, a melhor alegria está fora de programa e surge do espírito criador. Não deixa de ser importante respeitar e desenvolver o espírito criador e a fantasia popular. Afinal, é alegria que ainda resta. E custa tão pouco...

SARTRE E CARTIER-BRESSON

Algumas livrarias estão vendendo um belíssimo livro contendo as fotografias do hoje famoso Henri Cartier-Bresson, sobre "D'une Chine à L'autre". Traz ainda um prefácio de Jean Paul Sartre, o "papa do existencialismo".

GOELDI

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação acaba de editar um livro sobre

FLAVIO MOTTA

As gravuras do artista brasileiro Goeldi, cuja obra assume um tom expressionista, dramático. Os interessados devem se dirigir diretamente ao Serviço de Documentação — Ministério da Educação. R. Imprensa, 16, Rio.

VELHO CURIOSO

Um velho francês, amigo do Brasil, informa ter acabado de sair a revista "Aujourd'hui", número 2, com uma série de artigos sobre os museus.

Análise o Museu de Arte de São Paulo, o futuro Museu de São Vicente e o Museu de

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Arte Moderna, que vai ser construído no Rio de Janeiro, no aterro onde agora funcionará o Congresso Eucarístico. Ao lado dos Museus daqui, a revista publica artigos sobre os de Milão e de Amsterdã.

Inscrições de fiéis paulistas ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional

Asseguradas acomodações a todos os peregrinos — Somente daqui a 150 anos será realizado novo Congresso Eucarístico internacional no Brasil

Tendo sido encerrada com brilho a Campanha das Inscrições que mobilizou mais de 1.000 colaboradores e que obteve cerca de 45.000 inscrições de fiéis e, aproximadamente a data da realização do maior certame de fé em nosso país, iniciativas diversas são solicitadas agora, quer dos estabelecimentos de ensino, paróquias ou das entidades religiosas, a fim de ser destacada ainda mais a contribuição de São Paulo ao 36.º congresso eucarístico internacional.

A comissão executiva de São Paulo roga aquelas entidades se façam um trabalho decisivo e intenso, quer nas vendas de lembranças deste certame ou trabalhando aqueles fiéis que tanto colaboraram na Campanha das Inscrições, na confirmação e inscrição definitiva dos candidatos, a participarem diretamente e como peregrinos nas comemorações de julho próximo.

Aos inscritos como peregrinos, e aqueles que não se inscreveram e que desejam participar do Congresso, a Comissão Executiva de São Paulo, instalada à Rua Venâncio, 78, 1.º, telefones 33-48-74 e 33-3246, informa que devido aos planos estabelecidos pelo Secretário Geral

do Rio de Janeiro e com diversas empresas de transportes desta Capital, a todos são asseguradas acomodações na Capital Federal, bem como transporte com todo o conforto e segurança.

E' feito um apelo por meio deste comunicado aos fiéis católicos, para que façam suas inscrições com a maior urgência, não deixando para a última hora a sua decisão de irmanar-se pessoalmente naquela grande demonstração de fé e espiritualidade.

DAQUI A 150 ANOS

Cerca de 50 países estão interessados na celebração do Con-

gresso Eucarístico Internacional. Os congressos eucarísticos internacionais são celebrados de 3 em 3 anos, se não houver contratempos imprevistos, como a última guerra que adiou a celebração do Congresso para vários anos.

Portanto, somente daqui a um século e meio, teremos a honra do 2.º Congresso Eucarístico Internacional no Brasil.

A este segundo certame mundial em nossa pátria já não assistiremos, nem mesmo o presenciaremos as crianças ora no berço. Quem perder este presente congresso espere pelo próximo no Brasil, no ano 2100.

CONTINUA A CRISE:

CONSIDERADO ILLEGAL O NOVO COMANDO DA FORÇA PÚBLICA

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PERMANÊNCIA DO CEL. CANAVO NO COMANDO DA MILÍCIA ESTADUAL — MANIFESTO DA OFICIALIDADE

A reportagem foi informada por um oficial da Força Pública de que foi dado entrada, no Foro da capital, através do advogado Percival de Oliveira, um pedido de concessão de mandado de segurança contra a permanência do coronel José Canavó Filho, no comando-geral da Força Pública do Estado. De acordo com as informações dadas a reportagem, a petição é baseada na ilegalidade

de ato do governador que reverteu a ativa oficial com o objeto precípuo de colocá-lo no comando da corporação. Adiante, os informes que a petição alega que sendo a Força Pública considerada pela Constituição da República reserva do Exército nacional, específica que o seu comando poderá ser exercido por capitães, maiores, tenentes-coroneis e coronéis do Exército, desde que estejam na ativa, ou coronéis da própria milícia também em plena atividade. Argumenta o requerente, segundo as informações fornecidas pela reportagem, que o coronel Canavó Filho não estava em plena atividade quando do chamado por comando da corporação e que, assim, a sua permanência na direção da Força Pública, de acordo com os argumentos, não se coaduna com os preceitos legais.

NADA INFORMOU

Apesar dessas informações terem sido fornecidas por fonte anônima, a reportagem foi inte-

MANIFESTO

Salença-se ainda, em face da pendência criada no seio da Força Pública, que a fim de sustentar o pedido encaminhado à Justiça existe um manifesto que demonstra o apoio da oficialidade da corporação à medida solicitada, a fim de evidenciar à Justiça a incompatibilidade entre o comando e os oficiais. Esse manifesto, consoante informações prestadas a reportagem, está correto da oficialidade a fim de evitar assinaturas.

SITUAÇÃO POLITICA

Modifica o panorama político a renúncia de Etelvino Lins

Duas correntes na UDN — Viaja para o Rio o governador do Estado — Garcez não é candidato — Desagrega-se o PTN — O Diretório Municipal da UDN protesta — Regressou Ademair de Barros

Os acontecimentos políticos, nestas últimas vinte e quatro horas, precipitaram-se, como decorrência da atitude assumida pelo sr. Nereu Ramos, em Santa Catarina, e Odilon Braga, no Distrito Federal. O presidente do Senado abandonou por completo, em seu Estado natal, o comando da UDN, para assumir o comando da UDN, em Santa Catarina, a dissidência do P.S.D., que é o próprio partido, chefiada pelo sr. Nereu Ramos, entrou em entendimento e acabou efetivando acordo com o P.T.B., para a apresentação de um candidato único à governança estadual. Essa composição foi encabeçada, pelos meios políticos, como rompimento dos entendimentos até então mantidos, em torno do apoio dos pesadistas catarinenses à candidatura Etelvino Lins, que saiu ainda mais enfraquecida. Em Santa Catarina, a dissidência do P.S.D., que é o próprio partido, chefiada pelo sr. Nereu Ramos, entrou em entendimento e acabou efetivando acordo com o P.T.B., para a apresentação de um candidato único à governança estadual. Essa composição foi encabeçada, pelos meios políticos, como rompimento dos entendimentos até então mantidos, em torno do apoio dos pesadistas catarinenses à candidatura Etelvino Lins, que saiu ainda mais enfraquecida.

Os trabalhos inscritos deverão ser entregues, acompanhados da respectiva guia de inscrição, devidamente preenchida, no Salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, à Praça do Patriarca, de 7 a 14 de julho de 1955, das 13 às 18 horas.

Muitos são os prêmios instituídos nessa mostra de arte, destacando-se os prêmios honoríficos: Seção de Pintura, Escultura e Arquitetura; medalhas de ouro, prata e bronze, menções honrosas e seus respectivos diplomas.

Haverá também os prêmios "Governador do Estado" de Cr\$ 90.000,00, "Premio de Viagem ao País" (rodízio) de Cr\$ 60.000,00 (Seção de Cr\$ 60.000,00) e Seções de Pintura e Escultura serão adquiridos inúmeros trabalhos. Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Fiscalização Artística, à Praça da Luz, n.º 2, que atende também pelos telefones 36-6124 e 36-7608.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O teatro de Arena vem de conceder aos socios do Museu desconto nos seus espetáculos diários. Os interessados podem dirigir-se ao balcão do Museu, entre 15 e 22 horas, o talão comprovante para ser apresentado na bilheteria do teatro.

ACERVO DO MUSEU — Continua aberta, no Palácio das Exposições, no Parque Ibirapuera, a exposição de obras pertencentes ao acervo do Museu. A coleção, que compreende pintura, escultura, gravura e desenho é dividida por tendências e apresenta peças representativas da arte contemporânea.

Pinturas de Rebozo — Figuram na sala grande telas de Rebozo Gonalves, um dos nossos mais expressivos paisagistas. Rebozo apresenta nessa exposição diversas fases de sua pintura.

Desenhos de Anatol Wladyslaw — Na sala pequena acha-se instalada uma exposição de trabalhos recentes do pintor Anatol Wladyslaw. Trata-se de desenhos.

Estão o sr. Etelvino Lins, o general Córdova de Faria e os pesadistas dissidentes gaúchos, dispostos a apoiar qualquer nome que surja em consequência dos entendimentos que vêm sendo mantidos, fazendo restrições, entretanto, ao sr. Juarez Távora.

Entende o sr. Etelvino Lins que foi o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República o principal responsável pelo fracasso de sua candidatura.

Ontem mesmo o sr. Etelvino Lins comunicou ao diretório estadual da U.D.N. que não mais viaja a esta capital, viagem que estava marcada para hoje.

O GOVERNADOR VIAJA PARA O RIO

O governador do Estado segue de fato para o Rio de Janeiro, onde ficará até o fim de julho, para acompanhar o 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Desagrega-se o P.T.N. — O sr. Raul Pila, presidente nacional do P.T.N., deve chegar amanhã a esta Capital a fim de tomar parte em uma reunião do gabinete executivo partidário para encaminhar diversos problemas políticos surgidos nestes últimos tempos. Sabem-se que diversos deputados declararam já renúncia, e que estão em vias de deixar o P.T.N., dadas as atitu-

SOCIÉDADE

Foi uma bonita cerimonia a do casamento de Stela Areas com Jorge Eduardo Kishilem. Elegante multidão encheu a nave da Basílica de Nossa Senhora do Carmo na tarde de segunda-feira.

Resolvi ontem a tarde sair a rua em busca de assunto. Percorri a Rua Barão de Itapetitinga várias vezes e em vários sentidos, o mesmo fio na Marconi. Em vão. Não encontrei ninguém.

Fui à Livraria Francesa folhear revistas. Percorri as estantes para fazer hora para o chá do Jaraguá. Lá encontrei as senhoras Nelly Dutra Ruschel, Selma Guerner e Eveline de Beaucharnais Silveira com as quais conversei longamente. A senhora Luis Carlos Mendonça fez uma rápida aparição. Mais tarde tive o prazer de fazer uma prosa com Carmen Theresinha Sobral. Está a procura de um religião e não encontra nenhum digno de seu lindo pulso.

Douglas Torres de volta de sua fazenda em Mato Grosso, está com planos de uma grande viagem. Desta vez será para a Europa.

Depois da homenagem recebida no Comodoro, d. Maria Desone Pacheco Fernandes e seu marido sr. João Pacheco Fernandes, foram pela primeira vez a uma "boite". Oasi foi o lugar escolhido. Gostaram muito e principalmente dos sambas do Silvio Caldas e Elisete Cardoso.

Hoje, no quilometro 18 da estrada de Sorocaba, um grupo da sociedade promove uma festa capira no Bon Voyage, "Drive in" que de longe se parece a um disco voador. Essa reunião junina será em benefício do Lar Escola São Paulo.

Por hoje é só. — CAIO FURTADO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Lúcia Lúcia, filha do sr. Francisco Seráfico e da sr. Carmem de Souza Seráfico;

a menina Célia, filha do sr. Ismael Savi e da sr. Olga Savi;

a menina Mariela, filha do sr. Manoel Pinheiro e da sr. Dina Pinheiro;

a menina Maria, filha do sr. Aldo Cavaliere e da sr. Maria Cavaliere;

a menina Nelida, filha do sr. Francisco de Paula Moreira e da sr. Ismael Moreira;

a sr. Aracy, filha da viúva sr. Olga dos Santos;

a sr. Euzébia Gonçalves Maia, esposa do sr. Aquilino Gonçalves Maia;

a sr. Maria Lara, esposa do sr. João Alexandre;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Adalberto Meneguelli;

a sr. Lúcia Ad

ANO I São Paulo, 23 de junho de 1955 NUM. 24
RIDENDO CASTIGAT MORES
TABLOIDE
Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Próceres políticos (civis e militares) tentam arrancar uma declaração do gal. Edmundo de Macedo Soares. Não conseguiram. Do Edmundo nada se leva. Um homem áspere. Siderurgico.

ARTIGO DE FUNDO: E o sr. Nereu Ramos, souberam? Souberam da "jalseta" dele? O ex-interventor federal em Santa Catarina era um democrata recuperado. De 1945 para cá, principalmente, o sr. Nereu Ramos restituiu sua personalidade. Austero, cheio de respeitabilidade, Nereu virou até mesmo reserva moral. E chegaram a pensar no nome dele para a presidência da República, duas vezes, em 1950 e agora. Lançada a candidatura Juscelino, Nereu Ramos dividiu-se. E se filiou ao grupo dissidente, formando entre os eleveinistas. Eis sendo quando — como nas histórias antigas — o sr. Nereu Ramos, com o maior cinismo do mundo, manda Eteivino bugiar, e firma, em Santa Catarina, uma aliança com o PTB, depois de se compor, ali, com os elementos fiéis a Jango. A situação da candidatura Eteivino que já era precária, tornou-se pior, ainda. Mas o sr. Nereu Ramos, com isso, caiu do pedestal de pureza em que se colocara, nos últimos anos. Um gesto desprimoroso. O sr. Nereu Ramos provou, afinal de contas, que é um politiquês como tantos outros. Um homem sem palavra. Um político incoerente. Arrancou a máscara de austero. E caiu no jandado da politéia.

A CHARGE DO DIA: Ana Lucia de Campos Gama (uma bonequinha de 11 anos) indaga: — Papai, o Juarez vai ganhar, não vai? — Por que? — Ele não é o melhor candidato? Na minha turma do Colégio "Rio Branco" a melhor aluna tira sempre o primeiro lugar...

POLITICA & POLITICOS: Canrobert Pereira da Costa, posando de candidato a candidato de união nacional. — Cedeira desmente: Adhemar não desiste. Pé na tabua, redea curta e bola pra frente. — Eteivino teria dirigido uma carta a Nereu. — "Isso é coisa que se faça?" — Janio hoje no Rio. Preto no branco. Cartas na mesa. Pão, pão, queijo, queijo. — Lembram o nome de Lucas Nogueira Garças para candidato a presidência. E também para vice. — "Eu quero distância e sossego da política" — diz o ex-governador. — Exonerado o cel. Nabor. Preso o cel. Agenor. Nomeado o gal. Anor para chefe do Estado Maior do Exército. — Jango e Juscelino estiveram juntos, num comício. Malhararam o pau no coitado do Eteivino. Eteivino pegou o pão na unha e replicou: — Colocam o problema em tais termos? Lutarei no mesmo terreno. Eteivino é, como se diz no Norte, um cabra ruim da peste. Pra brigar é bom. — Houve quem alvitasse o nome do gen. Enquistado para candidato de conciliação. Nem os "trabalhistas" topariam. Principalmente os trabalhistas de "Cadillac". — Tomou posse o novo prefeito de São Paulo. Vamos ver. Houve promessas fabulosas. Cobramos. O povo decorou todas elas. Al dele se não quiser cumprilas! — Prevê-se um choque entre o governador Janio Quadros e as congregações das Faculdades. Quem nomeia os diretores, agora, é ele. Antiguamente as congregações indicavam uma lista tríplice. — Gilberto Freyre candidato a prefeito do Recife. — Vai ser sugerida a criação da cadeira de Direito Municipal. Existe isso? O dep. Rogê Ferreira diz que sim. Então deve existir também uma cadeira de Direito Estadual. Já existe a cadeira de Direito Administrativo. Pra que outra cadeira?

LIVROS & AUTORES: O presidente da República cometeu a seguinte ingenuidade: de votar uma lei através da qual se pretendia financiar uma edição popular do livro "Quem deu asas ao homem", do sr. Henriques Dumont Villares. O Congresso, apreciando o veto, esmagou-o. Apenas quatro gatos pingados, inimigos pessoais da aviação e do gênio, que inventou o aeroplano, votaram a favor. O veto caiu em "pique", esboalhando-se no chão. Dizem que o sr. Café Filho ficou contra Santos Dumont depois que viajou de helicóptero.

ECONOMIA & FINANÇAS: Em sete meses e meio de gestão, o sr. Eugênio Gudin conseguiu elevar o montante do papel-moeda em circulação, de 44 a 59 bilhões de cruzeiros. E o custo do dólar de 62 para 85,30, cotado do dia em que foi obrigado a demitir-se. Colosso! — Pior do que ele só mesmo Osvaldo Aranha! — Comerciantes atacadistas denunciaram a formação do "trust" do vidro plano. — Novo aumento dos cigarros. A gente vai acabar precisando fumar cigarro de palha. Ou não fumando, como quer o mestre Pacheco e Silva. — A COFAP não aumentou nada, nestes últimos dias. Estranho! De qual quer sorte, a inação da COFAP aumenta a nossa expectativa.

PEQUENOS ANONCIOS: Perdeu-se, há tempos, uma urna marajoara, de grande valor artístico.

PREVISÃO DO TEMPO: Ai vem uma onda de frio. — Tempo quente na política. — Desunidíssimos os que se batem pela união nacional. — Para onde vamos? Não se sabe, diz Dutra. O Brigadeiro anda no ar. — Juscelino cria coragem e anda com a mula de Jango. — Situação militar grave no P.T.B. paulista: o general Portinho, o major Newington. — Teixeira Loti era apenas general do Exército. Agora é general de Exército. — Promovido. — Em São Paulo o jornalista Ramiro I. Alvarez, redator de "El Dia", de Montevideo. Contou que não há revolução no Uruguai desde 1904. Suíça sul-americana. No Uruguai a Democracia funciona sem canhões. E não há rios de lama. — Apenas um deputado visitou Café Filho ontem, no Catete. Triste fim. Solidão. Esse Café dissocia, desmota, atomiza. Macaco em loja de lousas. Estragou o 24 de agosto. Eta cafezinho ruim! — Céu nublado. Ventos frios de todos os quadrantes. — Não há aviso aos navegantes. Ai é que está!

EXTERIOR: Buenos Aires (URGENTE) — Fontes fidedignas, ligadas à Casa Rosada, afirmam que Perón também manda na Argentina.

NECROLOGIA: Agorizonte! nãh a subcandidatura do sr. Eteivino Lins. A família do finado pede que não se enviem corações ou flores.

ESPORTE: O golpe seria um Democracia. O general Juarez Távora é pela revolução, sim: a revolução pelo povo. Quer respeitar as regras do jogo democrático. Golpe seria penalty escandaloso.

CINEMA: O gal. Canrobert continua fazendo fita. Faz que não quer, mas no fundo quer ser.

CIRCO: "Tenho enorme respeito pelo Arrelia, pelo Fusarca e pelo Torresmo, palhaços profissionais. Mas de resto os "palhaços" da política. (João Rozendo, cobrador 4.312 da C.M.T.C. - Vila Zelinda).

PREVISÃO DO TEMPO: Ai vem uma onda de frio. — Tempo quente na política. — Desunidíssimos os que se batem pela união nacional. — Para onde vamos? Não se sabe, diz Dutra. O Brigadeiro anda no ar. — Juscelino cria coragem e anda com a mula de Jango. — Situação militar grave no P.T.B. paulista: o general Portinho, o major Newington. — Teixeira Loti era apenas general do Exército. Agora é general de Exército. — Promovido. — Em São Paulo o jornalista Ramiro I. Alvarez, redator de "El Dia", de Montevideo. Contou que não há revolução no Uruguai desde 1904. Suíça sul-americana. No Uruguai a Democracia funciona sem canhões. E não há rios de lama. — Apenas um deputado visitou Café Filho ontem, no Catete. Triste fim. Solidão. Esse Café dissocia, desmota, atomiza. Macaco em loja de lousas. Estragou o 24 de agosto. Eta cafezinho ruim! — Céu nublado. Ventos frios de todos os quadrantes. — Não há aviso aos navegantes. Ai é que está!

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

DISCOS: Os primeiros discos religiosos, lançados pela etiqueta Pastoral, já começaram a surgir nos balcões das revendedoras. Há muita coisa interessante nessas pequenas discotecas. Particularmente para os que apreciam o gênero.

RIBALTA
E. M.

JAIME COSTA ainda está procurando 2 ou 3 artistas para completar o elenco de "O Previlégio Policarpo", comédia de Joracy Camargo, que sucederá ao "Festival Julio Duplant", no próximo dia 1.º de julho, no Leopoldo Fróes. Até amanhã, naturalmente, o bom Jaime já terá todo o elenco.

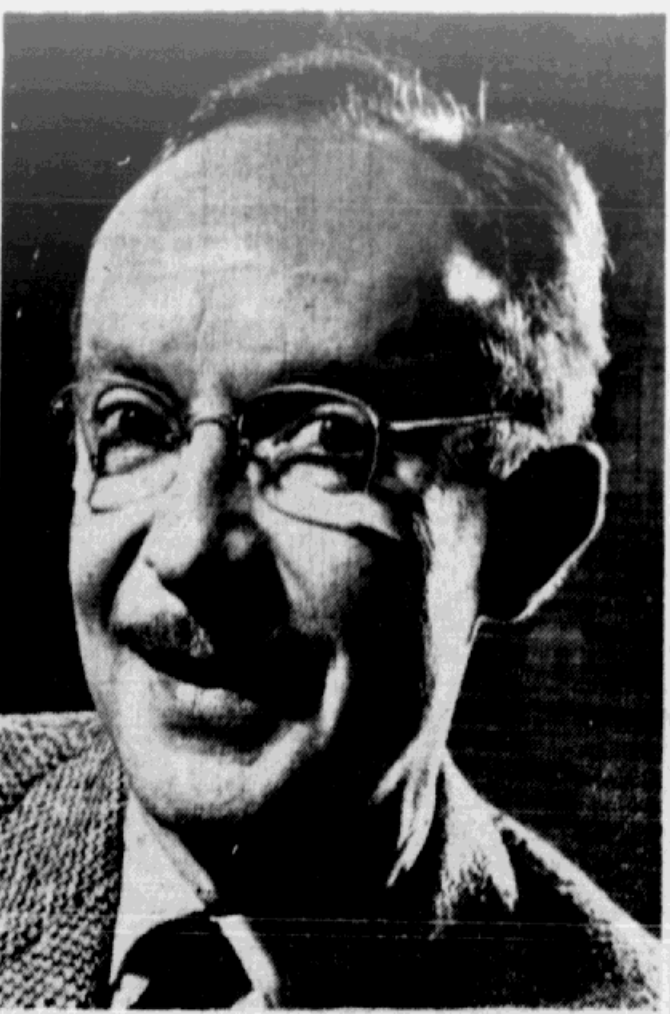
LIANA DUVAL está lá no Rio, com Silveira Sampaio, no "País dos Cadilacs". Mas, "qualquer coisa" está chamando Liana, de volta à São Paulo. Ela diz que ficará no Rio só até o dia 30. Louquinda de saudades do seu "bungalow", no Brooklin Paulista.

"UMA CERTA VIUVA", com Dercy Gonçalves (recordando todo o sucesso daquela temporada inteira do ano passado) entrará no pequeno auditório do TCA antes da estreia da peça de Cló Prado. Assim, então, depois de "Lucrecia Borgia", teremos "Uma Certa Viuva", não é, Dercy?

AH! DERCY GONÇALVES faz anos hoje. (Não sejam tão curiosos). Então, a começar dos companheiros de elenco, mais uma porção de amigos e fãs, vão cantar "Parabéns para você", em cena aberta, na 1.ª sessão de hoje de "Lucrecia Borgia". Vocês já imaginaram a Dercy recebendo parabéns, diante do público? Será outro espetáculo.

MARIA DALLA COSTA atende a pedidos (que nos reformam, com grande prazer) vai "reparar" "O Canto da Colômbia", no seu teatro, antes da estreia de "A Mirandolina". Estamos sabendo que os pedidos vêm de gente do Interior, que está na Capital, e não pode assistir a essa esplêndida "Joana d'Arc", na primeira vez.

JAIME COSTA pretende viajar, depois dessa temporada na Vila Guarani. Ainda está pensando: Interior de São Paulo ou uma excursão até o Rio Grande do Sul?



O TEATRO NACIONAL BELGA estreará dia 1.º de julho, no Santana, encenando o drama de Artur Miller, "La Chasse aux sorcières", tradução francesa de Herman Gossion do original americano "The Crucible". Essa peça abrirá a série de (apenas) cinco recitas noturnas de assinatura do Teatro Belga. As assinaturas, na bilheteria, serão encerradas no próximo domingo. Ilustra esta nota o ator Pierre Dermo, que estará no elenco de "La Chasse aux sorcières".

RUGGERO JACOBBI conta-me, antenem, no "Nick", que atravessou 5 dias e 5 noites traduzindo "No se sa come", de Pirandello, a pedido do "Teatro de Arena". Um trabalho árduo de tradução e adaptação. E no entanto, como está difícil a autorização da veterana atriz Maria Adda, herdeira dos direitos autorais dessa peça!

NO "TEATRO DE ARENA", para "O Prazer da Honestidade", de Pirandello (tradução e direção de Carla Civelli) trabalharão como convidados: Italo Rossi, Cella Helena e Rubens de Falcão. Do T.A., entrará (entre outros) Renata Blumstein e o próprio José Renato. Mas ainda falta gente, que Carla Civelli está escolhendo, lá.

ITALO ROSSI me transmite a notícia: parece que o "Festival Fernando Pessoa" será transmitido pela TV-Record, com cenários e outras ilustrações adequadas. Talvez, friso bem o bom interprete. Vamos ar esperando a confirmação.

RUY AFONSO aproveitou a boa vontade do Felipe Wagner, que é diretor do Circulo Israelita, para ensinar, na sede desse clube, os poemas brasileiros e os textos bíblicos que formam os dois próximos programas dos "Jograis de São Paulo".

CELESTE AIDA trará, para o TINA, a partir de 8 de julho, em "Coquetel de Estrelas", o Evilaço Marçal, a "vedette" Lia Mara, o cantor Geraldo Gamba e mais: Zoraida Silvino Junior, Valdemar Rodrigues, Donaldson Gonçalves, "Girls": Sara, Janette, Didi, Flor da Sirla, Cleusa e Marina.

AGNELO MACEDO assinará, para Dercy Gonçalves — depois da comédia de Cló Prado — o último cartaz dessa temporada na rua Nestor Pestana. Título: "Uma Senhora de Respeito", com a direção de Carla Civelli. Há possibilidades de Dercy ficar mais tempo no TCA. Talvez, todo o mês de outubro, também.

BIBI FERREIRA está sendo bem esperada, a 1.º de julho, no São Paulo, para um mês com a sátira política de Barry Conners, "S. Excelência, a Freiteira", em tradução de R. Magalhães Junior. Estarão no elenco de Bibi: Irene Tosies, Gracinda Freire, Nair Regina, Wanda Marchetti, Francisco Dantas, Herval Rossano e Wallace Viana.

RADIO & TV
EGAS MUNIZ

CIDALIA MEIRELES ofereceu hoje, a colegas da Rádio & TV-Record, aos cronistas especializados e a uma porção de amigos, uma festa junina lusitana, em seu adorável apartamento no 7, na rua Ferreira da Rosa, 159. E ela promete uma surpresa: já andam susurrando que será, por uma (linda) noite só, que seja — e na intimidade — "As Três Irmas Meireles". Tomará que seja.

ALDEMIR MARTINS, pintor dos mais conhecidos, colaborou esplendidamente, sábado passado, no "Antártica no Mundo dos Sons", quando Tullio de Lemos apresentou "músicas de cântaro". Na TV-Canal 3, com os cenários e os "QT" que Aldemir pintou, a audição teve mais vida, naturalmente, do que pela Rádio Tupi. O próprio Aldemir achou magnífica Maria Luíza cantando "Luz Bonita". As músicas foram do filme "O Cangaceiro", com a presença, também, de Gabriel Migliori.

AMAURY MEDEIROS vai apresentar, amanhã, no seu programa (da meia noite) sobre "boites", pela Rádio Record, o pianista e o contrabaixo das "Peter Sisters": Billy Moore e Willy Katz.

CARLOS LOMBARDI, já judicialmente liberado da Emissora de Piratininga, assinou vantajoso contrato com a Rádio Bandeirantes, na qual estreará dia 8 de julho, justamente a sua data natalícia. Jacó Roem-

CINEMA
"A JANELA INDISCRETA"

"A Janela Indiscreta", que a Paramount apresenta no Art Palácio, traz-nos nova experiência no campo da criação cinematográfica, por Alfred Hitchcock, que, como sempre, tira o melhor partido da maneira original e interessante de narrar um crime de morte e seu consequente esclarecimento. Cada novo filme desse inteligente cineasta é portador de novas formas de expressão através da sétima arte e representa para o espectador comum, um espetáculo de valor e de interesse.

Destá vez, Hitchcock, tendo a seu dispor um conto de Cornell Woolrich que lhe permitia novos ângulos para o policial, consegue concentrar num pequeno espaço — os jandós de apartamentos viais pelo fotógrafo — todo o interesse de uma ação quase contínua, usando o menor número possível de planos e circunscrevendo a narrativa apenas ao que aparecia no visor do binocular. O resultado talvez não fosse o mesmo se outro fosse o diretor que não Hitchcock, pois o chamado mestre do "suspense" sabe como ninguém, se utilizar da melhor fórmula para provocar e manter a emoção no espectador.

Não se pode dizer que o filme seja uma obra prima, pois até um pouco além da primeira metade, Hitchcock está arrastando o clima de expectativa e de suspense em torno do indigitado criminoso, e só a partir do momento em que Grace Kelly se dispõe a varejar o apartamento do cazeiro-viçante é que se estabelece a atmosfera de "suspense" que irá, daí por diante, crescendo até ao final. Esses momentos são muito bem realizados, evidenciando a marca do diretor, o mais importante fator nos filmes de Hitchcock. Todas as cenas de perigo por que atravessa a heroína que, ali, dessa forma, conquistar o homem que ama, são admiravelmente compostas, e assumem o clima quando o assassino joga o fotógrafo pela janela e este se despenca lá embaixo, com a comara não perdendo nenhum momento da dramática cena.

A primeira metade do filme, entretanto, é bem fraca, com diálogos intermináveis, ação paralisada e onde o espectador não encontra maior interesse. Apenas nas sequências em que surge Grace Kelly, sempre bela e sedutora, aquele interesse se manifesta, mais pela presença da jovem do que pelas situações e pela conversa de ambos, numa discussão de pontos de vista sem muito convicção.

Mesmo assim, a fita agrada bastante e vale ser vista.

WALTER ROCHA



MARTIN & LEWIS são dois populares campeões de bilheteria nos Estados Unidos, onde seus filmes são grandemente apreciados. Entre nós, sua popularidade não é tão grande, mas o suficiente para levar bom público aos cinemas que exibem suas patuçadas. A última da dupla é "A Barbada do Biruta" (Money From Home), onde eles pela primeira vez aparecem em terno. A comédia é baseada em uma popular novela de Damon Runyon, e com Martin & Lewis aparecem Pat Crowley, Marjoe Miller, Richard Haydn e Robert Strauss.

CAVALCADA DOS DIABOS PRETOS

Teve início na Itália a filmagem, em Ferranacolor e Cinemapanorâmico, da película "A Cavalcada dos Diablos Pretos", baseada num argumento de Filippo W. Ratti e Carlo Duse. Trata-se de uma co-produção italo-espanhola. Sua direção está confiada a Filippo W. Ratti, para a versão italiana, e Juan Orduña, para a versão espanhola.

"LUZ APAGADA"

Hoje, às 18.15 e 20.30 hs., se a exibida no Museu de Arte a fita "Luz Apagada", da Vera Cruz, direção de Carlos Thiré e interpretação de Mario Sérgio e Maria Fernanda. Na sessão da noite, a dita será apresentada pelo sr. Walter Hugo Khouri.

PATRICIA LACERDA seria uma forte concorrente ao concurso de "Miss Sweater", caso se candidatasse. Mas, a linda gaúcha, que é um encanto para os olhos, preferiu o cinema, e logo mais vocês vão vê-la em "Nobreza Gaúcha", ao lado de Nelson Morris e direção de Ralael Mancini, produção da Sacra Filmes e distribuição da Fama Filmes.



Preservação de matas do litoral do Estado

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Paulo Silveira Cabral, especialista em assuntos de reforestação, fez longa exposição sobre o problema. A respeito da reserva florestal do Pontal do Paranapanema, concordou com a tese do projeto Camarinha, julgando, porém, não ser a desapropriação em si, uma solução. Diz que só pelo reforestamento, através de financiamento adequado pelo governo, poderá ser resolvido o problema.

Julga, também, que ao lado da desapropriação do Pontal, outras regiões de matas do litoral deveriam ser preservadas, de preferência em zonas que ainda se encontram sob a guarda da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado.

Respondendo a perguntas dos presentes assinala que o Estado proporciona financiamento para reforestamento na base de um cruzado por unidade, quando o preço mínimo para as plantações de eucaliptos é de ordem de 4 cruzeiros.

Muitos dos presentes chamaram atenção para a conveniência do reforestamento ser feito com essências nacionais.

Terminando suas considerações o sr. José Paulo Silveira Cabral recordou os termos da entrevista do sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, publicada no "Correio Paulistano", quando afirmou, a propósito do projeto Cid Franco, que o reforestamento não deve ser um castigo para o lavrador.

A base de operações triangulares as trocas comerciais com o Japão

Entrevista do ministro Alencastro Guimarães sobre os trabalhos da Missão Econômica Brasileira — Dificuldades para o fornecimento de algodão

NOVA YORK, 22 (AFP) — No curso de uma entrevista à imprensa, organizada no Escritório Comercial do governo brasileiro, à sua volta do Japão, onde fez uma estada de 23 dias, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, sublinhou o caráter "de missão de estudos" dos trabalhos da delegação brasileira, que acaba de explorar as possibilidades da expansão das trocas comerciais entre seu país e o Japão.

O ministro do Trabalho lembrou a composição de sua delegação formada de dez pessoas representando os Serviços dos Transportes, o Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio, a Marinha, a Escola de Engenharia do Rio, o Banco do Brasil e o Banco do Desenvolvimento, a indústria da energia, o Lote Brasileiro e a imprensa.

OBSERVAÇÕES DO PARQUE INDUSTRIAL JAPONÊS
No curso de sua viagem ao Japão, os delegados visitaram estaleiros de construções navais e

usinas de aço, bem como grande número de outras empresas para estudar os artigos que o Japão poderia fornecer ao Brasil e reciprocamente. Parece que o Japão poderia fornecer principalmente trilhões e vagões para passageiros a fim de facilitar o desenvolvimento dos transportes no Brasil. Este último país considerava que poderia entregar ao Japão matérias primas principalmente algodão, café, açúcar, madeira de construção, produtos do sub-solo etc.

O ministro considera que as trocas comerciais podem consideravelmente ser aumentadas sobre tudo se os créditos a longo prazo puderem ser concedidos. Ele mencionou ainda que o Japão já estava disposto a conceder créditos que variam de cinco a sete anos para compras de material e de navios. No que se refere a vendas de algodão brasileiro ao Japão, o sr. Guimarães ressaltou que o Brasil estava embaraçado pelo fato de que os Estados Unidos concedem créditos ao Japão para aprovisionar-se nos Estados Unidos. De resto, nenhum acordo comercial foi concluído, nem negociado, observou ele.

OPERACOES TRIANGULARES
O chefe da delegação declarou que cada perito preparará seu relatório para sua especialidade e que o conjunto das conclusões e recomendações será examinado pouco depois. Todavia, observou que realizações poderiam seguir-se imediatamente depois, na medida principalmente em que não necessitariam de créditos. Ademais, parece que, no momento, os esforços girarão em torno principalmente das operações de troca ou operações triangulares à falta de disponibilidade em dólares. Todavia, essa moeda servirá de meio termo para o cálculo das operações. O sr. Guimarães deixou Nova York sábado, com destino ao Rio de Janeiro.

Ele declarou-se muito satisfeito pelas trocas de pontos de vista que acaba de realizar no Japão, e está convencido de que essa missão dará, no futuro, bons resultados. Acrescentou que a questão da imigração de japoneses ao Brasil fora discutida e resolvida num sentido favorável ao Japão. Todavia, mas não mencionou nenhuma cifra.

ALTA NO CONTRATO DE JULHO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (AFP) — No mercado de café, as aberturas comerciais acarretaram um vivo renúcio hoje e o contrato de julho acusou alta ultrapassando uma centavo por libra. A firmeza desse contrato reflete a escassez de aprovisionamento em disponíveis e flutuantes próximo, bem como a atividade de procura por parte dos terradores. No fechamento, o contrato "S" teve venda de 225 lotes, com alta de 75 pontos e baixa de 6 pontos. O contrato "B" teve alta de seis pontos, não sendo realizada a venda de nenhum lote. O contrato "M" teve venda de 5 lotes, com altas de 5 a 40 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 22 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 55.971 títulos no valor total de Cr\$ 12.160.366,75.

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
4	Guerra, port.	5.000	6	4.039,00	4.925,00
364	Guerra, port.	5.000	6	4.035,00	4.025,00
461	Guerra, port.	1.000	6	805,00	803,78

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
29	Unificadas, port.	1.000	6	576,00	573,98
1.234	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	573,98
300	Unificadas, port.	1.000	6	574,00	573,98
1.900	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	573,98
44	Ferrovias, port.	1.000	7	634,00	635,00
1.300	Ferrovias, port.	1.000	7	635,00	635,00
1.015	Rodovias, port.	1.000	7	620,00	620,00
384	Unificadas, port.	1.000	8	818,00	818,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
135	São Paulo, 1951	1.000	8	600,00	598,75
209	São Paulo, 1951	1.000	8	595,00	598,75

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ult. Or.
100	Alc. Exp. Modas	1.000	—	1.150,00	1.150,00
520	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00
100	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	1.150,00	1.150,00

SEÇÃO COMERCIAL

Jolly Jocker, Miguel Angelo e Jaloux, tidos como as maiores figuras do G. P. "Almirante Barroso"

DEVE AGRADAR PLENAMENTE A DISPUTA DA TRADICIONAL PROVA DE NACIONAIS — NERÓ VOLTA EM CONDIÇÕES DE FIGURAR DESTACADAMENTE

ADIL, BONITO E DISPOSTO

O potro Adil, que já se encontra alojado no seu antigo box, ou seja, o mesmo que serviu de morada ao campeão Guallio, desde a tarde de segunda-feira última, esteve ainda ontem pela manhã na sala, em exercício de saúde. Galopou apenas muito suavemente, mas pôde ser bem observado. Está lindíssimo, com boas carnes e bem disposto, vivo, mas alvejado como sempre. Aparentemente, não há como se acreditar que o filho de Espirito Santo tenha retornado à Cidade Jardim por sua aclimação na Gavea. As suas linhas já começam a contar coisas desconhecidas. Adil deve ser convenientemente preparado para o Grande Premio "Brasil" e só viajará às vésperas da grande carreira do "sweepstake".

O Grande Premio "Almirante Barroso", pareo de honra da semana turística, faz parte do programa das corridas de domingo. A prova, que é reservada a animais nacionais de três e mais anos, no tiro de 1.800 metros e com 120 mil cruzeiros de dotação, marcará o encontro entre Jolly Jocker, que volta à pista credenciado por sua recente vitória, Miguel Angelo, que ainda há pouco produziu destacada atuação no Grande Premio "Campinas", Jaloux, que passa por uma fase das mais felizes, e ainda Neró, vindo de longo e reparador repouso, Panchito e Odeon.

de forma a mais lisonjeira quando de sua recente vitória, é a maior figura, no entender do mundo turfista. Mas terá de se haver com Miguel Angelo, em fase de evolução marcante, e com Jaloux, sempre manhoso, mas correndo de verdade ultimamente.

A grande carreira deve redundar num espetáculo emocionante. No mesmo programa figura o premio "Eugenio Artigas", em homenagem ao saudoso turfista Cel. Artigas. A prova, reservada a eguas nacionais, marcará o encontro entre Orbey, Quintana, Olinda Bruleur, Karmozina, Corona, Ginestra, Olympia e Gran Dama.



CARREIRAS DE ACEITAVEL NIVEL TECNICO COMPÕEM O PROGRAMA DE HOJE NO BONFIM

DEDICADO A ORGANIZAÇÃO CASPER LIBERO O FESTIVAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 22 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, quinta-feira, como de costume, em seu velho Hipódromo do Bonfim, mais um festival turístico altamente promissor.

O programa, que está formado por sete pareos, tem cinco de suas provas com denominações próprias: Premios "Thomas Mazzoni", "Joel C. Nelli", "A Gazeta Esportiva" e "Casper Libero".

A prova de maior interesse é a penúltima da tarde, com as inscrições de Bulhento, Edelen, Axton, Chuvisco, Pipe, Lindo, Fair Dove, Convecinda, Granfina e Carnet.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

- 1-1 Muchacho, J. M. 48 8
- 2-1 Alforge, J. Branco 48 8
- 3-1 Acrilim, A. Assade 48 2
- 4-1 Aço, G. Maidana 54 3
- 5-1 Tiberius, L. Dalpra 8 4
- 6-1 M. de Prata Nappo 52 7
- 7-1 Barreto Pinto, O. 58 1
- 1-1 MUCACHO, no caso de confirmar a sua mais recente apresentação, quando secundou Cordone, deve ser o ganhador, pois mantém bom estado e a turma é a mesma. Acrilim, que reaparece bem movido, é a melhor indicação para a dupla. Tiberius, cujo fracasso foi suspenso, surge como o melhor azar da prova.
- 2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.45 horas.
- 1-1 Epiro, J. M. Cav. 56 6
- 2-2 Jaleco, L. Dalpra 54 4
- 3-1 Dona Mara, J. Branco 54 5
- 4-1 Nena Linda, Moura 54 2
- 5-1 Famine, D. Garcia 54 3
- 6-1 Extrato, A. Nobrega 56 1
- 1-1 JALECO, bem colocado na distância, merece nosso voto para o primeiro posto, já que sua forma é a melhor possível. A manha Dona Mara, que volta em boas condições e mais Epiro, cuja última prova agraçada, devem lutar pela formação da dupla. Preferimos a ordem enunciada.
- 3.º PAREO — "Thomas Mazzoni" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.20 horas.
- 1-1 Bornéu, J. M. Cav. 48 5
- 2-1 D.I.P. 58 4
- 3-1 Aldeador, XX 53 6
- 4-1 Continente, A. Assade 51 3
- 5-1 Moreninha, R. Correa 48 7
- 6-1 Pae Chico, D. Garcia 58 1
- 7-1 Cambio Negro, M. N. 48 2
- 1-1 PAE CHICO, não estranhando a longa inatividade, deve levar a melhor, pois a companhia é fraca para seus recursos. Bornéu tem corrido com muita regularidade, e caso fracasse o nosso favorito, pode perfeitamente ser o ganhador. D.I.P., que volta recuperado, surge como o terceiro nome da prova.
- 4.º PAREO — "C. Joel Nelli" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.
- 1-1 Malbatriz, A. Artim 54 4
- 2-1 Flexible, D. Garcia 56 4
- 3-1 Elamy, L. Dalpra 52 6
- 4-1 Azor, J. Camargo 54 7
- 5-1 Fura Bolo, G. Maid. 56 1
- 6-1 Jolineas, M. Nappo 54 2
- 7-1 Hilita, R. Correa 49 3
- 1-1 MALBATRIZ não correu de todo mal ao respirar. Embora não figurasse no marcador, tomou parte ativa em todo o percurso, razão pela qual, agora, mais aguerrida, vai levar o nosso voto. Flexible e Jolineas, que fracassaram inexplicavelmente na última oportunidade, são os melhores a seguir.
- 5.º PAREO — "A Gazeta" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.35 horas.
- 1-1 Denoza, XX 58 7
- 2-1 Fair Centaur, A. A. O. 54 2
- 3-1 Goiás, D. Garcia 54 1
- 4-1 Embargo, A. Artim 54 6

5-1 Pipe Lindo, O. Moura 56 9

6-1 Mate Amargo, M. N. 50 4

7-1 Nimbuz, J. Branco 52 3

8-1 Attacker, J. M. C. 52 8

9.º PAREO — "A Gazeta Esportiva" — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18.15 horas.

O tordilho Goiás, cuja forma atual é excelente, pode visar seu último sucesso, muito embora a distância seja um tanto longa para seus dotes de animal ligeiro. Como inimigo principal, surge o Mate Amargo, que vai leve, podendo atropelar com sucesso no final. Diliuvium a postos.

1-1 Bulhento, XX 58 8

2-1 Edelen, 56 7

3-1 Axton, D. Garcia 56 4

4-1 Chuvisco, J. C. 56 9

5-1 Pipe Lindo, O. Moura 56 9

6-1 Fair Dove, A. Artim 53 2

7-1 Convecinda, Dupla 54 3

8-1 Granfina, W. Mont. 54 6

9-1 Carnet, J. M. C. 56 1

No pareo mais atraente da tarde, destaca-se Axton, que já recuperou sua melhor forma, conforme demonstrou no último sábado em Cidade Jardim, ao secundar Miss Mar. Bulhento, que vem de vitória, e Carnet, cujas melhoras são patentes, possuem chance também.

2.º PAREO — "Casper Libero" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 16.55 horas.

1-1 Madoe, M. Alonso 8 7

2-1 Graçinda, N. Pereira 54 2

3-1 El Menor, S. D. Garcia 58 1

4-1 Thunderbolt, J. L. M. 56 9

Madoe, longe de ser considerado "barbado", surge como a melhor indicação, pois o mesmo vem melhorando de corrida para corrida. Como inimigo dos mais sérios, aparece ligeiro Chiquê, cujos trabalhos têm agradado. El Menor, embora venha correndo pouco em Cidade Jardim, é o melhor azar do pareo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MUCHACHO	ACRILIM	TIBERIUS
JALECO	DONA MARA	SEIRO
PAE CHICO	BORNEU	D.I.P.
MALBATRIZ	FLEXIBLE	JOLINEAS
GOIÁS	MATE AMARGO	DILIUVIUM
AXTON	BULHENTO	CARNET
MADOC	CHIQUE	EL MENOR

Pareos bem formados na domingueira

Não se conhecem ainda os favoritos das diversas carreiras — Apenas Jolly Jocker e Flavo mais visados — Pilotos combinados

As oito provas que integram o programa da domingueira, em Cidade Jardim, são de nível técnico ainda superior às da sabatina. E também nada facéis, apresentando pareos cheios e equilibrados.

Os "catedráticos" não se animaram até o momento a destacar os seus favoritos. Continuam empenhados em grandes estudos e, até o momento, apenas passaram a dispensar maiores atenções a Jolly Jocker no Grande Premio "Almirante Barroso", e a Flavo, na carreira de potros de três anos.

MONTARIAS COMBINADAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1-1 Guapinha, O. V. And. 50 7

2-1 Piezela, J. Alves 53 5

3-1 Babina, M. Alonso 5 3

4-1 Viesca, S. Ferreira 53 4

5-1 Ery, N. Pereira 53 4

6-1 Nic, W. Montanha 56 2

7-1 Dolomia, Franco Jr. 51 1

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1-1 Quatambu, L. Gonzá. 55 6

2-1 Horizontal, A. Nabr. 55 2

3-1 King Melon, P. Vaz 55 1

4-1 Ghizeh, E. Gonçalves 55 5

5-1 Bon Bec, S. Ferreira 55 3

6-1 Renoir, L. Osorio 55 6

2-1 Jolly Jocker, L. Diaz 55 2

3-1 Miguel Angelo, A. X. 53 4

4-1 Panchito, F. Irigoyen 57 5

5-1 Odeon, E. Gonçalves 53 3

6-1 Jaloux, P. Costa 55 6

7-1 Neró, L. Gonçalves 55 1

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Gracieuse, A. Xavier 55 4

2-1 Beijoca, A. Artim 55 9

3-1 Atomica, A. Nobrega 55 2

4-1 Soberba, L. Osorio 55 8

5-1 Beijoca, A. Artim 55 12

6-1 Diretriz, M. Teixeira 55 11

7-1 Quenzoid, L. Gonzá. 55 3

8-1 Lafada, G. Massoli 55 1

9-1 Hoya, M. Alonso 55 3

10-1 Hispanica, W. Garcia 55 6

11-1 Hyaia, R. Zamudio 55 7

12-1 Delight, E. Silva 55 10

13-1 Karmozina, L. B. G. 52 7

14-1 Corona, R. Olguin 50 8

15-1 Ginestra, F. Costa 52 2

16-1 Olympia, L. Vargas 50 4

17-1 Gran Dama, C. Tab. 58 6

18.º PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr\$ 120.000,00 — 1.800 metros — As 16.20 horas.



BI-CAMPEÃO PORTUGUÊS DE HOQUEI — Eis os integrantes do quadro do Sport Clube Benfica, vencedor das campeonatos portugueses do esporte do hóquei e do patim nos anos de 1953 e 1954, constituído por Barata, guardião; Lopes e Cruzeiro, zagueiros; Perdigão, Lisboa e Domingos Lopes, avanços. Destes jogadores lusos, Perdigão e Lisboa são jogadores internacionais, jogadores que foram do selecionado de Portugal na disputa do campeonato mundial.

OS GANHADORES DAS ELIMINATORIAS — Nada menos de quatro eliminatórias de produtos da nova geração foram realizadas nas últimas reuniões. No sábado, Hakubaia e Bavarde ganharam as provas de potranças, e, no domingo, Bom Bec e King Melon foram os heróis das carreiras de potros. Hakubaia é uma filha de Shah Rookh, defensora das cores do Stud São João Batista. Jockey: S. Ferreira. Treinador: E. Campozani. Bavarde brigou muito com Ortega e obteve uma vitória difícil. É uma filha de Derna e Page, de propriedade do sr. Orlando C. de Oliveira. Jockey: Luiz Osorio. Treinador: João Duarte. O potro tordilho é Bom Bec, um filho de Derna e Zagreb, defensor das cores dos sr. Monteiro e Barbosa. Jockey: Dendico Garcia. Treinador: V. P. Mendes. A direita, King Melon, um filho de Saverana e Curling, defensor das cores do Stud São Jorge. Jockey: Pierre Vaz. Treinador: J. Godoy.

Corridas segunda-feira em São Vicente

Podemos adiantar que o pensamento da diretoria do Jockey Club São Vicente transferir para as noites de segunda-feira um dos seus festivais da semana, não fazendo realizar corridas às sextas-feiras.

Na semana vindoura, entretanto, as reuniões seriam realizadas segunda e sexta-feira, em virtude do ponto facultativo de quarta e sexta-feira, nesse dia, corridas em Cidade Jardim.

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Foram os seguintes os resultados de ontem em São Vicente:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1-1 Cavendish, 2-1 Raritan.

Venc. (1) 24.00; dupla (13) 21.00.

Placês: (2) 11.00 e (3) 10.00.

2.º PAREO — 1.100 METROS

1-1 Clica Inês, 2-1 Roselle.

Venc. (2) 10.00; dupla (24) 26.00.

Placês: (3) 10.00 e (4) 52.00.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1-1 Oby, 2-1 Tritão. Venc. (3) 21.00; dupla (34) 38.00. Placês: (3) 13.00 e (6) 39.00.

4.º PAREO — 1.900 METROS

1-1 Hermosa, 2-1 Near. Venc. (2) 17.00; dupla (23) 35.00. Placês: (2) 11.00 e (3) 14.00. Não correu Vana Dark.

5.º PAREO — 1.100 METROS

1-1 Incitatus, 2-1 Chulderico.

Venc. (2) 69.00; dupla (24) 31.00. Placês: (2) 44.00 e (6) 35.00.

6.º PAREO — 1.100 METROS

1-1 Florenciantada, 2-1 Sereno. Venc. (1) 22.00; dupla (13) 68.00. Placês: (1) 14.00 e (3) 21.00. Não correu Acude.

7.º PAREO — 1.100 METROS

1-1 Tartaro, 2-1 Zé Gaucha. Venc. (1) 37.00; dupla (12) 26.00. Placês: (1) 14.00 e (3) 12.00. Não correu Bom Galope.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 2.715.840,00.

NADA FACÉIS AS PROVAS DE SABADO

ELEITOS FAVORITOS DESTACADOS LITRE, PRETEX E JACURUXI — MONTARIAS PROVÁVEIS

As sete carreiras da sabatina paulista não estão facéis. As provas, na quase totalidade, estão bem formadas, apresentando campos cheios e equilibrados. Mas tudo isso não impede que os "catedráticos", após alguns estudos, elegessem grandes favoritos Litre, Pretex e Jacuruxi. Realmente, são esses grandes candidatos a vitória, mas daí à posição que desfrutaram de grandes favoritos vai pouca diferença. Basta se atender ao fato de serem potrinhas Litre e Pretex; Jacuruxi, por sua vez, já correu apenas regularmente na última apresentação.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 13 h. 45 — 1.400 metros.

1-1 Hermione, L. B. Gon. 55 4

2-1 Bianca, M. Alonso 55 5

3-1 Capriceuse, G. Mas. 55 3

4-1 Coquine, J. C. Rosa 55 2

5-1 Quinina, O. V. Andr. 55 7

6-1 Inefável, Pinheiro P. 55 1

7-1 Goteira, Greme Jr. 55 6

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 15 — 1.200 metros.

1-1 Litre, G. Massoli 55 6

2-1 Tapó, V. Pinheiro P. 55 1

3-1 Onicar, A. Nobrega 55 5

4-1 Itavão, J. Alves 55 3

5-1 Heraldo, L. Osorio 55 4

6-1 Ariete, R. Olguin 55 7

7-1 Hoje, E. Gonçalves 55 2

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 45 — 1.200 Metros.

1-1 Rival, V. Pinheiro P. 55 4

2-1 Heliopse, E. Gonçal. 55 2

3-1 Eco, A. Xavier 55 8

4-1 Espaldar, J. Alves 55 6

5-1 Rapapé, L. Gonzalez 55 1

6-1 Iredutivel, G. Massoli 55 3

7-1 Long Legs, L. Diaz 55 7

8-1 Andarilho, L. Osorio 55 5

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 15 h. 20 — 1.200 Metros.

1-1 Pretex, L. Gonzalez 55 4

2-1 Iaiá Formosa, L. Os. 55 8

3-1 Handy, J. Alves 55 3

4-1 Aleuse, P. Vaz 55 5

5-1 Garcia, A. Xavier 55 9

6-1 Inhanga, O. V. And. 55 1

7-1 Ica, R. Zamudio 55 10

8-1 Soldanella, L. Diaz 55 6

9-1 Jacuruxi, P. Pereira 55 13

10-1 Dom Camões, L.A.P. 55 7

11-1 Jaqueito, F. Sobroto 55 4

12-1 Palm Springs, L. Diaz 55 1

13-1 Irkito, O. V. And. 55 10

14-1 Ivarito, E. Gonçalves 55 14

15-1 Charmeur, M. Alonso 55 11

16-1 Babu, L. B. Gonçal. 55 6

17-1 Chou, P. Vaz 55 5

18-1 Gao, N. Pereira 55 2

19-1 Bartoli, L. Osorio 55 8

20-1 Hopalong, A. D. Xa. 55 3

21-1 Hoop, A. Xavier 55 9

22-1 Soldo, R. Zamudio 55 12

23.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — AS 17 h. 10 — 1.400 Metros.

1-1 Pemba Kid, R. Zam. 54 3

2-1 Miss Mar, A. Artim 54 11

3-1 Nidar, E. Gonçalves 54 13

4-1 Ektor, L. Acuña 56 7

5-1 Golden Horse, A. Xa. 56 14

6-1 Esteira, C. Aungro 54 8

7-1 Chanteur, G. Massoli 56 10

8-1 Potoca, R. Olguin 54 12

9-1 Fredini, E. Gonçal. 56 6

10-1 Cravinho, C. Tab. 56 5

11-1 Moustache, L. B. Go. 56 1

12-1 Guaponga, J. Alves 54 2

13-1 Aisax, W. Garcia 54 4

14-1 Malba, O. V. Andr. 54 9

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

SUSPENSO ATE' FINS DE AGOSTO O JOQUEI OMARIO REICHEL

Deliberações das autoridades do turf paulista

Determinar o exercício obrigatório do "starting-gate", para os cavalos Italiani, Renoir, Don Firmin, Guapinha, Flavo, Jacuruxi e Colmaster. 2.º — Multar em Cr\$ 200,00 os tratadores de Axton e Goteira, por não terem fornecido aos respectivos jockeys, as blusas dos proprietários daqueles cavalos. 3.º — Multar em Cr\$ 1.000,00 O. Reichel, em Cr\$ 500,00 R. Latorre, e em Cr\$ 300,00 M. Alonso, por desvio de linha, montando respectivamente Fusarium e Pavuna, Descampado e Charmeur. 4.º — Multar em Cr\$ 400,00 o jockey R. Latorre, por ter perdido o boné nos pareos em que montou Tomba e Descampado e em mais Cr\$ 500,00 por ter perdido o chicote no pareo em que montou Tomba. 5.º — Suspender até 4 de julho, o jockey J. Carvalho, por ter prejudicado Colmaster, no pareo em que montou Jacuruxi. 6.º — Suspender até 4 de julho o aprendiz J. C. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Ostende, e até 11 desse mês, por ter faltado sem causa justificada, aos exercícios. 7.º — Multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz W. Montanha, por não ter feito o peso de seu compromisso, para pilotar Ery. 8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. Diaz, por ter chegado com excesso de peso na repesagem do pareo em que montou Borghese. 9.º — Suspender até 4 de julho os jockeys: O. Reichel e D. Garcia, por se terem mutuamente prejudicado, montando respectivamente Rocim e Axton. 10.º — Suspender até 27 de corrente, o aprendiz G. Santos, por ter prejudicado Abigail, montando Perugino. 11.º — Chamar a atenção do tratador E. Gonçalves, para a balda do cavalo Rival, em atrair-se para dentro. 12.º — Suspender até 27 de corrente, o jockey J. P. Souza, por ter prejudicado Odeon e Quilumba, montando Ligeiro, multando-o ainda em Cr\$ 800,00 por desvio de linha. 13.º —

AQUATICA INTERIORANA

Com o objetivo de descentralizar as atividades e oferecer maiores oportunidades aos militantes do interior, a Federação Paulista de Nataçao deliberou instituir subfederações em diversas regiões do Estado, escolhendo para sede desses agrupamentos os municípios onde a salutar modalidade vem apresentando resultados satisfatórios.

Já foram instaladas quatro delegacias regionais da F. P. N., nas cidades de Marília, Ribeirão Preto, Rio Claro e São José do Rio Preto, e em recente deliberação, a diretoria designou para delegados, nas citadas cidades, os sr. Fausto Alonso, Nicolau Miranda, Bruno Buchi e Decio Leng, todos eles responsáveis pela preparação dos militantes locais.

Outros centros já foram focalizados pela mentora da aquática bandeirante, devendo comparecer na próxima segunda-feira, à reunião semanal da diretoria da F. P. N., os sr. Adriaõ Alves Nunes e Juvenal Velga Soares, de Sorocaba e Taubaté, respectivamente, que serão ouvidos sobre as possibilidades da instalação das subfederações naquelas cidades.

LEVOU A MELHOR O AMERICA F. C.

Realizou-se no Maracanã, em prosseguimento do Torneio Charles Miller, a partida entre Flamengo e America, que terminou com a vitória do clube rubro, que derrotou o bi-campeão carioca pelo escore mínimo.

O gol da vitória foi consignado por Alarcón, ainda no primeiro tempo de jogo.

A partida decepcionou ao público regular que compareceu ao Maracanã, pois ambos os contendores apresentaram um padrão de jogo fraco, que em nenhum instante do prelo conseguiu empolgar a torcida.

O jogo logo aos 20 minutos descambou para a violência trocando pontapé nos jogadores Paivó, Tomires e Jordan de um lado e Ovelandino e Loenidas de outro.

Os quadros se apresentaram com a seguinte constituição: FLAMENGO — Anibal; Tomires e Paivó; Servílio, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, depois Paulinho, Evaristo e Esquerdinha.

AMERICA — Pompeia; Caca e Edson; Ivan, Ovelandino e Helio; Canario, depois Romeiro, Wassil, depois Washington, Leonidas, Alarcón e Ferreira.

Arbitragem esteve a cargo do apitador alemão Hertz Hardien, que teve atuação fraca, sem pulso para cobrir o jogo violento.

A venda seguiu a importância de 331.075,40.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Razo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 37-1834 — 32-0969

"AO BATER DA TECLA..."

PREJUÍZO PARA OS GRANDES, VANTAGEM PARA OS PEQUENOS

EDUARDO PINTO

Muito se tem falado do campeonato com desleio clubes, tido como verdadeiro monstro, aniquilador do nosso futebol. A assembleia que assim deliberou, continua sendo combatida com veemência e sobre o que resolveu parece que será interposto um recurso.

Não entrando no mérito da questão e, sempre dependendo o nosso ponto de vista a favor da Lei do Acesso, vamos fazer uma análise das vantagens e desvantagens do campeonato com desleio concorrentes. Os grandes terão prejuízo, é quase certo. Mas os pequenos, esses terão benefícios: não se trata bem de benefícios, mas de conseguirem meios para manterem, com menos sacrifícios, os seus plantéis. Dirão que todos enfrentam os mesmos problemas e que os jogadores dos principais gremios são mais onerosos. De acordo, mas a situação dos meios e dos pequenos é muito outra.

Os grandes obtêm renda através dos jogos de campeonatos que, tornados, possibilitam-lhe disputas amistosas na capital, no Estado, no país e no exterior, sempre com lucros financeiros, salvo se caírem no conto dos empresários, como vem de acontecer com o São Paulo F. C. no México. Em jogos oficiais ou não, alcançam bom público e, consequentemente, resultado financeiro satisfatório.

Vejam os pequenos. Contratam jogadores por ano e não por temporada e por bom preço, seja em "luzas", seja em ordens ou em prestações. Os grandes não chegam a sete meses; restam, pois, cinco meses de contratos e vencimentos a saldar e isso tudo sem jogos, ou por outra, com migalhas que peles amistosas podem proporcionar na capital ou no interior. Acontece, então, que são forçados a se esbairarem por ninharia e, para exemplo, temos o caso de um clube da capital, com compromissos oficiais importantes, um dos candidatos ao desleio. Aceitou um jogo no interior por vinte mil cruzeiros. E o seu presidente, ante a nossa estranheza, respondeu ao cronista: "É uma miséria, mas com isso eu pago o ordenado de dois jogadores..."

Dizer que desleio clubes num certame esportivo não é recorrer a bom argumento. Exemplificando, temos o Corinthians que, depois de um arduo certame, não deu descanso aos seus jogadores, realizando jogos e mais jogos amistosos no Estado e no país, todos seguidos, para entrar, logo após no Torneio "Charles Miller". E teria ido ao estrangeiro com os mesmos craques não fora a proibição da C. B. D....

Para se existir numa cidade qualquer do interior, os grandes exigem o mínimo de cem mil cruzeiros e os pequenos são forçados a jogar por vinte ou, no máximo, trinta mil cruzeiros. Há, mesmo, clubes que jogam por menos de dez mil cruzeiros. Durante os campeonatos e no intervalo entre um e outro certame, em média de cinco meses, os mesmos ordenados têm de ser pagos, joguem oficialmente ou amistosamente ou fiquem se submetendo a treinamentos para manterem a forma física e técnica acarretando apenas despesas...

Impõe-se melhor aproveitamento da piscina termica do D. E. F. E.

SOLICITADA AO ORGÃO OFICIAL DOS ESPORTES AUTORIZAÇÃO PARA TREINAMENTO DOS SALTADORES — NENHUM CONCURSO AQUATICO DURANTE O INVERNO

Um dos mais sérios problemas com que se defrontaram durante longos anos, não só os mentores da aquática paulista, como também os praticantes de suas varias modalidades, foi o da in-

porta aquática paulista, criando, deste arte, promissoras perspectivas para as modalidades desenvolvidas pela Federação Paulista de Nataçao.

Estamos em plena quadra in-

porada, entre os quais destacamos o certame continental, que terá como sede o Chile, obedecendo ao rodizio instituido pela Confederação Sul-Americana de Nataçao.

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Nataçao, entre outras providencias adotadas, inclui a de solicitar ao Departamento de Educação Física e Esportes, autorização para os saltadores exercitarem-se três vezes por semana nas instalações especializadas da Agua Branca, no periodo da noite, entre 20 e 22 horas.

Apenas os saltadores deverão ensinar nas instalações do D. E. F. E., desconhecendo-se, portanto, se os nadadores vêm desfru-

lando as vantagens do treinamento na piscina termica, de molde a manter-se em forma fisica. O que é certo é que no periodo de inverno não organizado qualquer certame, o que nos leva a admitir que venham a se efetivar concursos em piscina aquecida, já na

fase do verão, como aconteceu noutras temporadas. Não têm os mentores e militantes da salutar especialidade sabido tirar proveito da oportunidade que lhes ofereceu o D.E.F.E., com a instalação da moderna piscina termica da Agua Branca.



A piscina do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca.

terrupção das atividades durante a quadra invernal, por um periodo relativamente prolongado. Não dispunhamos de aparelhamento moderno, as instalações do D. E. F. E. supriram a lacuna que se verificava no es-

verno e, por coincidência, no periodo de férias da nataçao. Somente em principios de agosto voltariam a ser movimentados os contingentes da aquática paulista, preparando-se para os principais acontecimentos da proxima tem-

5 POR DIA...

1 — Quando o Paulistano esteve na Europa, em 1925, seu quadro principal de futebol derrotou em Zurich o selecionado da Suíça por 1 a 0. O selecionado da suíça era o vice-campeão olimpico de 24. Perdeu apenas para os uruguaios que foram os campeões. Nos Jogos Olímpicos de 24, em Paris, os suíços derrotaram os lituanos, 9 a 0; os checos, 2 a 1 e os italianos, 2 a 1. Perderam, na final para os uruguaios, 3 a 0.

2 — Henry Segrave foi um dos mais notáveis automobilistas, aviador e corredor em lancha a motor que registra a historia. Faleceu em 14 de junho de 1939, no lago Windermere quando, em acirrada luta, sua lancha foi ao fundo, após violenta explosão.

3 — Carlos II, da Inglaterra, que foi notável turista e também jogador em 14-10-1671, no prado de Newmarket, com o seu parreheiro favorito, o famoso Old Rowley, triunfou em um grande pareo tendo como adversários os mais notáveis corredores da época. O nome de Old Rowley passou a historia. Ainda hoje serve para designar a conhecida milha em linha reta, de Newmarket onde se realiza, todos os anos, a celebre prova dos dois mil guineus.

4 — O primeiro atleta brasileiro que teve o seu nome inscrito na famosa Taca Helms foi Lucio de Castro. Seu nome foi gravado nesse troféu quando bateu o recorde sul-americano de salto com vara, estabelecendo a marca de quatro metros e dez centímetros. Isso foi em 1933 ano em que Lucio foi considerado o "melhor atleta sul-americano". Oito anos depois, em 1941, Lucio de Castro melhorou esse recorde, na pista do Tietê, passando o sarrafo a quatro metros e doze centímetros.

5 — No campeonato paulista de futebol de 1930, na antiga Apea, o Guarani, de Campinas, foi o quinto colocado. E conseguiu a maior contagem no certame: derrotou o Ipiranga por 10 a 1 (8-6-1930). Isso nos primeiros quadros. Nos segundos, a maior contagem foi do Siro que no mesmo dia 8 de junho derrotou o São Bento por 11 a 2. — L. S.



NELSON DE ANDRADE ENFRENTARÁ DANTE PEREYRA — A peleja principal da reunião pugilistica de amanhã está a cargo de Nelson de Andrade, campeão brasileiro da categoria peso medio, e Dante Pereyra, experimentado esmurador argentino. O encontro vem sendo aguardado com geral expectativa e interesse, de vez que os admiradores do campeão patricio estão ansiosos por uma ampla reabilitação do teves por ele sofrido frente ao uruguaio Dogomar Martinez, campeão sul-americano, na luta travada em Montevideo. No clichê o pugilista argentino Dante Pereyra.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

O campeão de tenis dos Estados Unidos, Vic Seixas foi vencido pelo seu compatriota Gil Shes, no campeonato de Wimbledon. — Em Seattle, o pugilista norte-americano venceu por pontos seu antagonista, o mexicano Luis Chasillo. — A "Mercedes" participará do G. P. Automobilistico Britanico. Representará a famosa marca os volantes Juno Manuel Fangio, Stirling Moss e Karl Kling. A prova realizara-se-á em 16 de julho proximo. — Em partida simples, no campeonato feminino de tenis de Wimbledon, a australiana M. Carter venceu a argentina M. Weiss por 9-7 e 6-2. — Realizar-se-á depois de amanhã na cidade de Medellin, na Colombia, um torneio de futebol, do qual participará o São Paulo F.C. — Em Ocean Park, o boxeador mexicano Al Nevares derrotou, por desclassificação, o norte-americano Buddy Ewalt. — Fugiu permanecendo alguns dias na Italia a espera da decisão a ser tomada com relação aos G. Premios de Rouen e de Reims. — Os arbitros holandeses Horn e Jan Bronkhorst aceitaram o convite da Associação de Futebol do Uruguai para apitar jogos no campeonato daquele país.

— Em Washington, o lutador americano Al Williams derrotou o mexicano Ritchie Lopez, por pontos, numa luta de dez assaltos. — Treinou ontem a tarde o selecionado B da Italia que deverá jogar domingo contra o time da Turquia. — Eddie Firmani, atacante africano, aceitou uma oferta de um clube italiano, que seria o Lazio. O intermediario, Gigi Paronaci, garantiu que o clube ofereceu trinta e cinco mil libras esterlinas ao jogador, aproximadamente sete milhões de cruzeiros, ao cambio livre. — Confirma-se a saída de Ari Silva, demissionario em carater irrevogavel, do Departamento de Arbitros. O conhecido mentor, no entanto, dirigirá a Escola de Arbitros da Federação Paulista de Futebol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGARÃO PELA MANHA — No intuito de fugirem à concorrência do jogo Corintians e Flamengo resolveram os mentores sampaulinos e sambentistas realizar o encontro programado para o periodo da manhã com inicio às 9:45 horas tendo como local o Estadio "Artur Campanella".

CIGIA E ARARAQUANA NO "JABUCA" — O rubro amarelo conseguiu o concurso de Cigia e Araraquara para defender a sua equipe no certame do corrente ano.

TREINARAM OS "LUSOS" — Durante 90 minutos, divididos em dois tempos, os jogadores da Portuguesa treinaram coletivamente, não havendo preocupação de contagem. O quadro titular formou com Lindolfo, Nena e Floriano, Santos, Brindozinho e Zinho, Amendoin (Zé Amaro), Ipojuca, Ayron, Edmur e Ortega. Julinho e Ovidalino foram poupados por se encontrarem contundidos.

VAI SER PREPARADA A TABELA — O presidente Mendonça Falcão já autorizou o sr. Eugenio Malzone a preparar a tabela do campeonato paulista com os 18 clubes, dependendo unicamente do Ipiranga, que segundo se propalou, pediria 1 ano de licença.

RAFAEL EM LITIGIO COM BRANDAO? — Segundo conseguimos apurar, o meia Rafael está em litigio com o tecnico do clube do "fazendinha", motivo porque não mais seria aproveitado na equipe.

RECEBEU "PASSE" LIVRE — O Ipiranga concedeu ao seu medio Gonçalves "passe" livre pelos bons serviços prestados ao "vovô".

CECI RENOVOU — Ontem, finalmente, a Portuguesa e o medio Ceci chegaram a um acordo para renovação do compromisso. O craque "colored" assinou contrato por 1 ano, devendo receber Cr\$ 15.000,00 mensais.

AMERICO FAIQUERO DEMISSIONARIO — Informa-se de Lins que o presidente Americo Faiquero teria entregue o seu cargo à diretoria do clube, em face dos ultimos acontecimentos relacionados com a Lei do Acesso.

"APRONTOU" O TRICOLOR — Sob as ordens de Giusti os sampaulinos treinaram coletivamente durante 30 minutos. O quadro titular esteve assim constituído: Arrada, Clelio e Molone, Fogueira, Pian e Cardenuto, Milhinho (Sarcinelli), Negri (Edelcio), Zezinho, Lanza e Haroldo II. Sexta-feira os tricolores farão individual encerrando os preparativos para o jogo em São Caetano.

QUER MUITO DINHEIRO HUMBERTO — Sabe-se que o dianteiro Humberto solicitará ao Palmeiras, para renovar o seu contrato, Cr\$ 30.000,00.

ENTROU O RECURSO DO S. PAULO — Assinado por João Brasil Vitor, ontem na F. P. F., o recurso do tricolor contra a decisão da Assembleia que estabeleceu o campeonato bandeirante com 18 clubes.

ATIVIDADES DO HOQUEI BANDEIRANTE

Na liderança do campeonato infantil o C.P.P. — Instituido o troféu "Nenê Rodovalho" — Filiou-se à entidade o Santos F. C. — A Portuguesa não disputará o campeonato — Alvaro Desiderio deixou o cargo de tecnico do C. P. P.

Está em franca atividade o hoquei bandeirante, do que damos um resumo dos principais fatos ocorridos no setor do esporte do estique e do patim:

CAMPEONATO INFANTIL — Ocupa a liderança do campeonato infantil do hoquei o Clube Paulista de Patinação 3 x C. Internacional de Regatas 1;

Os jogos disputados até o momento, apresentaram os seguintes resultados: C. Paulista de Patinação 3 x C. Internacional de Regatas 1;

Festa do hoquei — Salete H.C. 1 x C. Internacional de Regatas 4; C. Paulista de Patinação 11 x Salete H.C. 1.

TROFÉU "NENÊ RODOVALHO" — Como uma homenagem postuma ao saudoso esportista, recém falecido, a F.P.H.P. instituiu o troféu "Nenê Rodovalho" de posse transitoria, para ser disputado em certas interessantes.

FILIOU-SE O SANTOS F.C. — Solicitou sua filiação à entidade o Santos F.C., que participará do campeonato do corrente ano.

AFASTA-SE A PORTUGUESA DESPORTOS — Em virtude de não contar com bons elementos, o clube rubro-verde não disputará o campeonato do ano em curso.

DEIXOU O CARGO DE TECNICO DO C.P.P. — Alvaro Desiderio, um dos grandes entusiastas do hoquei, deixou o cargo de tecnico do C.P.P., ficando apenas com a direção dos quadros infantis.

FESTA DO HOQUEI — A fim de proceder a entrega dos troféus e diplomas aos vencedores dos campeonatos correspondentes aos anos de 53 e 54, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, a "Festa do Hoquei".

Será disputado um jogo em que se defrontarão os quadros campeão e vice-campeão de 1954, havendo, preliminarmente, exhibições de patinação artistica, a cargo dos

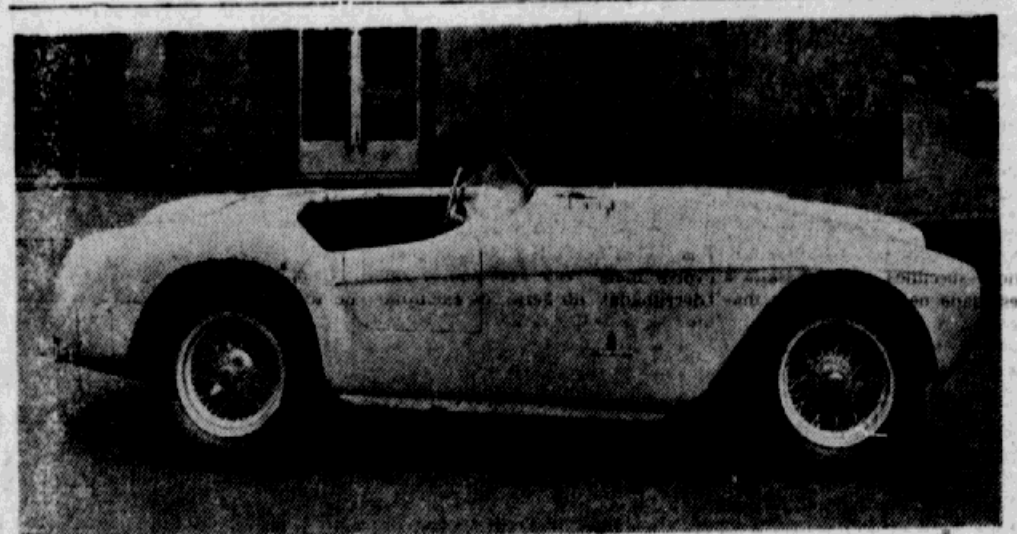
sócios do C. Paulista de Patinação.

O prelo de hoquei será travado entre o São Paulo F. C. e a S. E. Palmeiras, que se sagrarão campeão e vice-campeão do certame de 1954.

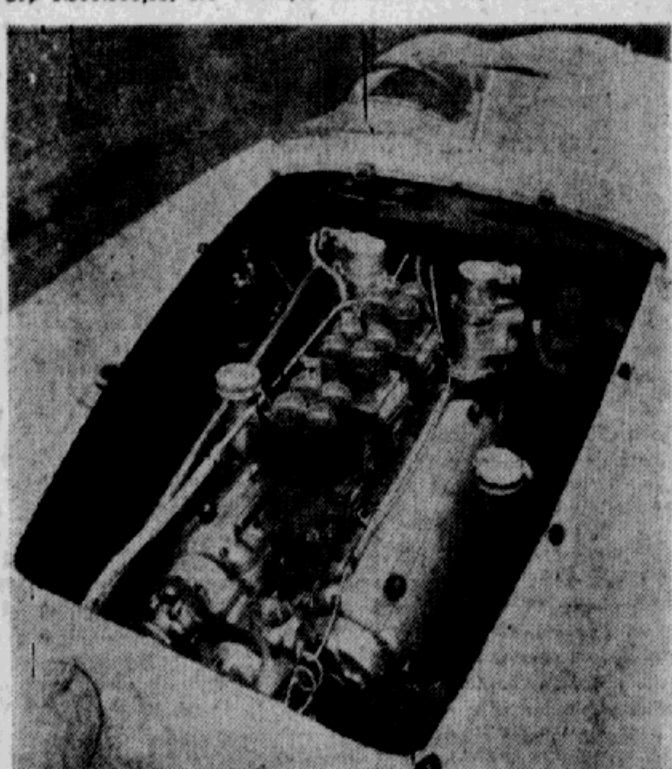
ENTRADAS — Não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franqueada ao publico.



Edgard Freire



A NOVA "FERRARI" SUPER-ESPORTE DO TIPO MONDIAL — Adquirida pelo esportista Sergio Bernardes, grande entusiasta do esporte do volante e um dos bons pilotos da nova geração, está a caminho do Brasil uma nova "Ferrari" super-esporte do tipo Mondial, cujo custo importou em Cr\$ 1.300.000,00. No clichê, a nova "Ferrari", cuja carroceria obedece a linhas ultra-dinamicas.



CARACTERISTICAS DO MOTOR DA NOVA "FERRARI" — O clichê apresenta o motor da "Ferrari" de Sergio Bernardes, cujas caracteristicas tecnicas são as seguintes: motor de doze cilindros, alimentado por doze carburadores. Ignição produzida por dois magnetos "Marelli". Potencia 245 HP. Velocidade maxima 280 quilometros horarios. Suspensão dianteira independente, traseira De Dion. Diferencial autoblocante.

NOTAS CARIOCAS

O Tijuca T. C. realizará um torneio relampago de tenis, durante este mês, no qual participarão grandes atletas dentre eles Armando Vieira, Carlos Fernandes, e Pedro Guimarães.

Está se realizando na sede social do Fluminense a venda do atacante João Carlos. Os associados do tricolor estão exigindo explicações da diretoria sobre o caso.

A seleção juvenil de basquete treinara sabado contra o Ramos Clube, na quadra do Vasco.

O arquivo Garcia poderá

jogar no Torneio Internacional, embora não esteja inscrito. Talvez assim fique resolvido o problema do Fluminense.

Realizar-se-á hoje, a noite, a reunião da F. M. B. para a eleição do seu vice-presidente.

O Grajau recorreu à F.M.B. para suspender o seu tecnico Geraldo Conceição por vinte dias.

Prossigue hoje o campeonato de voleibol com os seguintes jogos: — Vila Isabel x Bangu; Siro x Botafogo e Vasco x Tijuca.

O Silvio Pirilo assumiu a direção tecnica do Bonsucesso. O clube suburbanio iniciará domingo uma excursão pelo interior de São Paulo.

O presidente da F.M.P. informou que ha possibilidade de virem da Inglaterra dois arbitros de primeira categoria.

Competem domingo em Campinas os "ases" do pedestrianismo

II disputa da prova pedestre "Mossoró" — Assegurada a presença de consagrados valores — Edgard Freire será alvo de expressiva homenagem

O pedestrianismo movimentar-se-á no proximo domingo em torno de mais uma realização nas esteras interioranas. Na cidade de Campinas será efetuada a II disputa da prova pedestre "Mossoró", uma iniciativa da Sociedade Esportiva Columbia, que vem sendo prestigiada por todos quantos se interessam pelas coisas da salutar especialidade.

Num percurso dos mais interessantes, terá o publico esportivo campestre oportunidade de presenciar o desfile de consagrados valores do atletismo paulista, enquadrados nas fileiras do pedestrianismo. Cerca de 400 metros deverão ser cumpridos pelas participantes, abrangendo varias arterias da parte central de Campinas.

Os organizadores dirigiram convites a todos os clubes da capital, e bem assim aos dos principais centros esportivos do "interland", entre os quais destacamos Jundiai, Araraquara, Americana, Rio Claro, Piracicaba e Sorocaba.

Devemos também salientar o concurso dos principais gremios paulistas, que concorrem ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, tanto na divisão principal, como na sub-divisão, circunstancia que possibilitará a presença de experimentados especialistas.

O percurso escolhido para esta corrida terá inicio à av. Andrade Neves, seguindo pela praça Floriano Peixoto, rua Pereira Fenteado, Dr. Quirino, da Libanila, av. Brasil, av. Barão de Itapira, e 3.º av. Barão de Itapira, esquina com Andrade Neves, chegando no ponto de partida. Durante o trajeto haverá três postos de controle, onde os participantes deverão entregar as fichas de iden-

tidade, assim distribuidos: Lo — rua Pereira Fenteado, esquina com Dr. Quirino; 2.º av. Brasil, esquina com Barão de Itapira; e 3.º av. Barão de Itapira, esquina com Andrade Neves. Haverá ainda, a ficha de classificação, a ser recolhida na chegada.

Alem dos premios individuais, serão conferidos aos participantes que obtiveram as melhores classificações, coletivamente, três vistosos troféus que já se encontram expostos em vitrines no centro comercial campineiro.

Edgard Freire, que tem se des-

tacado nas competições de pedestrianismo, será alvo de expressiva homenagem na manhã de domingo, ocasião em que lhe será entregue a medalha de ouro mandada cunhar pela Sociedade Esportiva Columbia, promotora desta competição.



CAMPAHA DOS 20.000 SOCIOS DO A.C.B. — Encetando uma campanha para ampliar o seu quadro social, com a aquisição de mais vinte mil socios, o Automovel Clube do Brasil vem obtendo integral exito neste seu empreendimento, pois conta apenas um mês de campanha já angariou cerca de mil e seiscentos novos associados. Para comemorar esse acontecimento, o sr. Eduardo Santulica, gerente do A.C.B., seccão de São Paulo, ofereceu um jantar aos concorrentes e seus auxiliares, que se realizou ontem à noite na sede da entidade. No clichê, um aspecto do agape.

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA COMPRA DE ZEBUS EM MINAS O VALOR DA SEMENTE FLORESTAL

Um processo muito interessante na conservação a frio do pescado, destinado ao consumo de mesa, está sendo posto em prática na ilha de Yeu, situada a três dezenas de quilômetros da costa francesa.

Ali o professor Le Danois e o engenheiro Trepud instalaram — depois de várias experiências — uma nova aparelhagem inteiramente automática que produz diariamente vinte toneladas de gelo de água do mar, ou seja de gelo salgado.

Gracias a esse gelo salgado os atuns tendo permanecido vivos e até dias nos porões dos navios de pesca chegaram ao porto como tivessem sido pescados algumas horas antes.

Falamos de gelo salgado. A coisa é esta.

A composição da água do mar é tão complexa que não pode ser reconstruída artificialmente. Outra particularidade: a água do mar, até então não podia praticamente ser congelada. A natureza mesma é impotente e as camadas dos polos são feitas de gelo "doce". O peixe do mar colocado na água doce não sobrevive. Se após sua captura é conservado em gelo de água doce, seu aspecto modifica-se, sua consistência enfraquece, perde parte de seus elementos nutritivos e quase todo seu sabor; frequentemente, as arestas pontudas ou coriáceas do gelo triturado rasgam a pele ou furam os tecidos. Entretanto, no gelo de água do mar, o pescado se encontra como em seu "habitat" e guarda todas suas qualidades, mesmo depois de dias ou semanas de conservação.

Assim o segredo ali está.

Este novo processo — segundo se noticia — pode ser empregado em qualquer parte sem mão de obra especializada, ocupando espaço reduzido, de custo econômico. E' com certeza um valioso processo.

Regressou da excursão que empreendeu ao norte da hinterlândia mineira o sr. Renato Costa Lima, ex-secretário da Agricultura e adiantado criador de bovinos no Estado de São Paulo. Em Curvelo, grande centro de criação e seleção de gado zebu da raça Guzzerá, o sr. Costa Lima examinou as diversas propriedades agrícolas da região reprodutivas daquela raça originária da Índia e introduzida no Brasil pelos criadores mineiros. O sr. Costa Lima foi acompanhado pelo zootecnista Alberto Alves Santiago, do Departamento de Produção Animal.

Sabe-se que ficou acertada em princípio vultosa transação, com a qual viriam para os plantéis da Usina Itaipu e fazendas São Bento, das quais o sr. Costa Lima é co-proprietário, vários reprodutores Guzzerá.

A excursão do criador paulista estendeu-se às fazendas dos srs. Efrên Epifânio Pereira, Tancredio Oliveira Pena, vivia Cristiano Pena e a Sociedade ADM Ltda., da família Mascarenhas. Ainda em

Curvelo foi visitada a fazenda de criação de gado indianos de raça Gir, do sr. Evaristo Soares de Paula, considerado como um dos melhores núcleos de seleção de gado zebu de todo o país.

SABADO PROXIMO, EM PIRAJU

Entrega dos premios de conservação do solo

PROGRAMA ORGANIZADO PELA DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO DO D.E.M.A. — LAVRADORES PREMIADOS NO CONCURSO PROMOVIDO POR AQUELA DIVISÃO

A Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, realizará no próximo dia 25, sábado, em Piraju, uma concentração de lavradores e técnicos quando serão entregues aos vencedores os premios de Conservação do solo da 5.ª zona conservacionista do Estado.

A divisão organizou o seguinte programa: as 9 horas, concentração de lavradores na chácara Santa Amélia, de propriedade do sr. José Ferreira Filho, primeiro colocado no concurso da 5.ª zona; nesse local serão entregues os premios; às 12 horas, visita à cultura de trigo da Fazenda Marilândia, em Piraju, e às 16 horas, visita ao campo de produção de sementes e mudas "Alaliba Leonel", da Secretaria da Agricultura, em Piraju.

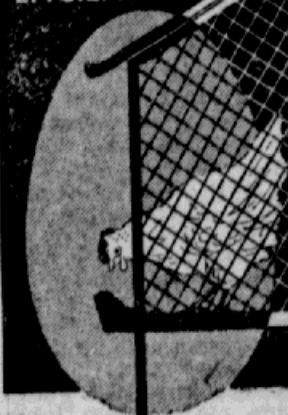
OS PREMIADOS

- 1.º lugar — Proprietário: José Ferreira Filho; Propriedade: Sítio Barrinha; Localidade: Piraju; Área: 96,70 Has. Área Conservada: 51,25 Has.
- 2.º lugar — Proprietário: Joaquim Oliveira Matosinho; Propriedade: Fazenda Sta. Maria; Localidade: Piraju; Área: 100,00 Has. Área Conservada: 51,25 Has.
- 3.º lugar — Proprietário: dr. Armando de Barros; Propriedade: Sítio São Antonio; Localidade: Botucatu; Área: 33,88 Has. Área Conservada: 32,23 Has.
- 4.º lugar — Proprietário: Dna. Alimira Soares de Lima; Propriedade: Fazenda S. Bento; Localidade: Avaré; Área: 502,36 Has. Área Conservada: 316,70 Has.
- 5.º lugar — Proprietário: Kioji Iwano; Propriedade: Fazenda Rio Novo; Localidade: Salto Grande; Área: 99,10 Has. Área Conservada: 70,10 Has.
- 6.º lugar — Proprietário: Itsumaru Katsui; Propriedade: Fazenda da Agua do Veadão; Localidade: Ourinhos; Área: 129,80 Has. Área Conservada: 80,60 Has.
- 7.º lugar — Proprietário: Pedro Jacomine; Propriedade: Sítio Palmatá; Localidade: Bernardino de Campos; Área: 58,00 Has. Área Conservada: 41,20 Has.
- 8.º lugar — Proprietário: José Antonio Ramos; Propriedade: Fazenda São José; Localidade: São Pedro do Turvo; Área: 870,90 Has. Área Conservada: 389,40 Has.
- 9.º lugar — Proprietário: Hercílio Silveira Prado; Propriedade: Sítio Santa Eliza; Localidade: Xavantim; Área: 100,00 Has. Área Conservada: 84,82 Has.

ASPARGO

Tem muito valor o asparago verde. Seu valor vitamínico é este: Vitamina A — 370 — 1.400 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina — 0,2 miligramas por 100 gramas de asparago; Vitamina B-2 ou Riboflavina — 0,1 miligramas por 100 gramas de asparago verde; Vitamina C ou ácido ascórbico — 18-20 miligramas por 100 gramas de asparago; Niacina ou ácido nicotínico — 1,0 miligrama por 100 gramas de asparago.

MATERIAL AVICOLA MODERNO E EFICIENTE



Rua Pedrosa de Moraes, 104
Telefone: 80-1053 - São Paulo
Caixa Postal, 6920

REGISTRO GENEALÓGICO

O Ministério da Agricultura foi autorizado pelo presidente da República a celebrar termo aditivo ao acordo existente com a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Holandesa e que visa a manter o registro genealógico desta raça no país.

Tal adendo tornou-se necessário, em face de ter sido majorada para 350 mil cruzéis, no orçamento, a contribuição federal para esse fim, majoração que permitirá o desenvolvimento dos trabalhos de aperfeiçoamento e seleção dos bovinos bem como o aumento dos rebanhos de raça holandesa no Brasil.

Em outro processo, oriundo igualmente do Ministério da Agricultura, o presidente da República autorizou a renovação de acordo semelhante ao acima citado, desta vez com a Associação do Herd-Book Caracu, cujos trabalhos para o aprimoramento da raça vêm permitindo a expansão da área geográfica das "banhas Caracu" e que hoje abrangem os estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso.

RELEMBRANDO ERROS NA INTRODUÇÃO DO "PINUS SILVESTRIIS" — SEMENTES DE MÁ PROCEDÊNCIA — BOAS MATRIZES



Neste artigo, o técnico Gurgel Filho relembra erros anteriores com a introdução de "Pinus". Este clichê relembra os canteiros de "Pinus Radiata" ou de "Monterey", oriundos de sementes importadas pela Secretaria da Agricultura, em 1950, medida que se recebe críticas até hoje. A foto foi tirada na Fazenda da Guarda, em Campos do Jordão, em 1950.

Sem embargo de outros fatores que concorrem para a uniformidade e o valor do povoamento florestal há que citar a influência exercida pela procedência da semente.

Sendo a semente capaz de desenvolver influência absolutamente marcante no futuro valor intrínseco do mato florestal, resta, pois, que dispender toda a atenção a esse delicado e importante problema.

E' noção aceita sem contestação, que na constituição dos povoamentos florestais comerciais de espécies nativas, as sementes de proveniência local, oriundas de indivíduos de boas e desejáveis características, tal prática tem a sua razão de ser, quando se sabe, de um lado, da existência de raças geográficas, ecótipos, etc., (grupos de indivíduos que por força das condições ambientais — altitude, latitude, etc. — apresentam características e exigências diversas de outros grupos da mesma espécie) e de outro lado, da importância dos caracteres hereditários dos pais.

Quando o trabalho não é de introdução de espécies, e tão pouco efetuado em Hórtos e Estações Experimentais de Silvicultura onde há pessoal técnico habilitado para averiguar o comportamento das plantas oriundas (progenies) de diferentes locais e de distintos cruzamentos, cabe então, ao plantador, colher as sementes das árvores mais desejáveis do local.

Ao eleger uma ou mais árvores para a colheita de sementes ou frutos (eleição das matrizes) o interessado terá que levar em consideração diversos fatores: fuste lizo; ausência de defeitos de sanidade; comprimento livre do fuste; resistência às pragas e moléstias, etc., etc.

EXEMPLOS DE INSUCESSO

O descaço nos princípios mencionados, ou sejam a seleção da matriz e a escolha do material adaptado às condições ecológicas onde se instalará a floresta artificial, tem determinado grandes prejuízos. Exemplos de insucesso na cultura florestal, cuja constatação geralmente é feita numa época já demasiada tarde para minorar os prejuízos, são abundantes na literatura. Naturalmente, tais exemplos se referem a países europeus, onde existe tradição florestal. Entre outros exemplos, há a lembrar o insucesso registrado na cultura de Pinus silvestris, quando a semente provém de locais muito distantes, onde vegetava outra raça geográfica.

B. H. C. SO' A 1 %

A grande maioria dos cafeleiros por cento. Alegam que assim tamento contra o bico mineiro, usando concentrações muito elevadas, isto é, um meio, dois e até tres por cento. Alegam que assim podem ser corrigidos os erros de aplicação e o "veneno" fica mais forte" não corrige defeitos de aplicação. E quanto à dose, em 1950 o Instituto Biológico fez estudos e provou que basta usar o BHC a 1 por cento.

MÁS SEMENTES

A má procedência da semente, consequência de matriz indesejável, determinou serios prejuízos na Suécia, quando plantaram-se florestas de faia (Fagus sp.). Aqueles sementes ou bolotas provenientes de matrizes com características indesejáveis, após 45 ou 50 anos ostentavam povoamentos florestais condenados, constituídos de árvores tortuosas e ramificadas, ausência de fuste apto à serraria, etc., enquanto que plantações das proximidades, oriundas de procedências reconhecidas boas, caracterizadas por fustes retos e caracterizadas de mais qualidade de dois espécimes. Disto resulta a necessidade de inspeção das matrizes, mormente quando se importam sementes.

Após estas ligeiras citações, não se justificaria o descaço em relação à procedência da semente, não tendo o prático plantador outro caminho a seguir, senão aquele orientado pela eleição rigorosa e cuidadosa das matrizes com caracteres desejáveis; igualmente, a espécie eleita deve ser localizada dentro da zona onde se pretende efetuar a plantação a fim de se prevenir sobre a possibilidade de

raças geográficas não adaptadas ao local.

BOAS MATRIZES

Em consequência, o problema que surge ao silvicultor, aliás também pressentido por técnicos

O. A. GURGEL FILHO
Serviço Florestal

européus, é o relativo à existência de boas matrizes. Assim sendo, a derrubada desordenada das matas, além de outros prejuízos, envolve mais este, porquanto nas derrubadas, no geral, os exemplares com melhores características são os que são visados. Por conseguinte, normalmente, quando restam exemplares da antiga floresta, são espécimes de menor valor comercial e provavelmente com possibilidades mais restritas de produzir descendência apreciável. Seria interessante frisar, que nunca deveria a colheita de sementes ser efetuada de um número muito pequeno de indivíduos; esta circunstância, restringiria de muito a variedade genética. Sempre que pos-

sível, a colheita de sementes florestais deveria recair sobre 20 ou mais matrizes.

A vista desta digestão, surge como de magna importância a seleção de matrizes. Assim sendo, ressaltada pelo técnico, ou mesmo pelo arboricultor, a existência de indivíduos com caracteres marcantes de rápido desenvolvimento, ou de formas desejáveis, ou de qualquer condição altamente satisfatória, há que cuidar com empenho de tal matriz, para obtenção da sua descendência.

Comprovado que seja por meio de testes bem controlados, a superioridade do material em relação a outro da mesma espécie, surge o problema da propagação vegetativa. Aliás, sendo já assunto bastante especialmente a propagação vegetativa das espécies florestais, não há conveniência em discutir o mesmo. Com esta explanação, apenas há o interesse de alertar o arboricultor da possibilidade de deparar com indivíduos notáveis, cuja conservação urge proceder, além da divulgação da sua existência.

Não arrisque seu dinheiro na "Loteria das Chuvas"

Peca o folheto grátis sobre o econômico e prático sistema de Irrigação LANNINGER

NAUMANN GEPP S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 4.º - São Paulo

MINUCIOSOS Testes de Laboratório

são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada



Porisso, **avevita** é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em todas as fases de sua fabricação.

avevita

ANALISE DE GARANTIA acompanha cada saco de **avevita**

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

DIGA TAMBÉM, COMO OS LAVRADORES EXPERIMENTADOS: "ACABEI COM ÊLES!"



Os Irmãos Arikawa, de Santa Anastácia, opinam sobre

MANATOX

"Há três anos usamos MANATOX no combate às pragas do algodão e batata. Temos obtido florão em 70% dos batateiros e média de 300 a 400 arrobas de algodão por alqueire."

NOTA: Insetos mortos exclusivamente com MANATOX - alimento de planta

MANATOX é o resultado de uma poderosa combinação de BHC, DDT, Etoxofen e Tiofosfato em diferentes proporções — apropriadas para diferentes culturas, épocas de aplicação e grau de infestação das pragas. Sempre soltos e leves, os inseticidas MANATOX produzem densa nuvem de pó, que cobre totalmente as plantas. Experimente MANATOX!

Compre MANATOX agora... e veja como a produção melhora!

MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA SENADOR QUEIRÓS, 498
3.º andar - São Paulo

ACABE COM ÊLES!

Envie este cupom à Manah S. A. - Comércio e Indústria de Adubos e Rações - Caixa Postal 6548 - São Paulo e receba um folheto ilustrado com instruções sobre o uso de MANATOX nos lavouras de algodão, café, etc.

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

NOMEAÇÕES-PREMIO

A Comissão do Concurso de Ingresso no Magistério Primário Estadual está selecionando, com urgência, aos diretores de institutos de educação e escolas normais oficiais do Estado que esclareçam os seus candidatos indicados e inscritos nos termos do artigo 12, da lei 467, de 30-9-49, cujos atestados desses estabelecimentos instruíram o seu processo de inscrição, realizaram todo o curso de formação profissional do professor em Escola Normal Oficial.

Em caso negativo, solicita o envio urgente de atestado de aluno ou, por ventura, se tenha diplomado com a maior nota igual ou superior a noventa, enquadrado nos termos precisos desse comunicado, isto é, que tenham feito todo o curso em estabelecimento de ensino normal oficial.

Igual providência é reclamada dos estabelecimentos de Jacaré, de Presidente Prudente, de São João da Boa Vista e da Escola "Petrão Dias Paes", da capital, em relação aos diplomados em 1953.

O pedido de esclarecimentos da Comissão de Concurso como se sabe, é feito para dar cumprimento ao que foi decidido pelo Juiz dos Feitos da Fazenda, no mandado de segurança impetrado por candidata que se considerou lesada nos seus direitos, em face da interpretação que se deu às disposições legais que regulam a concessão da nomeação-premio, para ingresso no magistério público primário.

PROFESSORA ELOGIADA
O "Diário Oficial" de ontem publicou despacho do diretor do Departamento de Educação, mandado lavrar termo de louvor, na conformidade do decidido pelo secretário da Educação, no Processo 50653-54, à professora Nicolina Bispo "pela fé inspiradora e incansável no campo da Escola "Hino a São Paulo", que revelou o seu amor e dedicação ao ensino e às tradições bandeirantes".

Trata-se de louvor merecido, porque a professora Nicolina Bispo tem servido desinteressadamente ao ensino primário paulista, quer fazendo publicar e distribuindo pelas escolas o seu magnífico "Hino a São Paulo", como homenagem ao IV Centenário de nossa cidade, e quer escrevendo a letra do esplêndido "Hino a Mães", que, com música de Emílio Vautier, mandou imprimir e distribuir gratuitamente às escolas paulistas, antes de 8 de maio.

A Secretária da Educação, com esse ato que agora o Departamento torna público, além de fazer justiça ao dever de uma professora primária, que não se cansa de servir à causa da educação, ainda demonstra a proposta de louvar o professor, com o intuito de estimular as boas iniciativas em favor do ensino.

SERVIÇO DE MEDIDAS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Por ato de ontem foi designada a professora Elsa Toledo Fonseca para responder pelo expediente da direção do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação, em virtude da recente aposentadoria do prof. Adolfo Fackler.

CURSO DE DIVULGAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO

INSCRIÇÕES — Estão abertas as inscrições para o primeiro curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, que será ministrado em quinze aulas Teóricas, como atividade do Departamento de Higiene Alimentar e Terapêutica de Moléstias da Nutrição (Serviço do Sr. F. Pompeu de Amaral). O curso constará de quinze palestras, que serão realizadas às 3 e 5 e 7 horas, às 1030 horas, à rua Roberto Silveira (antiga rua do Carmo), 97 — versando sobre os temas seguintes:

- 1 — Alimentação. Importância do problema para o indivíduo e para a coletividade. 2 — Alimentos e substâncias alimentares. Divisão dos alimentos e definição das diversas classes de alimentos. Princípios imediatos. Alimentos animais e vegetais. Alimentos minerais. 3 — Gorduras: definição, composição e exemplificação. Considerações sobre as substâncias alimentares que os incluem. 4 — Hidrocarbonos: definição, composição e exemplificação. Considerações sobre substâncias alimentares que os incluem. 5 — Minerais: papel fisiológico dos mesmos. Cloro, sódio e potássio: principais fontes e função de cada um. Deficiência de sódio. 6 — Cálcio e fósforo. A importância dos mesmos em alimentação. Substâncias alimentares que os incluem em teor mais elevado e utilização delas em alimentação. 7 — Ferro, iodo, magnésio e outros minerais. Principais fontes dos mesmos para a nossa alimentação. Importância deles para o organismo humano. 8 — Vitaminas: Definição e histórico. Classificação das vitaminas. Vitamina A. Suas principais funções e propriedades. Sua difusão pela natureza. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 9 — Complexo vitamínico B. Suas propriedades e funções. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 10 — Vitamina D. Suas propriedades e funções. Formação nas células do nosso organismo, sob a influência dos raios ultra-violeta do sol e artificiais. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 11 — Vitamina E. Suas propriedades e funções. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 12 — Água e oxigênio como alimentos. 13 — Reação alimentar e sua constituição. Valor calórico. Mínimo energético. As proporções adequadas de hidrocarbonos e gorduras. As necessidades dos diversos nutrientes. Teor vitamínico da ração. A ração sob o aspecto de sua digestibilidade. 14 — A condição alimentar do povo brasileiro e repercussão que tem na saúde pública. 15 — Como melhorar a alimentação do povo brasileiro?

CONSULTAS DO MAGISTÉRIO

PROFESSOR SECUNDÁRIO — CAMPINAS — De fato, cada vez aumentam mais as dúvidas a respeito da interpretação que se dá às disposições legais que regulam a concessão da nomeação-premio, para ingresso no magistério público primário.

O "Diário Oficial" de ontem publicou despacho do diretor do Departamento de Educação, mandado lavrar termo de louvor, na conformidade do decidido pelo secretário da Educação, no Processo 50653-54, à professora Nicolina Bispo "pela fé inspiradora e incansável no campo da Escola "Hino a São Paulo", que revelou o seu amor e dedicação ao ensino e às tradições bandeirantes".

Trata-se de louvor merecido, porque a professora Nicolina Bispo tem servido desinteressadamente ao ensino primário paulista, quer fazendo publicar e distribuindo pelas escolas o seu magnífico "Hino a São Paulo", como homenagem ao IV Centenário de nossa cidade, e quer escrevendo a letra do esplêndido "Hino a Mães", que, com música de Emílio Vautier, mandou imprimir e distribuir gratuitamente às escolas paulistas, antes de 8 de maio.

A Secretária da Educação, com esse ato que agora o Departamento torna público, além de fazer justiça ao dever de uma professora primária, que não se cansa de servir à causa da educação, ainda demonstra a proposta de louvar o professor, com o intuito de estimular as boas iniciativas em favor do ensino.

Por ato de ontem foi designada a professora Elsa Toledo Fonseca para responder pelo expediente da direção do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação, em virtude da recente aposentadoria do prof. Adolfo Fackler.

CURSO DE DIVULGAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO

INSCRIÇÕES — Estão abertas as inscrições para o primeiro curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, que será ministrado em quinze aulas Teóricas, como atividade do Departamento de Higiene Alimentar e Terapêutica de Moléstias da Nutrição (Serviço do Sr. F. Pompeu de Amaral). O curso constará de quinze palestras, que serão realizadas às 3 e 5 e 7 horas, às 1030 horas, à rua Roberto Silveira (antiga rua do Carmo), 97 — versando sobre os temas seguintes:

- 1 — Alimentação. Importância do problema para o indivíduo e para a coletividade. 2 — Alimentos e substâncias alimentares. Divisão dos alimentos e definição das diversas classes de alimentos. Princípios imediatos. Alimentos animais e vegetais. Alimentos minerais. 3 — Gorduras: definição, composição e exemplificação. Considerações sobre as substâncias alimentares que os incluem. 4 — Hidrocarbonos: definição, composição e exemplificação. Considerações sobre substâncias alimentares que os incluem. 5 — Minerais: papel fisiológico dos mesmos. Cloro, sódio e potássio: principais fontes e função de cada um. Deficiência de sódio. 6 — Cálcio e fósforo. A importância dos mesmos em alimentação. Substâncias alimentares que os incluem em teor mais elevado e utilização delas em alimentação. 7 — Ferro, iodo, magnésio e outros minerais. Principais fontes dos mesmos para a nossa alimentação. Importância deles para o organismo humano. 8 — Vitaminas: Definição e histórico. Classificação das vitaminas. Vitamina A. Suas principais funções e propriedades. Sua difusão pela natureza. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 9 — Complexo vitamínico B. Suas propriedades e funções. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 10 — Vitamina D. Suas propriedades e funções. Formação nas células do nosso organismo, sob a influência dos raios ultra-violeta do sol e artificiais. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 11 — Vitamina E. Suas propriedades e funções. Utilização das substâncias alimentares, que a incluem, em alimentação. 12 — Água e oxigênio como alimentos. 13 — Reação alimentar e sua constituição. Valor calórico. Mínimo energético. As proporções adequadas de hidrocarbonos e gorduras. As necessidades dos diversos nutrientes. Teor vitamínico da ração. A ração sob o aspecto de sua digestibilidade. 14 — A condição alimentar do povo brasileiro e repercussão que tem na saúde pública. 15 — Como melhorar a alimentação do povo brasileiro?

PROBLEMAS DA INFANCIA

Destacamos do "Jornal de Arara" o seguinte artigo:

"Durante o período escolar da infância há problemas que surgem relacionados com a vida escolar, como sejam, frequência, disciplina, aplicação, etc. A falta de colaboradores dos pais ou responsáveis, a luta que existe muitas vezes entre a escola e a família: os desajustamentos individuais dos alunos, as deficiências físicas, e, mais frequentemente as psíquicas, trazem dificuldades à educação.

Mas, bem ou mal, a criança passa sua fase escolar, conclui o curso primário, e pelos seus onze ou doze anos, recebeu seu diploma. Uma já tem destino certo, como seja o curso secundário. Outra não pode continuar seu estudo e pela pouca idade não deve trabalhar ou melhor, arranjar um emprego. Ela não poderá trabalhar porque as leis trabalhistas não permitem ao menor de quatorze anos trabalhar.

Quanta situação! O que lá fazer, principalmente o elemento masculino? As meninas geralmente, se empregam em casas de famílias, ficam em casa ajudando as mães. Mas, os meninos onde podem ser empregados? Ficam, então, com onze ou doze anos, sem nada fazer, dependendo a sua existência das companhias, nadando pelos rios, invadindo pomares, aprendendo o que não deve.

O que serão esses meninos quando em péssimas companhias? E são as que mais facilmente se encontram. Com elas ficarão dois anos, até serem empregados.

FRANCS — Sorteio para a prova oral — 1230 horas — Inst. "Caetano de Campos", à praça da República — candidatos: 73, 75, e 77.

PORTUGUESES — Sorteio para prova didática — 13 horas — Col. Est. "Roldão Lopes de Barros" — R. São Joaquim, 288 — candidatos: 50-51-52-53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Faculdade de Direito

FACULDADE DE DIREITO — CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas escritas de hoje:

CURSO DIURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 10 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

SEGUNDO ANO: Ciência das Finanças — sr. Siqueira Ferreira — Sala Amândeo de Carvalho — 1.ª turma de ns. 273 a 332 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 333 a 399 — às 10 horas.

TERCEIRO ANO: Direito Judiciário Civil — sr. Luiz Salsola de Bueno Viçosa — Sala Barão de Kaimowitz — 3.ª turma de ns. 239 a 324 — às 8 horas. — 4.ª turma de ns. 325 a 413 — às 9 horas.

QUARTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 47 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 48 a 94 — às 10 horas.

CURSO NOTURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 18 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

TERCEIRO ANO: Direito Penal — sr. Eder de Figueiredo Ferraz — Sala Pedro Lessa — 1.ª turma de ns. 1 a 64 — às 20 horas. — 2.ª turma de ns. 65 a 157 — às 21 horas.

QUARTO ANO: Direito Comercial — sr. Sylvio Marcenon Machado — Sala Arouche Rendon — 3.ª turma de ns. 123 a 192 — às 20 horas. — 4.ª turma de ns. 193 a 282 — às 21 horas.

QUINTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 43 — às 19 horas. — 2.ª turma de ns. 44 a 86 — às 20 horas.

Não haverá segunda e última chamada em hipótese alguma.

ESTUDOS SUPERIORES DE CIÊNCIAS POLÍTICAS: Realizar-se-ão, de 13 de julho a 13 de agosto do corrente ano, no Instituto de Estudos Jurídicos de Nice, França, organizados pela Faculdade de Direito de Aix-les-Bains e sob o patrocínio do Ministério da Educação e da cidade de Nice, sessões de estudos superiores consagradas às ciências políticas, destinadas a estudantes e graduados franceses e estrangeiros. A par dos ensinamentos, que permitirão aos participantes do curso especialização em assuntos políticos, será oferecida a oportunidade de uma estada em "Côte d'Azur". As aulas serão ministradas por professores de universidades e institutos políticos da França e do estrangeiro. As inscrições aos cursos importam em 1.000 francos. Maiores informações poderão ser solicitadas diretamente ao Instituto de Estudos Jurídicos, Avenida Saint Laurent, Nice, França.

CURSOS DE NUTRIÇÃO: Realizar-se-ão, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., mais uma aula do Curso de Nutrição, a cargo do professor sr. F. A. de Moura Campos, cate-drático de Fisiologia da Faculdade de Medicina, subordinada ao tema: Vitaminas lipossolúveis. Importância biológica. Pesquisas nacionais. No próximo dia 27 será dada a última aula do curso subordinada ao tema: "Equilíbrio alimentar".

PROVAS DE HOJE

LATIM — Sorteio para a prova oral — 1430 horas — Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 39, 40, 1 e 43.

HIST. GERAL DO BRASIL — Sorteio para prova de erudição — 9 horas — 19 horas Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 1, 12 e 83 — candidatos: 70-76, 77 e 83.

FILOSOFIA — Sorteio para a prova oral, às 8 horas — Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 90, 93 e 97. Suplentes: 98, 100, 101 e 103.

DESENHO — Sorteio para a prova de erudição — 8 horas — Inst. Educ. Caetano de Campos, sala 318 — candidatos: 76, 77, 79 e 80. Suplentes: 82, 83, 85, e 89.

CANTO ORFÔNICO — Fixação da lista de pontos para a prova prática às 830 horas, no Col. Benjamin Constant, R. Eça de Queiroz, 75 — candidatos: 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21 e 22. Suplentes: 23, 24, 26, e 27.

TRAB. MANUAIS SEC. MASC. — Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto Educ. "Caetano de Campos" sala de Trab. Manuais — candidatos: 38, 40, 41, e 42.

TRAB. MANUAIS EC. DO-MEST. — Afiliação da lista de pontos para a prova prática — 730 horas — Esc. Nor. e Gin. Imaculada Conceição, R. Cinc. Braga, 509 — candidatos: 69-71-72-74-76-78-81.

EDUCAÇÃO — Sorteio para a prova oral — 8 horas — Col. Nossa Senhora de Sion, à Av. Higienópolis, 901 — candidatos: 85, 86, 88 e 89.

BIOLOGIA EDUCACIONAL — Apuração final — 16 horas — Praça da Sé, 108, 5.º andar, sala 511.

FRANCS — Sorteio para a prova oral — 1230 horas — Inst. "Caetano de Campos", à praça da República — candidatos: 73, 75, e 77.

PORTUGUESES — Sorteio para prova didática — 13 horas — Col. Est. "Roldão Lopes de Barros" — R. São Joaquim, 288 — candidatos: 50-51-52-53.

PROBLEMAS DA INFANCIA

Destacamos do "Jornal de Arara" o seguinte artigo:

"Durante o período escolar da infância há problemas que surgem relacionados com a vida escolar, como sejam, frequência, disciplina, aplicação, etc. A falta de colaboradores dos pais ou responsáveis, a luta que existe muitas vezes entre a escola e a família: os desajustamentos individuais dos alunos, as deficiências físicas, e, mais frequentemente as psíquicas, trazem dificuldades à educação.

Mas, bem ou mal, a criança passa sua fase escolar, conclui o curso primário, e pelos seus onze ou doze anos, recebeu seu diploma. Uma já tem destino certo, como seja o curso secundário. Outra não pode continuar seu estudo e pela pouca idade não deve trabalhar ou melhor, arranjar um emprego. Ela não poderá trabalhar porque as leis trabalhistas não permitem ao menor de quatorze anos trabalhar.

Quanta situação! O que lá fazer, principalmente o elemento masculino? As meninas geralmente, se empregam em casas de famílias, ficam em casa ajudando as mães. Mas, os meninos onde podem ser empregados? Ficam, então, com onze ou doze anos, sem nada fazer, dependendo a sua existência das companhias, nadando pelos rios, invadindo pomares, aprendendo o que não deve.

O que serão esses meninos quando em péssimas companhias? E são as que mais facilmente se encontram. Com elas ficarão dois anos, até serem empregados.

FRANCS — Sorteio para a prova oral — 1230 horas — Inst. "Caetano de Campos", à praça da República — candidatos: 73, 75, e 77.

PORTUGUESES — Sorteio para prova didática — 13 horas — Col. Est. "Roldão Lopes de Barros" — R. São Joaquim, 288 — candidatos: 50-51-52-53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Faculdade de Direito

FACULDADE DE DIREITO — CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas escritas de hoje:

CURSO DIURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 10 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

SEGUNDO ANO: Ciência das Finanças — sr. Siqueira Ferreira — Sala Amândeo de Carvalho — 1.ª turma de ns. 273 a 332 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 333 a 399 — às 10 horas.

TERCEIRO ANO: Direito Judiciário Civil — sr. Luiz Salsola de Bueno Viçosa — Sala Barão de Kaimowitz — 3.ª turma de ns. 239 a 324 — às 8 horas. — 4.ª turma de ns. 325 a 413 — às 9 horas.

QUARTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 47 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 48 a 94 — às 10 horas.

CURSO NOTURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 18 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

TERCEIRO ANO: Direito Penal — sr. Eder de Figueiredo Ferraz — Sala Pedro Lessa — 1.ª turma de ns. 1 a 64 — às 20 horas. — 2.ª turma de ns. 65 a 157 — às 21 horas.

QUARTO ANO: Direito Comercial — sr. Sylvio Marcenon Machado — Sala Arouche Rendon — 3.ª turma de ns. 123 a 192 — às 20 horas. — 4.ª turma de ns. 193 a 282 — às 21 horas.

QUINTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 43 — às 19 horas. — 2.ª turma de ns. 44 a 86 — às 20 horas.

Não haverá segunda e última chamada em hipótese alguma.

ESTUDOS SUPERIORES DE CIÊNCIAS POLÍTICAS: Realizar-se-ão, de 13 de julho a 13 de agosto do corrente ano, no Instituto de Estudos Jurídicos de Nice, França, organizados pela Faculdade de Direito de Aix-les-Bains e sob o patrocínio do Ministério da Educação e da cidade de Nice, sessões de estudos superiores consagradas às ciências políticas, destinadas a estudantes e graduados franceses e estrangeiros. A par dos ensinamentos, que permitirão aos participantes do curso especialização em assuntos políticos, será oferecida a oportunidade de uma estada em "Côte d'Azur". As aulas serão ministradas por professores de universidades e institutos políticos da França e do estrangeiro. As inscrições aos cursos importam em 1.000 francos. Maiores informações poderão ser solicitadas diretamente ao Instituto de Estudos Jurídicos, Avenida Saint Laurent, Nice, França.

CURSOS DE NUTRIÇÃO: Realizar-se-ão, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., mais uma aula do Curso de Nutrição, a cargo do professor sr. F. A. de Moura Campos, cate-drático de Fisiologia da Faculdade de Medicina, subordinada ao tema: Vitaminas lipossolúveis. Importância biológica. Pesquisas nacionais. No próximo dia 27 será dada a última aula do curso subordinada ao tema: "Equilíbrio alimentar".

PROVAS DE HOJE

LATIM — Sorteio para a prova oral — 1430 horas — Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 39, 40, 1 e 43.

HIST. GERAL DO BRASIL — Sorteio para prova de erudição — 9 horas — 19 horas Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 1, 12 e 83 — candidatos: 70-76, 77 e 83.

FILOSOFIA — Sorteio para a prova oral, às 8 horas — Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 — candidatos: 90, 93 e 97. Suplentes: 98, 100, 101 e 103.

DESENHO — Sorteio para a prova de erudição — 8 horas — Inst. Educ. Caetano de Campos, sala 318 — candidatos: 76, 77, 79 e 80. Suplentes: 82, 83, 85, e 89.

CANTO ORFÔNICO — Fixação da lista de pontos para a prova prática às 830 horas, no Col. Benjamin Constant, R. Eça de Queiroz, 75 — candidatos: 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21 e 22. Suplentes: 23, 24, 26, e 27.

TRAB. MANUAIS SEC. MASC. — Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto Educ. "Caetano de Campos" sala de Trab. Manuais — candidatos: 38, 40, 41, e 42.

TRAB. MANUAIS EC. DO-MEST. — Afiliação da lista de pontos para a prova prática — 730 horas — Esc. Nor. e Gin. Imaculada Conceição, R. Cinc. Braga, 509 — candidatos: 69-71-72-74-76-78-81.

EDUCAÇÃO — Sorteio para a prova oral — 8 horas — Col. Nossa Senhora de Sion, à Av. Higienópolis, 901 — candidatos: 85, 86, 88 e 89.

BIOLOGIA EDUCACIONAL — Apuração final — 16 horas — Praça da Sé, 108, 5.º andar, sala 511.

FRANCS — Sorteio para a prova oral — 1230 horas — Inst. "Caetano de Campos", à praça da República — candidatos: 73, 75, e 77.

PORTUGUESES — Sorteio para prova didática — 13 horas — Col. Est. "Roldão Lopes de Barros" — R. São Joaquim, 288 — candidatos: 50-51-52-53.

PROBLEMAS DA INFANCIA

Destacamos do "Jornal de Arara" o seguinte artigo:

"Durante o período escolar da infância há problemas que surgem relacionados com a vida escolar, como sejam, frequência, disciplina, aplicação, etc. A falta de colaboradores dos pais ou responsáveis, a luta que existe muitas vezes entre a escola e a família: os desajustamentos individuais dos alunos, as deficiências físicas, e, mais frequentemente as psíquicas, trazem dificuldades à educação.

Mas, bem ou mal, a criança passa sua fase escolar, conclui o curso primário, e pelos seus onze ou doze anos, recebeu seu diploma. Uma já tem destino certo, como seja o curso secundário. Outra não pode continuar seu estudo e pela pouca idade não deve trabalhar ou melhor, arranjar um emprego. Ela não poderá trabalhar porque as leis trabalhistas não permitem ao menor de quatorze anos trabalhar.

Quanta situação! O que lá fazer, principalmente o elemento masculino? As meninas geralmente, se empregam em casas de famílias, ficam em casa ajudando as mães. Mas, os meninos onde podem ser empregados? Ficam, então, com onze ou doze anos, sem nada fazer, dependendo a sua existência das companhias, nadando pelos rios, invadindo pomares, aprendendo o que não deve.

O que serão esses meninos quando em péssimas companhias? E são as que mais facilmente se encontram. Com elas ficarão dois anos, até serem empregados.

FRANCS — Sorteio para a prova oral — 1230 horas — Inst. "Caetano de Campos", à praça da República — candidatos: 73, 75, e 77.

PORTUGUESES — Sorteio para prova didática — 13 horas — Col. Est. "Roldão Lopes de Barros" — R. São Joaquim, 288 — candidatos: 50-51-52-53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Faculdade de Direito

FACULDADE DE DIREITO — CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas escritas de hoje:

CURSO DIURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 10 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

SEGUNDO ANO: Ciência das Finanças — sr. Siqueira Ferreira — Sala Amândeo de Carvalho — 1.ª turma de ns. 273 a 332 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 333 a 399 — às 10 horas.

TERCEIRO ANO: Direito Judiciário Civil — sr. Luiz Salsola de Bueno Viçosa — Sala Barão de Kaimowitz — 3.ª turma de ns. 239 a 324 — às 8 horas. — 4.ª turma de ns. 325 a 413 — às 9 horas.

QUARTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 47 — às 9 horas. — 2.ª turma de ns. 48 a 94 — às 10 horas.

CURSO NOTURNO

PRIMEIRO ANO: Direito Romano — sr. Alexandre de Castro Uchida, às 18 horas — Sala Bramante Machado. — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados.

TERCEIRO ANO: Direito Penal — sr. Eder de Figueiredo Ferraz — Sala Pedro Lessa — 1.ª turma de ns. 1 a 64 — às 20 horas. — 2.ª turma de ns. 65 a 157 — às 21 horas.

QUARTO ANO: Direito Comercial — sr. Sylvio Marcenon Machado — Sala Arouche Rendon — 3.ª turma de ns. 123 a 192 — às 20 horas. — 4.ª turma de ns. 193 a 282 — às 21 horas.

QUINTO ANO: Filosofia do Direito — sr. Miguel Real — Sala João Arruda — 1.ª turma de ns. 1 a 43 — às 19 horas. — 2.ª turma de ns. 44 a 86 — às 20 horas.

Não haverá segunda e última chamada em hipótese alguma.

ESTUDOS SUPERIORES DE CIÊNCIAS POLÍTICAS: Realizar-se-ão, de 13 de julho a 13 de agosto do corrente ano, no Instituto de Estudos Jurídicos de Nice, França, organizados pela Faculdade de Direito de Aix-les-Bains e sob o patrocínio do Ministério da Educação e da cidade de Nice, sessões de estudos superiores consagradas às ciências políticas, destinadas a estudantes e graduados franceses e estrangeiros. A par dos ensinamentos, que permitirão aos participantes do curso especialização em assuntos políticos, será oferecida a oportunidade de uma estada em "Côte d'Azur". As aulas serão ministradas por professores de universidades e institutos políticos da França e do estrangeiro. As inscrições aos cursos importam em 1.000 francos. Maiores informações poderão ser solicitadas diretamente ao Instituto de Estudos Jurídicos, Avenida Saint Laurent, Nice, França.

CURSOS DE NUTRIÇÃO: Realizar-se-ão, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., mais uma aula do Curso de Nutrição, a cargo do professor sr. F. A. de Moura Campos, cate-drático de Fisiologia da Faculdade de Medicina, subordinada ao tema: Vitaminas lipossolúveis. Importância biológica. Pesquisas nacionais. No próximo dia 27 será dada a última aula do curso subordinada ao tema: "Equilíbrio alimentar".

PROVAS DE HOJE

LATIM — Sorteio para a prova oral — 1430 horas — Fac. Fil. Ciências e Letras

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

MONARK — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde 14 horas. 2.ª semana.

PLAZA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,35 horas.

PEDRO II — Anjo de Carão — Nacional com Anito — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas — 2.ª semana.

RITZ — (S. João) — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 10 hs.

STA. HELENA — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Pistoleiros — J. N. — Desde às 9 horas — Proib. 14 anos.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Torrelani — J. N. — As 18,50 horas.

GLORIA — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Muratias da Esperança — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,50 horas.

HOLLYWOOD — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Ué Paisano — J. N. — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

IRIS — Heidi — Com Theo Lingner — A Carga dos Lanciros — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Melba — Com Patricia Munsel — No Fundo do Mar Vermelho — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Rainha do Mar — Com Esther Williams — For Um Amor — J. N. — As 18,50 horas.

IDEAL — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Geleiras do Inferno — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — As 20,15 e 22,15 horas.

ICARAI — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Aladin e a Princesa de Bagdá — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,50 horas.

LINS — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Sinfonia Prateada — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 hs.

OBEDIAN — Geleiras do Inferno — Com John Wayne — A Virgem de Fatima — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde 14,10 hs.

RITZ — (Consolação) — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RADAR — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22,15 horas.

RECREIO — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — O Tufão — Proib. 10 anos — J. N. As 19 horas.

ROXY — Sempre Te Amei — Com Philips Dorn — Não Brinque Com o Amor — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RLX — O Grande Sullivan — Com Linda Darnell — Loucuras, Tiros e Mambos — J. N. — As 19 horas.

STAR — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Que Delícia o Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Pacto de Honra — Com Alan Ladd — Toscano e o Detetive — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — A Princesa e os Barbares — Com David Farrar — A Mascara de Ouro — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Recruta Enamorado — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Arco Iris — Com Arthur Franz — O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Rebelião de Bravos — Com G. Montgomery — Mulher Absoluta — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Somos Todos Inquilinos — Com Aldo Fabrizi — Legião dos Desesperados — J. N. — As 18,30 hs.

TROPICAL — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — Segredo de Estado — J. N. As 14 e 13,50 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte — Novas e sensacionais estreias emocionantes e arrojadas numeros variados, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comedia de Abelardo Pinto; PRECE A S. JOÃO — A's 20,30 horas.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA E CONVERSAO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferências e conversões de partes beneficiárias deste Banco de 29 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

As transferências de ações (comuns e preferenciais) deste Banco ficam suspensas a partir de 29 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendos.

São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

EDITAL

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRICAO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bernardino Almeida Lima, Oficial interino do Registro de Imóveis da Décima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil etc., atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS, intimada as pessoas abaixo relacionadas, com promissoras compradoras de lotes de terrenos situados no "JARDIM BELVAL", em Barueri, desta Comarca, cujo loteamento foi inscrito, neste Registro de Imóveis, sob o número TRINTA E TRÊS, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem neste Cartório (à rua 24 de Maio, n.º 208 — 6.º andar — sala 601), a fim de efetuarem o pagamento das prestações vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com a requerente, a saber: — ARISTARQUE ARRUDA, (compromissário do lote TRINTA E TRÊS da quadra DEZESETE), cujo contrato se acha averbado sob o número TREZENTOS E OITENTA E NOVE; — e MANOEL ALVES, (compromissário do lote UM da quadra TRÊZE), cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E VINTE E DOIS. Ambas as averbações foram feitas à margem da referida inscrição número TRINTA E TRÊS.

São Paulo, 17 de Junho de 1955. — O Oficial interino, (a.) Bernardino Almeida Lima.

6.ª VARA CIVEL

6.ª. Ofício Cível

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil,

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 15 (quinze) horas, em sala destinada, as Hastas Públicas deste Fórum Cível, sito no Largo Sete de Setembro n.º 52 — 2.º andar — o Porteiro dos Auditórios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação em franco leilão, os bens abaixo descritos e penhorados a Mario Boucaut, nos autos da ação executiva que lhe move a Imobiliária Santa Terezinha S. A., a saber: — Uma máquina de escrever Everet n.º 110.305 (cento e dez mil trezentos e cinco) — com 70 (setenta) páginas, em bom estado de conservação, sem nenhum defeito, avaliada em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); — Um arquivo Nascimento em bom estado, avaliado em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); — Uma estante de madeira envernizada, com portas de vidro, em perfeito estado, avaliada em Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros); — Uma mesa, com 7 gavetas, também em bom estado, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Total dos bens penhorados: — Cr\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). — Os bens acima descritos encontram-se à Rua Senhor do Monte n.º 46, no bairro da Água Fria, subdistrito de Santa Ana, nesta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume com determina Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito: (a) Adolpho Pires Galvão.

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Cartório do Quinto Ofício da Família

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE JOSE BOTELHO MARTINS

O doutor Olavo Tabajara Silveira, Juiz de Direito em Exercício da Quinta Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital de São Paulo, na forma da Lei, etc.

PAZ SABER, que perante este Juízo e cartório do Quinto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os autos número 13.156 de Ação de Desquite requerido por dona BENEDITA CECILIA DO AMPARO contra JOSE BOTELHO MARTINS, e tendo este Juízo designado o dia vinte e três (23) do corrente mês de junho, às dezesseis (16) horas, para a audiência de conciliação de que trata a Lei número 968 de 10 de dezembro de 1949 e, constando que o réu José Botelho Martins, português, casado, sem profissão, natural de Pont. Delgado, Portugal, onde nasceu, filho de João Caetano Martins e Maria Constantina Martins, se encontra em lugar incerto e não sabido, e o presente para notificá-lo a comparecer a referida audiência, no dia e hora acima mencionados, sob as penas da Lei, sendo este edital afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da Lei. — São Paulo, dezesseis (16) de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Celso Araújo, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício, (a) Olavo Tabajara Silveira.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPRIEDADE EM POSTOS DE PARADAS DE ÔNIBUS

PRORROGAÇÃO

Tornamos público, para o necessário conhecimento dos eventuais interessados, que fica prorrogado, de 18 de junho corrente, para 5 de julho de 1955, o prazo para recebimento de propostas relativas à concorrência pública para a exploração de propaganda comercial em postos de paradas de ônibus da CMT.

O respectivo edital, continua, pois, à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMT, à Praça Dom José Gaspar n.º 39 — 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias úteis das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Em consequência, fica transferida para 6 de julho de 1955 a abertura e julgamento das propostas.

São Paulo, 17 de junho de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SAO BENTO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SAO BENTO", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de junho de 1955, às 17 horas, em sua Sede Social, à Rua Senador Felício, 176, 7.º andar, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — aumento do capital social;

b) — alteração parcial dos estatutos sociais.

São Paulo, 20 de junho de 1955.

a) FELIX HEGG, Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

Partido Social Trabalhista

Convocação de Convenção

De ordem do sr. presidente, ficam convocados todos os Diretores do Partido e demais membros efetivos, pertencentes ao Distrito Metropolitano de São Paulo do Partido Social Trabalhista, para a Convenção Partidária a fim de tratar dos seguintes assuntos: Eleição de novos membros do Diretorio; escolha de candidatos a vereadores para as eleições de outubro de 1955; aprovação de novos diretórios distritais, demais assuntos.

A reunião acima terá lugar, dia 24 de junho, às 20 horas, à Rua Sete de Abril, n.º 356, na sede partidária.

São Paulo, 20 de junho de 1955.

a) Ubirajara Keutenedjian, Presidente.

METRO Meio Dia - 14-16-18-20-22hs - 3.ª semana

RIO LEBLON (JAPURA) 14-16-18-20-22horas

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

Seven Brides for Seven Brothers

CINEMASCOPE

JANE POWELL - HOWARD KEEL

REF. RICHARDS - MISS TAMBOREY - TOMMY RAY

HOJE 14-16-18-20-22horas

RED SKELTON

CARA WILLIAMS - JAMES WHITMORE - KURT KASZINAR - DOROTHY STICKNEY

Roubaram meu diamante!

COM SEUS TUNHOS DE FERRO MASSACRAVA IMPIEDIDAMENTE QUEM OUSAVA ENFRENTA-LO!

LINDA DARNELL

BARBARA BRITTON

O GRANDE SULLIVAN

RORY CALHOUN GREG MCCLURE

OTTO KRUGER - WALLACE FORD

PR. LIVRE - AC. COMPL. NA: UMA PRODUÇÃO DE BING CROSBY

DIREÇÃO FRANK TUTTLE

HOJE

MARROCOS SABARA GAY Rex

CARLOS GOMES VOGUE (S. ANTONIO PEDRO)

"COLUMBIA PICTURES apresenta"

ALEC GUINNESS

JOAN GREENWOOD - PETER FINCH - CECIL PARKER

BERNARD LEE em

Aventuras do PADRE BROWN

(THE DETECTIVE)

4.ª FEIRA

PIRANGA - E CIRCUITO -

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)

6.ª VARA CIVEL

6.ª. Ofício Cível

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, dos herdeiros de Kanbyoe Tanaka

O DOUTOR SYLVIO CARDOSO ROLIM, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem possa que, nos autos do Inventário dos bens deixados por KANBYOE TANAKA falecido nesta Capital em 15 de Agosto de 1954, foi presente a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Família e Sucessões. — ARLINDO LUI e s/m. D. PHILOMENA LUI, brasileiros, lavradores, domiciliados no distrito M'Boy Gussu, onde residem no bairro das Lavras, no município de Itapeicira da Serra desta Comarca, vêm mui respeitosamente e por seu procurador que esta subscreve (v. mandato anexo, Doc. I), expor para finalmente requerer à V. Excia., o quanto segue: — 1. — Consoante contrato particular de compromisso de venda e compra, ora oferecido como Doc. III, os requerentes adquiriram um lote de terreno n.º 4 (quatro) da quadra n.º 4 (quatro), da planta de loteamento do Sítio Umarizal, situado em Campo Limpo, nesta Capital; 2. — Que este contrato foi cedido e transferido do sr. KANYBOE TANAKA, japonês, hotelero, domiciliado nesta Capital, onde residia à Rua da Glória, 314, conforme se vê do termo de cessão, passado no corpo do aludido contrato (v. Doc. II, "in-fine"); 3. — Que pelo contrato de compromisso de venda de benfeitorias, aqui oferecido como Doc. III, os requerentes se comprometeram vender, também a KANYBOE TANAKA, as benfeitorias naquele lote construídas, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), pagáveis em 36 (trinta e seis) prestações iguais e consecutivas no valor de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada uma e a última ou seja a 37.ª (trigésima sétima) prestação no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), vencendo-se a 1.ª (primeira) em 5 de julho p. p. e as demais em igual data dos meses subsequentes; 4. — Acontece, porém, que os requerentes receberam apenas 2 (duas) prestações num total de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), tendo o sr. KANYBOE TANAKA, falecido em 15 de Agosto de p. p., conforme certidão do atestado de óbito, ora oferecido como Doc. IV; 5. — Que já tendo decorrido mais de 30 (trinta) dias, sem que haja sido providenciada a abertura do inventário do "deceus" por quem esta iniciativa devia ser tomada, é a presente parte, com fundamento no art. 468, N.º VII, parágrafo único do C. P. C., requerer se digno V. Excia., determinar por portaria a abertura e processamento do competente inventário. — 6. — Requer mais, se digno V. Excia., determinar a expedição de editais, na forma do art. 479, parágrafo único, do C. P. C. B., de vez que os requerentes ignoram a existência de herdeiros, proseguindo-se afinal, nos ulteriores termos do processo, com observância das formalidades legais. — Requer, outrossim, se digno V. Excia., deferir o requerido, nomear inventariante dativo, de vez que os requerentes não compete pleitear tal cargo, porisso que credores do espólio que o sr. estaria com interesses conflitantes. — Aliás, desde já, delram os requerentes habilitado seu respectivo crédito, no diaz, respectivo crédito, no importe de Cr\$ 104.000,00 (cento e quatro mil cruzeiros), importância esta correspondente às prestações vencidas, tudo conforme o já citado compromisso de venda de benfeitorias, juntado como Doc. III. — Estado em termos, D. R. E. e A. esta com os documentos que a acompanham em número de 4 (quatro), P. Deferimento. — São Paulo, 29 de Novembro de 1954. — (assinado) P. p. Ivana Gualberto do Couto — Advogado. — Insc. 6.241 (devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Correderia Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 56.686 — A 11.ª Vara undécima. — Ao 11.º Ofício. — Ao 3.º Contador. — Ao 6.º Partidor. — São Paulo, 3-12-1954. — (assinado) Geraldo Flor. — DESPACHO: — A. sim. Em 6-XII-54 (assinado) Sylvio Cardoso Rolim". — NOTA: — Foi nomeado para o cargo de inventariante o Dr. Paulo Soares Hungria, o qual presta compromisso e se acha no exercício do cargo. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta dias, para a citação dos herdeiros de KANBYOE TANAKA, pelo qual citados ficam, para, decorrido esse prazo se apresentarem em Juízo no prazo legal, edital esse que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis (16) dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, João Gonçalves da Silva, escrivão habilitado que o dicto lografiei. — E eu, João Gonçalves da Silva, escrivão, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito: (a) Sylvio Cardoso Rolim.

(a) Sylvio Cardoso Rolim.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Janela Indiscreta — James Stewart — Grace Kelly — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — A Merle Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Barriada — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Os Solteiros — O Chico do Zorro — Serie — Res. Semanal, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — O Rei da Confusão — As 18,30 horas.

ARLEQUIM — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,50, 15,55, 18, 20,05 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO. — As 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — Mais Forte Que a Lei — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

NACIONAL — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Na Pista do Criminoso — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 17,50, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Abrindo Horizontes — As 18,35 horas.

UNIVERSO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — O Rei da Confusão — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Amar-te é Meu Destino — Proib. 18 anos — Mais Forte Que a Lei — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Chagali Cidade Maldita — As 18,40 horas.

CLIMAX — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,10 e 21,15 horas.

RIVIERA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 19,50 e 22 horas.

ANCHETA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Tigre Branco — Var. Tela, 134 — As 18,45 horas.

ROMA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — Res. Semanal, 55x21 — As 19 horas.

JUPITER — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Houdini o Homem Miraculoso — As 13,30 e 18,15 horas.

PARIS — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Tigre Branco — C. Atual, 55x22 — As 19 horas.

S. CAETANO — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.

MARACANA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Garotinho Perdido — As 18,40 horas.

ESTRELA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Carga dos Lanciros — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Heidi — As 14 e 19 horas.

PREJUÍZO DE MILHÕES CAUSADO AO ESTADO POR EX-DIRETORES DA CIA. ARMAZENS GERAIS

Também o Partido Social Progressista envolvido na dilapidação dos cofres públicos — Incalculável o montante do prejuízo causado pela antiga diretoria da Cagesp — Resultado de rigoroso inquerito policial — Integra do relatório do secretário da Segurança Pública ao governador do Estado — Iludido em sua boa fé o ex-governador Lucas Nogueira Garcez



ELEITA "MISS SWEATER DE 1955" — Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se, na noite de 26 de maio, o concurso "Miss Sweater", em benefício da Associação Maternidade de São Paulo, Creche São Judas Tadeu da Casa de Nossa Senhora do Brasil e Pensionato Nossa Senhora da Guia. Durante a animada festa, que contou com a presença de elementos de projeção de nossa sociedade, foi proclamada a "Miss Sweater de 1955", num julgamento final do sensacional concurso patrocinado por Max Factor Hollywood, Tricot-Lã, Moinho Santista, Mappin e organizado por Doria Associados Propaganda Ltda. Disputaram o título as srtes. Wilma Chandler, "Miss Sweater Loura", e Leila Felipe, "Miss Sweater Morena". Por votação da comissão julgadora, composta dos srs. Alberto Alves Filho, diretor do Mappin; sr. José Cassab, diretor de Max Factor Hollywood; Simon Leinier, diretor de Tricot-Lã; sr. Paulo Machado de Campos, do Moinho Santista; Napoleão de Carvalho, dos "Diários Associados"; Matos Pacheco, cronista teatral; deputado Arlindo Maia Lelo; Luiz Carlos Pereira de Almeida e Romeu Azevedo Calimiro, estes três últimos como representantes do público, foi eleita "Miss Sweater 1955" a srta. Leila Felipe, camilista do Tennis Clube de São José dos Campos. Classificou-se em segundo lugar a srta. Wilma Chandler, "Miss Sweater Loura". Na foto, flagrante do acontecimento que despertou vivo interesse público.

CAUSAM EMBAÇO AS AUTORIDADES

Vão ser extintos os cargos de sub-delegados e suplentes

CERCA DE CINCO MIL ELEMENTOS DEIXARÃO DE PRESTAR SERVIÇOS À POLÍCIA — O DECRETO DEVERÁ SER PUBLICADO AINDA ESTA SEMANA

Do programa de reforma e moralização do aparelhamento policial de São Paulo, conforme foi noticiado, figurava a extinção dos cargos de sub-delegado e suplente.

FRIO INTENSO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (ASAPRESS) — Os termômetros registraram, ontem, na cidade de Canela, neste Estado, três graus abaixo de zero. Sabe-se que em outros pontos do interior gaúcho os termômetros chegaram mesmo a descer a quatro graus.

tes, os quais, pela facilidade com que neles ingressavam elementos estranhos aos quadros da polícia e constituíam valia para atender solicitações de empregos a correligionários políticos, além de constituírem setores eleitorais, sempre deram ensejo a embaraço às autoridades do Estado. Em geral, as violências praticadas nas sub-delegacias — e não faríamos muitos exemplos — bem assim irregularidades — outras, eram, quase todas, praticadas por elementos guindados a postos de sub-delegados.

EXTINÇÃO

A reportagem apurou que o governador Janio Quadros, após o despacho com o secretário da Segurança Pública, general Honora-

rato Pradel, decidiu, tendo em vista os estudos feitos a respeito, extinguir os cargos de sub-delegados bem como os dos respectivos suplentes. O decreto relativo a essa decisão deverá ser publicado no "Diário Oficial" ainda esta semana. Sabe-se que com a extinção dos aludidos cargos — que não eram remunerados, mas curiosamente almejavam — cerca de cinco mil elementos deixarão de usar o vistoso distintivo de "Sub-Delegado de Polícia".

PRORROGAÇÃO ATÉ FINS DE 1957 DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 22 (SUCURSAL) — Foi aprovado, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o parecer do sr. Oliveira Brito, favorável ao projeto que prorroga, até dezembro de 1957, a lei do inquilinato em vigor. O substitutivo aprovado introduz algumas modificações, destacando-se, entre elas, a que cria novo caso de ação de despejo, permitindo que o proprietário possa pedir o imóvel para entrega a um descendente ou ascendente seu que dele precise.

Outra inovação introduzida na lei do inquilinato prevê o caso do comprador promitente que está adquirindo imóvel através de financiamento. Nessa hipótese, tentada a ação de despejo, o morador do imóvel passará a pagar, não o aluguel convencional, mas a prestação correspondente ao que paga o adquirente ao órgão financiador.

ESPERADA PARA HOJE A GREVE DA TELEFONICA

MOVIMENTA-SE A POLÍCIA PARA GARANTIR A ORDEM E PROTEGER OS QUE NÃO ADERIREM AO MOVIMENTO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Conforme anunciados, o Sindicato dos Trabalhadores da Companhia Telefônica está ultimando os preparativos para a deflagração da greve dos trabalhadores dessa empresa, a partir da zero hora de amanhã, caso até às 24 horas de hoje, não fique definitivamente resolvida a questão relativa ao aumento de salário pleiteado pela classe.

No Sindicato de classe existe um movimento no sentido de que os trabalhadores entrem em greve amanhã. Inúmeros cartazes estão sendo confeccionados, a fim de serem levados até as proximidades da Telefônica, concitando os companheiros a participarem da greve geral e anunciando a hora do início do movimento paralisista, bem como outras providências a respeito.

Palando à imprensa, o sr. Pedro Sambin, da administração da Telefônica, informou que a empresa aceita o oferecimento proposto pelo prefeito Alim Pedro, de um empréstimo de 48.000.000 de cruzeiros, face à emergência, tendo em vista evitar a greve dos trabalhadores, que não desejam mais esperar uma solução para seu pedido de aumento de vencimentos. Acreditava-se que esse empréstimo poderia ser dado ainda hoje, com o que se evitaria a greve, pois com ele será pago o aumento de salário dos empregados da Companhia Telefônica.

Os entendimentos para a conclusão do empréstimo serão realizados esta tarde, enquanto o Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica se mantém em reunião permanente, pois está no firme propósito de deflagrar a greve a zero hora de amanhã, caso não fique decidido ainda esta noite o aumento de salário para a classe.

Sabe-se que medidas especiais foram adotadas pela Polícia, para garantir a ordem, nas proximidades do referido Sindicato, bem como proteger aqueles que não desejam aderir ao movimento.

TABELAMENTO DA COAP PARA O VIDRO PLANO

A medida será aprovada caso fique positivada a existência de preços artificiais do produto — Declarações do presidente do órgão controlador sobre a denúncia de existência de "trust" na indústria do vidro

Prestando esclarecimentos em torno da denúncia recebida pela COAP em torno da existência de um "trust" na indústria nacional do vidro plano, o sr. Aldo Lupo, presidente do órgão controlador, prestou ontem à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"Ainda é muito cedo para qualquer manifestação deste organismo. Apenas hoje estamos tomando conhecimento do ofício remetido pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos de São Paulo, que confirma a notícia, já veiculada pela imprensa. Tem-se, portanto, que ouvir os órgãos técnicos da COAP e promover investigações, para uma conclusão a esse respeito."

Todavia, parece-nos que no caso de se posicionar a existência de "trust", conforme a denúncia, o assunto será da alçada da polícia econômica, como aplicadora da Lei 1.521, que consilia as crimes contra a economia popular e prevê, como crime, o movimento de denunciação pelo Sindicato. Caberá, assim, a polícia civil a ação direta no caso."

apenas aplicadora da Lei 1522, que prevê a intervenção do Poder Executivo no domínio econômico. Portanto, poderia ter apenas uma ação indireta, através de tabelamentos que distorcem preços máximos, que serviriam como força de equilíbrio, evitando a possibilidade de preços artificiais que pudessem prejudicar tanto o comércio como o consumidor. Qualquer medida, porém, só será tomada após o pronunciamento dos órgãos técnicos e as conclusões a que chegar a investigação a esse respeito, pois entendendo que a ação da COAP deve ser energética, mas prudente."

"Dollars" falsos em poder dos 3 franceses

RIO, 22 (SUCURSAL) — Quando habitavam na madrugada de hoje na "boite" "La Ronde", na rua Rodolfo Dantas, três franceses foram presos por terem em seu poder "dollars" falsos.

Os implicados são François Durelles, Jacques Fromenot e Jean Puyat, em poder de quem foram encontrados "dollars" falsos.

TABELAMENTO

"A COAP — prosseguiu — é

meira, 238 — aquela entidade sofreu sérios prejuízos, como adiante se verá.

Em 21 de fevereiro de 1951, por determinação e assinatura de Antônio Lapetina de Amorim, então primeiro vice-presidente, cargo que este exerceu de 22-12-1950 a 6 de março daquele ano (Pag. 31,31, verso 77, 78, 79 e 156 — 1.º vol.), foi emitido, contra o "Armazem Triângulo" e a favor de "Irmãos Janoni", sem a efetuação do pagamento das taxas devidas por estes, ordem interna de retirada para 300 (trezentas) sacas de arroz. Essa mercadoria encontrava-se depositada em nome da firma referida, mas apanhada ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido entregue a 22 daquele mês, sem a obrigatoriedade de liberação bancária, quando já sabia o diretor em apreço, porque fora avisado, mais que isso, até advertido, pelo caixa Theludides Lodigiani Civatti, da situação precária da mesma, que, ali, a seguir, aconteceu que o Banco determinou se entregasse o arroz a "Cerealista Cantareira, Ltd.", o qual, contudo, não mais existia, o que motivou a compra, às pressas, de outras trezentas sacas, em substituição às "warrantadas", mediante rubrica de Barone e Lapetina no documento necessário (Pag. 159 - 1.º vol.), gastando a Companhia, Cr\$ 56.645,30, mais Cr\$ 1.699,40 de imposto, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Assim é que, dada a desídia do diretor-presidente, JOSE BARONE MERCADANTE, que, raramente, comparecia ao escritório, sendo os seus vencimentos e atas de reuniões da diretoria, a que não estivera presente (Pag. 24, verso, 1.º vol.), enviados à sede do Partido Social Progressista, a rua Barão de Li-

meira, 238 — aquela entidade sofreu sérios prejuízos, como adiante se verá.

Em 21 de fevereiro de 1951, por determinação e assinatura de Antônio Lapetina de Amorim, então primeiro vice-presidente, cargo que este exerceu de 22-12-1950 a 6 de março daquele ano (Pag. 31,31, verso 77, 78, 79 e 156 — 1.º vol.), foi emitido, contra o "Armazem Triângulo" e a favor de "Irmãos Janoni", sem a efetuação do pagamento das taxas devidas por estes, ordem interna de retirada para 300 (trezentas) sacas de arroz. Essa mercadoria encontrava-se depositada em nome da firma referida, mas apanhada ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido entregue a 22 daquele mês, sem a obrigatoriedade de liberação bancária, quando já sabia o diretor em apreço, porque fora avisado, mais que isso, até advertido, pelo caixa Theludides Lodigiani Civatti, da situação precária da mesma, que, ali, a seguir, aconteceu que o Banco determinou se entregasse o arroz a "Cerealista Cantareira, Ltd.", o qual, contudo, não mais existia, o que motivou a compra, às pressas, de outras trezentas sacas, em substituição às "warrantadas", mediante rubrica de Barone e Lapetina no documento necessário (Pag. 159 - 1.º vol.), gastando a Companhia, Cr\$ 56.645,30, mais Cr\$ 1.699,40 de imposto, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

meira, 238 — aquela entidade sofreu sérios prejuízos, como adiante se verá.

Em 21 de fevereiro de 1951, por determinação e assinatura de Antônio Lapetina de Amorim, então primeiro vice-presidente, cargo que este exerceu de 22-12-1950 a 6 de março daquele ano (Pag. 31,31, verso 77, 78, 79 e 156 — 1.º vol.), foi emitido, contra o "Armazem Triângulo" e a favor de "Irmãos Janoni", sem a efetuação do pagamento das taxas devidas por estes, ordem interna de retirada para 300 (trezentas) sacas de arroz. Essa mercadoria encontrava-se depositada em nome da firma referida, mas apanhada ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido entregue a 22 daquele mês, sem a obrigatoriedade de liberação bancária, quando já sabia o diretor em apreço, porque fora avisado, mais que isso, até advertido, pelo caixa Theludides Lodigiani Civatti, da situação precária da mesma, que, ali, a seguir, aconteceu que o Banco determinou se entregasse o arroz a "Cerealista Cantareira, Ltd.", o qual, contudo, não mais existia, o que motivou a compra, às pressas, de outras trezentas sacas, em substituição às "warrantadas", mediante rubrica de Barone e Lapetina no documento necessário (Pag. 159 - 1.º vol.), gastando a Companhia, Cr\$ 56.645,30, mais Cr\$ 1.699,40 de imposto, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

meira, 238 — aquela entidade sofreu sérios prejuízos, como adiante se verá.

Em 21 de fevereiro de 1951, por determinação e assinatura de Antônio Lapetina de Amorim, então primeiro vice-presidente, cargo que este exerceu de 22-12-1950 a 6 de março daquele ano (Pag. 31,31, verso 77, 78, 79 e 156 — 1.º vol.), foi emitido, contra o "Armazem Triângulo" e a favor de "Irmãos Janoni", sem a efetuação do pagamento das taxas devidas por estes, ordem interna de retirada para 300 (trezentas) sacas de arroz. Essa mercadoria encontrava-se depositada em nome da firma referida, mas apanhada ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido entregue a 22 daquele mês, sem a obrigatoriedade de liberação bancária, quando já sabia o diretor em apreço, porque fora avisado, mais que isso, até advertido, pelo caixa Theludides Lodigiani Civatti, da situação precária da mesma, que, ali, a seguir, aconteceu que o Banco determinou se entregasse o arroz a "Cerealista Cantareira, Ltd.", o qual, contudo, não mais existia, o que motivou a compra, às pressas, de outras trezentas sacas, em substituição às "warrantadas", mediante rubrica de Barone e Lapetina no documento necessário (Pag. 159 - 1.º vol.), gastando a Companhia, Cr\$ 56.645,30, mais Cr\$ 1.699,40 de imposto, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

meira, 238 — aquela entidade sofreu sérios prejuízos, como adiante se verá.

Em 21 de fevereiro de 1951, por determinação e assinatura de Antônio Lapetina de Amorim, então primeiro vice-presidente, cargo que este exerceu de 22-12-1950 a 6 de março daquele ano (Pag. 31,31, verso 77, 78, 79 e 156 — 1.º vol.), foi emitido, contra o "Armazem Triângulo" e a favor de "Irmãos Janoni", sem a efetuação do pagamento das taxas devidas por estes, ordem interna de retirada para 300 (trezentas) sacas de arroz. Essa mercadoria encontrava-se depositada em nome da firma referida, mas apanhada ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido entregue a 22 daquele mês, sem a obrigatoriedade de liberação bancária, quando já sabia o diretor em apreço, porque fora avisado, mais que isso, até advertido, pelo caixa Theludides Lodigiani Civatti, da situação precária da mesma, que, ali, a seguir, aconteceu que o Banco determinou se entregasse o arroz a "Cerealista Cantareira, Ltd.", o qual, contudo, não mais existia, o que motivou a compra, às pressas, de outras trezentas sacas, em substituição às "warrantadas", mediante rubrica de Barone e Lapetina no documento necessário (Pag. 159 - 1.º vol.), gastando a Companhia, Cr\$ 56.645,30, mais Cr\$ 1.699,40 de imposto, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Como se verifica de páginas 26, verso, 30, 144, 152, verso, 153 e 160 (1.º vol.), o diretor-presidente ainda praticou atos comprometedores, a respeito de seguro a que se refere a apólice n.º 698.265, da "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes", reajustável e no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para o "Armazem Coliseu", da cidade de Santos, e debitando-os em conta corrente de "Irmãos Janoni", que, insolventes, prejudicaram a vítima, em cerca de Cr\$ 160.000,00.

Só poderão estacionar no centro os "amarelo-taxis"

SUGERE A D.S.T. A MEDIDA, COM O ESCOPO DE APRESSAR O CUMPRIMENTO DO DECRETO GOVERNAMENTAL — EXCESSO DE BUZINA E FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Com o intuito de opor resistência ao movimento de rebelião, por parte de alguns motoristas, a D.S.T. acaba de baixar portaria, submetida à apreciação do governador do Estado. De acordo com esse ato, a partir deste mês, só terão permissão para estacionar no centro da cidade os veículos de aluguel pintados de amarelo.

A portaria tem por finalidade apressar o cumprimento do decreto governamental determinando que, a partir de 1.º de janeiro próximo, só sejam licenciados os autos que hajam reformado a respectiva pintura, estabelecendo, simultaneamente, concorrência en-

tre motoristas de bairros e de pontos centrais.

Nossa reportagem, contudo, já observou que motoristas com pontos de estacionamento na cidade, já estão dando cumprimento à medida.

EXCESSO DE BUZINA

A D.S.T. estabeleceu certos limites, na zona central, junto àqueles onde estão situados estabelecimentos hospitalares, proibindo o uso da buzina dos automóveis. Inicialmente, devido à fiscalização, essa medida vinha sendo rigorosamente cumprida. Mas, de tempos para cá, não há observância da proibição. A despeito da

sensível diminuição do tráfego, pela madrugada a fora, os condutores de automóveis abusam com o uso indevido da buzina, perturbando o sossego público e atentando contra as determinações baixadas pela D.S.T. O que se está observando é certo arrefecimento na fiscalização, pois, estando ausente o encarregado da guarda-civil ou soldado da Força Pública, a certeza da impunidade provoca o abuso. Sob esse aspecto, cabe culpa à D.S.T., pois, à noite, a cidade fica entregue à direção dos semaforos, sem nenhum policiamento.